PENTHOUSE

LIFE ON TOP

PARAÍSO SEXUAL
VIVER E MORRER NA TAILÂNDIA

Crónica
MÁRIO CRESPO
QUEM VAI À GUERRA COLONIAL DÁ E LEVA

VELHA GUARDA
PEDROTO E OUTROS TREINADORES DO ANTIGAMENTE

EM DIRECTO DA TSF
O DIRECTOR PAULO BALDAIA FALA DA ACTUALIDADE

HUMOR DE SALTO ALTO
AS MULHERES SEXY QUE NOS FAZEM RIR

DVD Nº5 GRÁTIS
OS FILMES MAIS QUENTES DA PENTHOUSE

Capa
ALEXANDRA FERREIRA
UMA MULHER DO NORTE SEM PAPAS NA LÍNGUA

PENTHOUSE
MARÇO 2011
€4,99 (Cont.)
5 604779 000015 00005

VISIT…

www.hotgold.pt

HOT GOLD

Entre no novo hotgold.pt

O maior portal de sexo em Portugal!

+ de 300 filmes
+ de 300 artigos
+ 2h de vídeos grátis
+ canal Hot

Entrar

• Compras + Fáceis • Comparação de Artigos • Nova Área de Estrelas • Passatempos
Novas Categorias • Programação e Estreias • Informação Detalhada
Promos e Trailers • Notícias e Destaques • Ofertas

Sinta o prazer de entrar num portal com 100% de satisfação garantida!

[conteúdo]

ENSAIOS

40 **Anatomia de Bree**
Bree Olson

64 **Pronúncia do Norte**
Pet do Mês
Alexandra Ferreira

96 **No sofá com...**
Adrienne Manning

116 **Espírito Livre**
Jessica Kramer

LIFE ON TOP

12 **Viagens**
Rio de Janeiro

14 **4 Rodas**
Peugeot EX1

16 **2 Rodas**
BMW K 1600 GTL

20 **Produto**
Os *gadgets* a ter em conta

22 **Vive e Aprende**
O SMS e a arte de engatar

24 **João Tordo**
O escritor e as mulheres

26 **Consultório**
O nosso especialista explica tudo sobre sexo

32 **Moda**
Saiba como andar elegante

38 **Morte Certa**
Descer oito quilómetros por entre rochas estreitas numa canoa, não é para todos

FRONTAL

52 **Filmes**
Não vai querer perder: *Indomável, 127 Horas, The Fighter, O Mecânico*

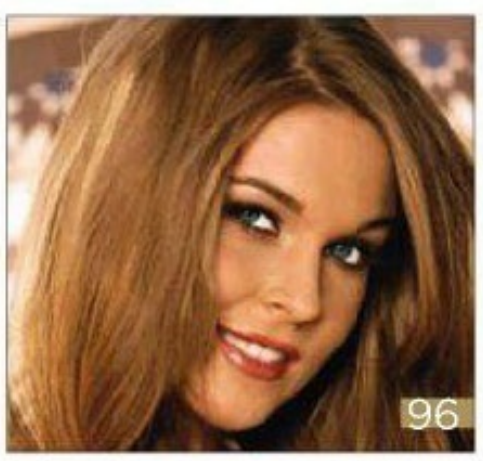
54 **TV**
Filhos da Anarquia, Ossos, Olho Vivo, Z Rock

56 **DVD**
A Cidade, A Rede Social, Actividade Paranormal

58 **Joystick**
BulletStorm, Killzone 3, Homefront, Dragon Age 2

61 **Livros**
Nalini Singh, João Malheiro, Robert Hutchinson

62 **Música**
R.E.M., James Blake, Anna Calvi, Cut Copy



[conteúdo] março 2011

ARTIGOS

48 Eu Sou a Lenda
Nesta edição, Rui Miguel Tovar, o nosso especialista em desporto, esmiúça uma lenda do futebol: Matateu

84 A Verdade Nua
O nosso cronista Mário Crespo recorda a sua passagem pela Guerra Colonial

86 Entrevista
Falámos com Paulo Baldaia, o director da TSF, que nos explicou como é dirigir a maior rádio de informação

90 Lista
Pegámos num lápis e num papel e enumerámos uma série de coisas a alterar em Portugal. Siga a nossa capacidade de observação

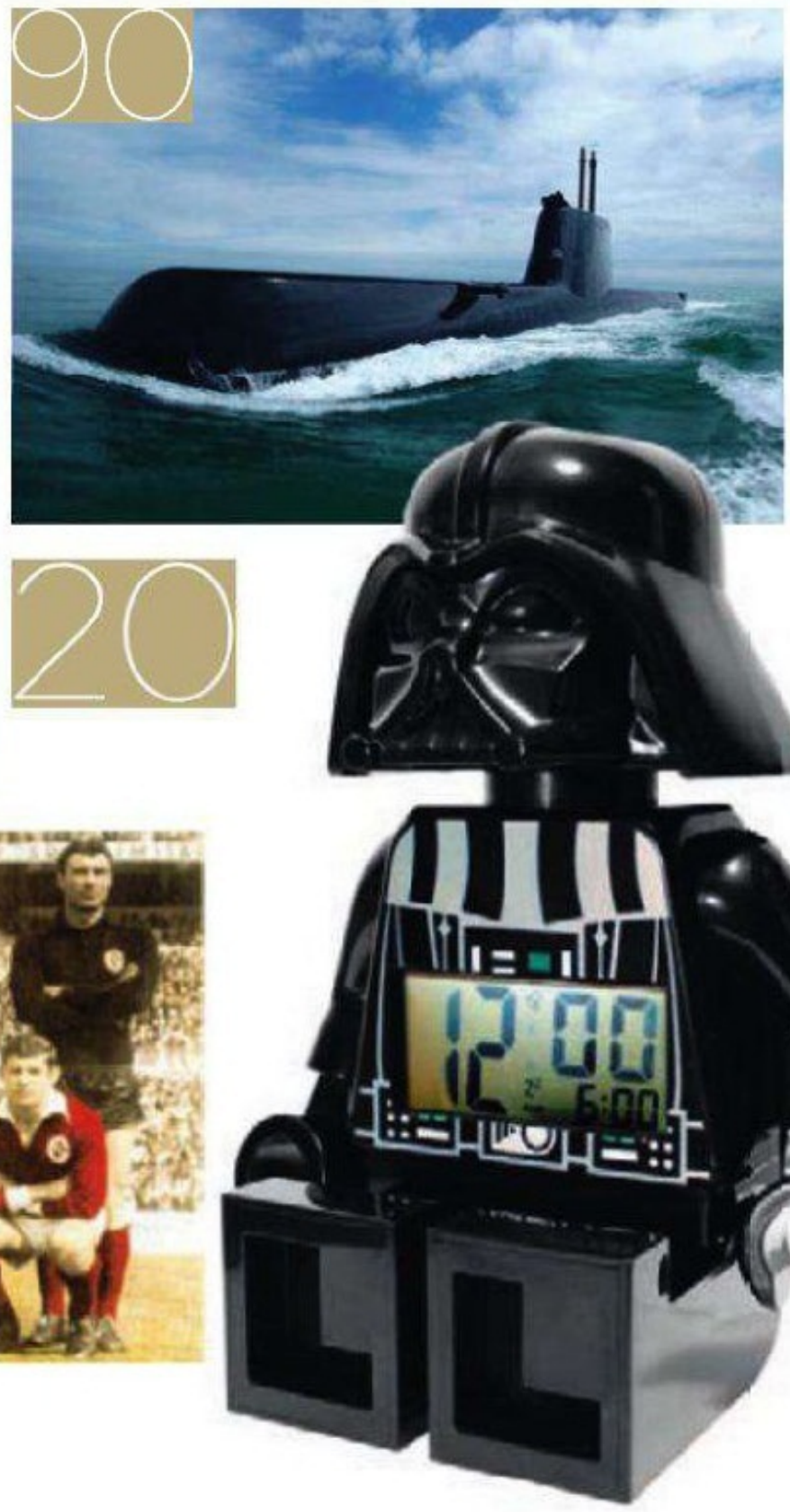
104 Treinadores antigos
Sabia que existiram outros treinadores de futebol nacionais tão polémicos e inovadores como Mourinho?
Por Rui Miguel Tovar

110 Humor de salto alto
Existem muitas mulheres comediantes, e bem giras por sinal. Veja quem são
Por Jorge Maurício

124 Tailândia Sexual
Muitos visitam a Tailândia em busca de sexo, mas há quem lá procure noiva

RUBRICAS

8 Fórum
130 Arte Sexual
132 Factor X
136 Passado Perfeito



ASSINE A PENTHOUSE

LIFE ON TOP

Assine a revista PENTHOUSE e receba uma mulher diferente todos os meses em sua casa.

Promoção
12 revistas por
€49,90

(oferta de 2 revistas)

E receba

1 assinatura digital grátis

da Penthouse no valor de €32,80 (para ver no computador e no tablet, quando e onde quiser)

ASSINE JÁ! LIGUE 211 954 657 FAX 211 954 642 (DIAS ÚTEIS DAS 9H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H)
E-MAIL ASSINATURAS@HOTPUBLISHING.PT • MORADA RUA RODRIGUES SAMPAIO, N.º 21 - 5.º A 1150-278 LISBOA

[ ] SIM, DESEJO ASSINAR A PENTHOUSE

NOME

MORADA

C. POSTAL | | | | |-| | | | LOCALIDADE

TELEFONE | | | | | | | | | DATA DE NASCIMENTO | | |-| | |-| | |

E-MAIL

PAGAMENTO

OPÇÃO 1* [ ] POR TRANFERÊNCIA BANCÁRIA

NOME DO TITULAR

BANCO BES | NIB | 0007 | 0000 | 0088 | 6792 | 7222 | 3

* A ASSINATURA FICA ACTIVA APÓS O ENVIO DESTE CUPÃO PREENCHIDO COM OS DADOS, OU E-MAIL PARA ASSINATURAS@HOTPUBLISHING.PT COM NOME, MORADA E CÓDIGO POSTAL

OPÇÃO 2 [ ] CHEQUE À ORDEM DE HOTPUBLISHING, LDA.

CHEQUE N.º | | | | | | | | | BANCO

Preço e Promoção válidos para Portugal. Os dados recolhidos serão processados informaticamente e destinam-se à gestão da sua assinatura.
A revista será entregue dentro de um envelope branco, garantindo assim a máxima discrição.

PENTHOUSE®

TODOS IGUAIS

zinio™

Sem falsas modéstias, acredito verdadeiramente que a *Penthouse* é uma das melhores revistas dos últimos tempos. Todos os meses – um pouco como toda a gente e em todo o lado – tentamos inovar, surpreender e mostrar uma revista nova. Claro que é um *slogan* batido, mas, no nosso caso, é verdade e acontece mesmo. Posso pegar em muitas coisas, mas vou falar do escritor João Tordo, que convidámos para escrever este mês [e cuja última obra, *O Bom Inverno* acabou de ser nomeada para Melhor Livro de Ficção Narrativa nos Prémios SPA 2011]. Não é óbvio. Não é algo que as pessoas estejam à espera quando abrem uma *Penthouse*. E mais, o próprio tema, que junta os escritores às mulheres e responde à velha pergunta do "Será que eles se safam mais do que nós?" surpreende e dá vontade de ler. Podia ser mais um texto literário, mas não é. É isto que fazemos todos os meses. Trocamos as voltas, começamos do zero e damos um ângulo diferente. Não é fácil. Dá trabalho e envolve pensar e voltar a pensar pensar em tudo, com olhos de quem quer mostrar o mundo e tem pouco espaço para o fazer. Mas é algo que nos torna únicos, diferentes e especiais. O que não é fácil neste país. De resto, tudo na mesma. Este mês falamos da prostituição na Tailândia, dos treinadores do antigamente que ainda podiam dar umas lições ao Mourinho, das mulheres mais *sexy* e engraçadas do mundo. O Mário Crespo relembra a Guerra Colonial. Os carros continuam a andar depressa e as motas também. E este mês fotografámos uma mulher do Norte, que não troca os "b"s pelos "v"s. Aproveite estas páginas para esquecer que o mundo gira e concentre-se no melhor que a vida tem para oferecer. Afinal de contas, é para isso que cá estamos.

Penthouse Portugal

JOSÉ MASCARENHAS
Director

EDIÇÃO PORTUGUESA

PROPRIETÁRIA/EDITORA
Hotpublishing, Lda
NPC: 509 508 561
CAPITAL SOCIAL € 5.000
Composição do capital Social:
Filmes Hotgold S.A. - 80%
Filmes Unimundos II S.A. - 20%

GERÊNCIA
António Santos, Graça Santos

Sede:
Rua Rodrigues Sampaio, nº21 - 5ºA 1150-278 Lisboa
tel:211 954 657 fax: 211 954 642
e-mail: geral@hotpublishing.pt

EDITORIAL
Publisher
João Costa
jcosta@hotpublishing.pt
Director
José Mascarenhas
jmascarenhas@hotpublishing.pt
Editor
Basílio Santos
bsantos@hotpublishing.pt
Jornalista
Miguel G. Pereira
mpereira@hotpublishing.pt
Revisão
Alexandra Pereira

ARTE
Director de Arte
Jorge Guimarães
design@hotpublishing.pt
Ilustração
João A. Ribeiro, Patrícia Furtado
Tratamento de imagem
Filipe Marques

CRONISTAS
Mário Crespo, Rita Barata Silvério, Rui Miguel Tovar

COLABORADORES
Alexandre Almeida, Ana Luísa Silva, André Pereira, Bernardo Coelho, Dean Capture, Gunter Stone, Henrique Tigo (Consultor Artístico), João Tordo, Rui Simas, Soraia Marly, Tiago Espírito Santo

Agradecimentos:
APenthouse agradece à Ecofilmes, Electronic Arts, Lusomundo e Rulys

PUBLICIDADE
comercial@hotpublishing.pt

IMPRESSÃO
SOGAPAL
Soc. Gráfica da Paiã, S.A.
R. Mário Castelhano, Queluz de Baixo, 2730-120 Barcarena

DISTRIBUIÇÃO
LOGISTA PUBLICAÇÕES, S.A.
Expansão da Área Industrial do Passil, Lote 1 - A Palhavã
2890 Alcochete

TIRAGEM
43.000
Depósito Legal nº 317850/10
Registo da ERC com o nº 125986

PASSATEMPOS DA EDIÇÃO N.º3

Casaco Rulys: Helena (Coimbra); **DVD V:** David Moura, Diogo Grilo, Joana Almada, João Santos, José Silva; **PC Football Manager:** Humberto Martins, Nuno Gouveia, Paula Antunes, Paulo Teixeira, Teresa Carvalho.

A sua Penthouse, agora também em edição digital

1 edição €3,30

12 edições por apenas €32,80

Veja a Penthouse também em formato digital, vá a **pt.zinio.com** e torne a sua vida muito melhor

Para aceder à edição digital da Revista Penthouse tem que seguir alguns passos, muito simples:

1 - Aceder a pt.zinio.com (a página está ainda em inglês, mas dentro em breve irá estar em Português)

2 - Registar uma conta. No canto superior direito tem o botão "Register". De seguida introduza os seus dados pessoais e fica com a conta Zinio criada.

3 - Depois pode fazer uma procura por "Penthouse Portugal" e encontrará de imediato a última edição. A partir daqui pode subscrever por um ano, comprar a edição actual ou até comprar edições anteriores.

A "My Library" mostra-lhe todos os títulos comprados na Zinio, e quando quiser ler um deles, apenas tem de clicar e ler!

A versão portuguesa da Penthouse é a primeira publicação nacional a estar na Zinio, o maior Publisher de

Conversas de almofada

Prazeres estranhos

Desde a adolescência que ganhei o gosto pelas massagens. Diziam que tinha jeito, apesar de, curiosamente, não ter qualquer formação na área. Penso que é dom natural e que me está nos genes, pois a minha mãe também dá umas massagens óptimas. Quem sabe no futuro ainda abro um consultório da especialidade. O Pedro, o meu namorado, adora as minhas mãos, principalmente em semana de exames e frequências na faculdade. Um dia, estávamos em casa dele e reparei que estava muito tenso, porque tinha um exame de uma cadeira cue já tinha repetido. Pedi que se deitasse no sofá e comecei massajar-lhe os músculos das costas e a zona da coluna. Era uma actividade que nos dava prazer, mas, como ele estava bastante tenso, havia momentos em que se contorcia de dor, principalmente quando lhe massajava pontos mais sensíveis. Os seus gritos de sofrimento eram parecidos com os gritos que dava quando fazíamos amor. Não sei explicar, mas vê-lo assim deixou-me com algum entusiasmo. Comecei a beijar-lhe a cara e a morder-lhe as orelhas, algo que ele adora. Aproveitei que os pais dele não estavam, deitei-me em cima dele, passando-lhe as mãos pelo peito peludo e quente. Fomo-nos livrando das nossas roupas, ficamos só em roupa interior. Estávamos tão irrequietos no sofá que caímos e fomos parar ao chão. Ele tirou os *boxers* e fez-me sinal para me aproximar dele. Agarrei no seu sexo e comecei a brincar. Queria chupá-lo até sentir a sua ejaculação, mas o Pedro tinha outros planos. Livrou-se do meu *soutien* e pegou-me na cabeça, fazendo sinal para que me sentasse no seu colo. Tirei as cuecas, pus-me na posição ideal para ser penetrada, e comecei a mexer-me para cima e para baixo. A nossa coordenação foi perfeita. A ideia de que alguém podia entrar a qualquer momento, deixou-me ainda mais concentrada no nosso acto, até ambos atingirmos o clímax. Estávamos nus e abraçados no sofá, quando ouvimos o carro do pai dele entrar na garagem. Pegámos nas nossas roupas, corremos para o quarto do Pedro, onde continuámos a brincadeira. *Ana, Coimbra*

Olhos em mim

Sou casada com o Jcão já vai fazer 15 anos. Como todos os casais, tivemos bons e maus momentos, mas sempre soubemos dar a volta às situações mais complicadas. Não trocava o meu casamento por nada, nem ninguém. Sempre fomos um casal com relações sexuais quase diárias e, numa noite, após termos feito amor, ele perguntou-me se eu tinha alguma fantasia sexual. Eu disse-lhe que não tinha nenhuma em especial e fiz-lhe a mesma pergunta. "Gostava de te ver fazer amor com outro homem", respondeu.

"Havia alturas em que ele se contorcia de dor, o que me dava ainda mais prazer"

Vídeo Clube PENTHOUSE

A saga dos filmes *Penthouse* continua e se está a fazer colecção, então arranje espaço para o DVD – ***Desejos Perversos da Minha Mulher***. Mais uma vez, e como já vem sendo hábito, é o melhor softcore do mundo. Grátis! Se quiser ver a versão HARD, só tem de seguir os passos e preparar-se para um grande espectáculo.

COMO FAZER?

Para assistir a uma cena só tem de enviar o código da respectiva cena, por exemplo **P2846**, para o 69900 (€1+IVA).

Irá depois receber um código no seu telefone. Escolha a opção **"introduzir código"** no DVD, e seleccione os dígitos com a ajuda das setas do seu comando do DVD.

Se tiver problemas estamos cá para ajudar. **Ligue para 707 302 200** (dias úteis das 9h às 13h e das 14h às 18h) ou envie um email a qualquer hora para dvd@hotpublishing.pt

HOT GOLD

Fiquei sem reacção, pasmada com esta estranha revelação. Posso dizer que até me caiu mal. Durante umas três semanas, não falámos mais sobre esse assunto. Num final de tarde, porém, voltou a insistir, e agora com mais certezas. "Encontrei a pessoa ideal", disse. Tentei desconversar, mas ele queria mesmo ir para a frente com aquela fantasia. Falou-me de um rapaz, mais novo do que nós, que me tinha visto no jantar de Natal da empresa e me achou uma mulher deslumbrante. Quando ele disse que se chamava Bruno, vi logo quem era. Realmente, era um homem bem parecido, mas continuava com dúvidas sobre se devíamos fazer aquilo. Mas o João tanto me chateou a cabeça que acabou por me convencer.

"O João começou a beijar-me, indicando ao colega que se aproximasse"

Lá convidámos o Bruno para ir a nossa casa. Deixei as crianças em casa da minha irmã e, quando cheguei a casa, fiquei surpreendida por tudo já estar preparado. O jantar, o ambiente sedutor, com velas e música – e o João até me comprou um vestido novo para impressionar ainda mais o nosso convidado.

O Bruno chegou a horas. Era ainda mais bonito do que me lembrava. E era bem constituído fisicamente. Começámos a falar e eu fiquei vez mais cativada pela sua simpatia e sentido de humor. Jantámos, bebemos vinho e depois do café as coisas aqueceram. Subimos as escadas em direcção ao quarto, o João deu o primeiro passo e começou a beijar-me, indicando ao colega que se aproximasse. Quando dei por mim, tinha dois homens a despir-me e acariciar-me. O meu marido afastou-se e deixou que o Bruno tomasse as rédeas a partir daquele momento. Ajudei-o a tirar a roupa, roçámos os nossos corpos, e não resisti a sentir o seu pénis. Depois, pegou em mim e deitou-me na cama. Ficou ao meu lado, a contemplar-me e a acariciar o meu corpo. Começou por me massajar os seios, desceu lentamente para acariciar as coxas, e fixou-se nas minhas virilhas. Os seus toques suaves, deixaram-me molhada e desesperada para o sentir dentro de mim. Mas o Bruno não era um amante apressado nem egoísta, e queria sentir cada pormenor do meu corpo primeiro. Após lamber aquela zona sensível, viu que era altura de me montar e eu ajudei-o, metendo o seu sexo dentro de mim. Entrou com a delicadeza de um amante romântico, sempre procurando os meus lábios e a minha língua. "Desejava este momento, desde que a conheci", confessou. As palavras deram-me ainda mais prazer e pedi-lhe que aumentasse a intensidade. Quando estava perto de atingir o orgasmo, agarrei-o para que ele sentisse a força do meu prazer. A poucos metros, o meu marido assistia deliciado a tudo aquilo. Desde então, temos trazido outras pessoas para a nossa relação. Homens e mulheres! *Anónima*

Sala VIP

Fui *stripper* durante três anos, numa altura em que estava com algumas dificuldades financeiras. No clube nocturno onde trabalhei, as regras eram muito restritas e nenhuma das *strippers* se podia envolver com clientes. E claro, os clientes que abusassem eram expulsos na hora. Mas havia boatos de que, por vezes, na sala privada ocorria sempre algo mais do que uma simples dança. Houve uma noite em que um cliente

requisitou uma dança privada no tal quarto, denominado Sala VIP. Ele cativou-me logo à primeira vista: tinha um ar importante, de homem de negócios. Não era a primeira vez que fazia uma dança privada a um cliente, mas nada fazia prever o que iria acontecer.
Comecei a dançar no varão e a tirar a roupa. Pus-me em *topless* e sentei-me no seu colo, movendo-me suavemente. Foi aí que ele decidiu quebrar as regras, acariciando-me as mamas e chupando-as. Nessa altura, eu devia ter accionado o botão de segurança, porque ele tinha passado dos limites, mas estava a gostar daquele atrevimento. A sua língua quente a passar por aquela zona deixou-me deliciada. Mais deliciada fiquei quando ele passou as mãos pelas minhas pernas. Com a minha permissão, tirou-me as cuecas e explorou-me com um dedo. Meteu, girou, rocou, deixando-me cada vez mais arrepiada. Penetrou-me com dois dedos, entrando e saindo com rapidez, aumentando o meu prazer. O meu corpo só se contorcia e tive de fazer um esforço enorme para conter os gritos. Se alguém desconfiasse do que se estava a passar, seria despedida na hora. Foi única vez que deixei um cliente passar das marcas. E soube tão bem... *Carla, Faro*

Regresso ao liceu

Já tinham passado dez anos desde que terminara o liceu. Dessa altura, só mantinha contacto com a Sara, que é uma das minhas melhores amigas. De resto, não tinha ouvido falar de mais ninguém.
Andava muito entusiasmada com o jantar que estavam a organizar da turma de 12.º ano. Estava ansiosa para saber o que era feito do pessoal, nomeadamente, de um trio de raparigas a quem eu e a Sara chamávamos o "grupo das peneirentas". E também tinha curiosidade de saber se os rapazes mais giros estavam comprometidos. Fomos vestidas a matar: eu com um vestido azul muito curto, e a Sara com um *top* e uma minissaia. Chegámos, conversámos com algumas pessoas e constatámos que a maior parte do pessoal tinha bons empregos e já era comprometida. No jantar, sentou-se um rapaz muito atraente ao meu lado, que eu não estava a reconhecer. Ao início, pensei que fosse o namorado de alguma ex-colega, mas quando

ele se apresentou fiquei parva. No secundário, o Nuno era um tipo lingrinhas, cheio de borbulhas, com aparelho e de óculos.
Os anos fizeram-lhe bem e já não se parecia nada com o cromo que era na adolescência. Tornou-se um homem entroncado e giro.
Passámos o jantar todo a conversar. Nunca tinha falado muito com ele e, por isso, desconhecia o seu sentido de humor e as muitas coisas que tínhamos em comum. Até trabalhávamos os dois no ramo da imobiliária. Antes de irmos embora, ele confidenciou-me algo que me deixou corada: "No liceu, tinha um fraquinho por ti."
Quando o jantar acabou, ele insistiu em dar-nos boleia, a mim e a Sara, para não irmos de transportes àquela hora. Primeiro, deixou a Sara em casa dela, o que fez com que ficássemos sozinhos no carro.

"Estávamos bastante excitados, e o próximo passo era convidá-lo para subir"

Eu estava bastante nervosa, porque há muito tempo que não sentia tanta química com alguém.
Beijámo-nos assim que o Nuno estacionou na minha rua. Ele começou logo a meter a mão por baixo do meu vestido e a explorar o meu corpo. Estávamos bastante excitados, e o passo seguinte seria convidá-lo para subir até ao meu apartamento. O problema é que eu moro com os meus pais. Disse-lhe para estacionar na garagem do prédio, pois àquela hora já não iria chegar mais ninguém. Voltámos a beijar-nos e eu ajudei-o a tirar-me as cuecas. Passou as suas mãos quentes pela minha vulva, o que me deixou ainda mais entusiasmada. Fomos para o banco de trás do carro, o Nuno desapertou as calças, deixando-as ficar nos pés, e sentei-me no colo dele. Levantou-me o vestido e penetrou-me suavemente. O espaço do carro não era muito, mas era o suficiente para que os nossos corpos se pudessem movimentar com prazer. Claro que, a partir desse dia, os encontros com o Nuno sucederam-se. Mas sempre na casa dele para estarmos mais à vontade. *Patricia, Évora*

NO PRÓXIMO MÊS...

Se tem histórias picantes e sente vergonha de as contar até às melhores amigas, não espere mais. Só tem de as enviar para **Rua Rodrigues Sampaio, nº21, 5ºA, 1150-278 Lisboa**, que nós publicamos. Por e-mail é mais fácil e não paga o selo. Basta colocar *geral@hotpublishing.pt*. A melhor carta do mês ganha este fantástico casaco *Rulys*, no valor de €69,90. Ficamos à espera.

Bem-vindo à festa mais ousada e sensual do mundo. As temperaturas são elevadas e os trajes usados pelas mulheres mais belas do Rio de Janeiro diminutos. Tudo porque é Carnaval e ninguém leva a mal

Não há dúvida de que Carnaval é no Brasil, e tudo o resto é brincadeira de crianças. O maior do mundo acontece no Rio de Janeiro (existem outros famosos, como o da Bahia), e é também o mais ousado e sensual. É nesta altura que as mulheres cariocas literalmente se despem de preconceitos e desfilam, muitas vezes, apenas com um cotonete na orelha, porque andar nua seria exagerado. Quem também entra na festa são as actrizes das novelas e outras figuras públicas que fazem questão de se associar aos corsos das suas escolas preferidas. Ou seja, mulheres bonitas é coisa que não falta. São duas noites memoráveis (o domingo e a segunda-feira de Carnaval) no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, onde as doze escolas de samba desfilam todo o seu brilho e esplendor, para alcançar a vitória. Este espaço tem uma passarela de 700 metros de comprimento e capacidade para 75 mil pessoas. O bilhete mais barato, que dá acesso às bancadas, custa € 165, enquanto um camarote ronda os € 4500.
www.carnaval.home.sapo.pt

Cidade maravilhosa

Asa delta no Pão de Açúcar

O voo de asa delta é das actividades mais radicais que aqui pode fazer. Por € 90, parte do Parque Nacional da Tijuca, voa durante 15 minutos a uma altura de 750 metros e acaba a aventura na Praia do Pepino. Com um instrutor qualificado a seu lado, é possível desfrutar de uma vista única sobre os monumentos do Rio de Janeiro. Entre eles, o emblemático Morro do Pão de Açúcar. Muitas pessoas aproveitam os 396 metros de altura do local para fazer montanhismo. Há vários alpinistas que organizam excursões, por € 70. www.airadventures.net

Copacabana Palace

Localizado num dos bairros cariocas mais nobres, o Copacabana Palace foi considerado, em 2009, o melhor hotel da América do Sul pelos *World Travel*. Inaugurado em 1923, recebeu ao longo dos anos inúmeras estrelas do cinema mundial, bem como muitos políticos internacionais. O hotel foi o principal cenário do filme *Voando Para o Rio de Janeiro* (1933), com Fred Astaire e Ginger Rogers. Requinte é o que não falta neste hotel, e isso é notório em cada um dos 243 quartos, todos com ar condicionado, televisão por cabo e wi-fi, para além da fabulosa vista para a praia de Copacabana. Para uma estadia de cinco dias, por exemplo, consegue quartos a partir de €325. O hotel tem ainda um serviço de Spa, ideal para relaxar depois das noites loucas de Carnaval. www.copacabanapalace.com.br

Praias

Após toda a folia do Carnaval, nada melhor para recarregar energias do que uma ida à praia. Aproveite o sol brasileiro para ganhar um tom moreno de fazer inveja a todos os seus amigos que ainda tremem com o Inverno português. No estado do Rio de Janeiro não faltam praias para todos os gostos. Qualquer que seja a sua escolha, é provável que se cruze com mulheres lindas como estas aqui ao lado. Destacamos a praia da Costa Azul e as de Búzios. Nestas últimas, frequentadas por vários famosos, há uma forte possibilidade de encontrar alguma actriz da novela das oito.

BAT CARRO

O Peugeot EX1 atinge uma velocidade máxima de 260 km/h e percorre um quilómetro em apenas 28,6 segundos. É o carro eléctrico mais rápido do Planeta e, se estivesse à venda, o Batman provavelmente comprava-o

Com o Peugeot EX1, qualquer pessoa pode ser o Batman e combater a poluição

À primeira vista, parece que estamos a olhar para uma nova versão do Batmobile, mas é uma apenas uma ilusão de óptica.

Se bem que o novo protótipo da Peugeot era o ideal para o super-herói perseguir os criminosos a alta velocidade, com a vantagem de não poluir o Ambiente. O EX1, criado para celebrar os 200 anos da marca francesa, é 100 por cento eléctrico, pesa apenas 750 kg, e atinge uma velocidade máxima de 260 km/h. Os dois motores eléctricos debitam uma potência de 250W (340 cavalos) e a bateria de lítio tem autonomia para 450 quilómetros.

Antes da sua apresentação oficial, que aconteceu em Setembro de 2010, no Salão Automóvel de Paris, o veículo foi testado no Autódromo de Linas-Montlhéry (França), onde bateu seis recordes de aceleração. Um deles foi percorrer um quilómetro em 28,6 segundos, tornando-se no eléctrico mais rápido do Planeta.

Contudo, o que distingue este *roadster* de qualquer outro veículo é o seu *design* futurista e fora do comum. Uma arquitectura que, segundo a Peugeot, pretende evocar uma gota de água, com uma traseira comprimida e muito próxima das duas portas (sim, é rebuscado). Elementos em alumínio polido estruturam o contorno das duas portas de abertura invertida, ligadas aos bancos correspondentes. Para aumentar a adrenalina na condução, o condutor está sentado bastante perto do chão, com as pernas esticadas, e conduz o veículo com duas pegas, como se estivesse a comandar um avião. E, como o carro não tem tejadilho, é obrigatório o uso de capacete.

Por enquanto, a Peugeot não planeia pôr este carro à venda – o que é uma pena. Para o ver de perto, terá de ir até à China, onde o EX1 continuará em testes e, provavelmente, irá bater novos recordes de aceleração.

À Lupa	
Motor	Eléctrico
Cavalos	340
Velocidades	Automático
0-100 km/h	3,4 segundos
Veloc. máx.	260 km/h
Peso total	750 kg
Aut. bateria	450 km

Estrada fora

A nova BMW K 1600 GTL foi feita a pensar nos *motards* que gostam de dar grandes passeios e não têm medo da chuva

À Lupa	
Modelo	BMW K 1600 GTL
Motor	1600 cc
Cavalos	160
Velocidades	6
Veloc. máxima	200 km/h
Peso total	348 kg
Cap. do tanque	27 litros
Preço base	25 mil euros

A maioria das pessoas que anda de mota não o faz só para cortar filas de trânsito e poupar dinheiro em parquímetros. Há quem goste de fazer longas viagens sentado, com um motor entre as pernas. O problema é que estes passeios podem tornar-se desconfortáveis e prejudiciais para a saúde do condutor, se este não estiver na posição correcta. Foi exactamente a pensar no conforto e saúde dos *motards* que partem de férias num motociclo que se criou o novo modelo da BMW. A K 1600 GTL tem um assento largo, confortável e alto, permitindo que condutor e passageiro desfrutem de passeios por todos os cantos de Portugal de forma relaxada e despreocupada. Claro que, numa grande aventura, convém estar sempre abastecido de comida, bebida e, se possível, um estojo de primeiro socorros A BMW também teve isso em consideração e adicionou duas malas laterais, para além da habitual, na traseira. Outra coisa ndispensável numa grande viagem é a música, por isso, a K 1600 GTL vem equipada com um sistema de áudio preparado para iPod, MP3, USB e Bluetooth.

A BMW K 1600 GTL custa 25 mil euros. Afinal de contas, o conforto tem preço

Na *performance*, a marca alemã mantém nas motas a exigência que a caracteriza nos automóveis. O motor de 1600cc tem seis cilindros em linha e debita uma potência de 160 cavalos, fazendo com que a mota alcance os 200 km/h. Porém, mais que motores e grandes velocidades, é de realçar a estreia mundial em motociclos do sistema de luzes adaptativas. Graças a esta opção, o campo visual do condutor está sempre bem iluminado, o que é muito útil em situações de visibilidade reduzida. Já agora, custa 25 mil euros, o preço de um bom carro. Afinal de contas, o conforto também tem preço.

Março GORDO

Ainda não programou a sua agenda cultural? Não se preocupe, porque a *Penthouse* já pensou em tudo o que não deve perder

O QUE FAZER

■ **Cut Copy**
21 e 23 de Março
Hard Club e Coliseu dos Recreios
Em 2008, os Cut Copy ganharam definitivamente um lugar no panorama electrónico com o single *Lights & Music*. O terceiro álbum da banda australiana já está aí e o nosso país é paragem obrigatória para a promoção de Zonoscope.

■ **Fantasporto**
25 de Fevereiro a 5 de Março
Teatro Rivoli
Não se deixe enganar pela foto, porque isto não é dos "Morangos com Açúcar". É terror à séria. O Fantasporto está de volta à Cidade Invicta, e já vai na sua 31.ª edição. Serão exibidos mais de 300 filmes, entre curtas e longas-metragens, e haverá uma homenagem ao produtor Paulo Trancoso (um dos responsáveis pela minissérie *A Banqueira do Povo*). Já sabe, este não é o sítio certo para comer pipocas.

■ Joanas Police Woman

13 e 15 de Março, Auditório dos Oceanos e Hard Club

Uma artista completa: toca violino, guitarra, piano e, além disso, é capaz de fazer falsetes como o Prince. Vem a Portugal apresentar o álbum *The Deep Field*. Um espectáculo que o vai surpreender.

■ Rali de Portugal

24 a 27 de Março, Lisboa e Algarve

Não é todos os dias que os melhores pilotos do mundo (destaque para o hexacampeão Sebastian Loeb) vêm no nosso país.
O Rali de Portugal começa com uma super-especial em Lisboa, seguindo depois para as estradas do Algarve.

■ Carnaval

8 de Março

Infelizmente, o nosso Carnaval não tem a mesma graça que o do Brasil. Talvez por ser festejado em pleno Inverno. Mas, mesmo assim, ainda se vêem umas meninas em trajes menores em Alcobaça.
Um pouco mais vestidas, sem dúvida, mas não deixam de ter piada. Aproveite para se divertir e prometa a si próprio que para o ano, junta dinheiro para atravessar o Atlântico e beber umas caipirinhas do lado de lá.

■ Roger Waters

21 e 22 de Março, Pavilhão Atlântico

Oportunidade única para os fãs dos Pink Floyd verem ao vivo um dos fundadores da lendária banda. "The Wall Live" promete uma grandiosa produção, com a construção de um muro em palco. A não perder.

O QUE COMER

■ Pedro Lemos

Rua Padre Luís Cabral, 974, Porto

Junto ao rio Douro, este restaurante roubou o nome ao seu *chef*. Tem duas salas, uma esplanada e uma garrafeira com os melhores vinhos. Prove a sardinha assada em broa de Avintes ou o cabrito das Terras Altas. O preço médio por pessoa é 30€. Recomenda-se.

E vá bem vestido com...

...este casaco Rulys, tamanho L, no valor de € 129,90 (a camisa é só para enfeitar). Para poder impressionar com esta bela farpela, basta que nos diga qual destas sugestões culturais gostaria de experimentar. Também queremos saber porquê. Só tem de enviar as respostas para Rua Rodrigues Sampaio, nº21 - 5ºA 1150-278 Lisboa, que nós publicamos. Por e-mail é mais fácil e não paga o selo. Basta colocar *geral@hotpublishing.pt*.

O lado negro da força

Porque um amante de *gadgets* tão depressa se apaixona por um despertador do Darth Vader como por uma máquina fotográfica digital *retro*

Sony Vaio F 3D, €1060

Ponha os óculos e seja transportado para o excitante mundo dos filmes, jogos e fotografias panorâmicas em 3D. Este portátil tem um ecrã Premium Full HD de 40 cm que dá uma nova vida ao entretenimento. Os óculos vêm incluídos nos acessórios.

Nike Lunar Eclipse, €146

Além de cómodos e suaves, estes ténis permitem uma ligação ao iPod ou iPhone através de um sensor que é colocado numa das meias. Desta forma, pode ouvir música ou monitorizar a sua corrida.

Fujifilm FinePix X100, €1185

Uma câmara de estilo clássico que faz lembrar as máquinas de 35 mm da década de 70. Com 12,3 megapixels, conta com um *viewfinder* híbrido que conjuga o sistema óptico com um LCD.

LG Optimus 2X, €545

É o primeiro smartphone da LG com processador dual-core, o que significa utilizar mais de uma aplicação ao mesmo tempo. Traz incorporado o sistema Android 2.3 e uma memória interna de 8 GB.

Philips Fidelio DS8500, €199

Parece uma travessa, mas não é. Trata-se do novo altifalante da Philips recomendado a todos os que são obcecados por som de alta qualidade. Com um *design* elegante, permite ouvir as músicas que estão no iPhone/iPod com excelente qualidade, graças ao sistema PureDigital.

Marshall Major Headphones

€100

Caso esteja a ouvir música com estes auscultadores de casco fechado e almofadados, será impossível aperceber-se de uma explosão que ocorra à sua frente. Este novo produto da Marshall pretende captar o som dos grandes palcos e criar uma experiência única a cada ouvinte.

Lego Star Wars Miniflig Alarm Clock

€22

Qualquer Jedi, por mais corajoso, teria dificuldades em dormir sabendo que podia ser acordado pelo lado negro da Força. Além de garantirem que não chega atrasado ao emprego, estes despertadores fazem-no recordar a sua infância. Uma combinação perfeita para os fãs da Lego e da *Guerra das Estrelas*. Disponível em thinkgeek.com

A arte de conquistar por sms

As mensagens escritas ajudaram os homens tímidos a meter conversa com as mulheres. O problema é que, muitas vezes, não sabem o que escrever. Aqui fica uma lista de sugestões para engatar por SMS

1 Saber esperar

Antigamente, havia os telefones fixos e, geralmente, só se ligava uns dias após o primeiro encontro, para não parecer que o desespero controlava a situação. Hoje é mais rápido. Mas mesmo com o Facebook e os telemóveis, esse tempo de espera é importante. Porque isso dignifica "O.K., tenho o teu número, mas vais esperar porque ando ocupado". Mesmo que não ande. Regra de ouro: SMS, só passados uns dias e muito simples, só para marcar pontos. Coisas com piada.

2 Evitar convites na primeira mensagem

Por mais interessante que ela seja, tem de ser paciente. E não entre a matar, com convites para um café ou jantar. Isso fá-lo parecer que não tem contacto com mulheres há algum tempo, o que a afastará mais depressa do que o Ronaldo muda de namorada. Quando for altura de convites, siga para o jantar. Café mostra uma falta de compromisso tremenda. E é chunga.

3 Lembras-te de mim?

A noite em que se conheceram pode ter sido tão agitada que ela é capaz de não se lembrar de lhe ter dado o número. Aliás, é provável que ela até tenha bebido uns copos e nem se recorde de si por completo. A estratégia é lembrá-la de algo interessante que tenham falado nessa noite. Assim, ela ficará mais confortável e com vontade de responder às suas mensagens. Se não se lembrar mesmo, invente coisas. Não tem nada a perder. "E não te lembras quando salvei um homem da morte?"

4 Seja engraçado

O sentido de humor é uma das qualidades que as mulheres mais apreciam. Elas adoram alguém que as faça rir. Se, no entanto, não sabe dizer piadas, não se preocupe: aprenda com a *Penthouse*, porque as nossas páginas estão repletas de humor. Ou compre a concorrência, a ver se tem mais sorte. (Agora a sério, não vale a pena comprar a concorrência!)

5 Fuja do básico

A falta de originalidade no primeiro SMS é um erro a não cometer de forma alguma. "Olá! Foi uma grande noite..." É essencial ser diferente dos outros. Não exagere.

É essencial ser original, principalmente no primeiro SMS, nem que seja para manter o mistério

Um SMS não chega

Cancelar um encontro
É algo que deve ser feito através de um telefonema, porque, caso contrário, ela vai pensar que não está interessado, o que arruína as suas hipóteses futuras.

Depois do sexo
Mesmo que uma mulher esteja solteira, por vezes, não se sente bem em dormir com o primeiro que aparece. Por isso, fica bem um telefonema no dia seguinte, para fazê-la sentir-se especial. É da praxe.

Cuidado com as promessas
Se prometeu ligar, cumpra. O SMS não substituiu uma chamada. Caso contrário, ela vai pensar que não está interessado e começará a procurar outros homens.

Mostrar interesse
Deve estar atento às preocupações dela, por mais parvas que sejam. Se o cão dela morrer, vai ficar traumatizada, por isso, deve ligar-lhe para lhe dar apoio. Mesmo que o Bobi o tenha mordido na única vez que o viu.

MENSAGENS

A evitar:

- Excesso de símbolos, especialmente a imagem de um *smiley* a piscar o olho
- Convidar para sair depois das 22 horas
- Mandar mensagens quando se deve ligar (ex.: cancelar um encontro)
- Escrever demasiado sobre si e acabar com o mistério
- Usar demasiadas abreviações
- Mandar fotos de si nu quando elas não pedem
- Pedir fotos dela nua quando ainda não aconteceu nada
- Ser demasiado atencioso (ex.: "Como está a correr o teu dia, fofinha?")

Sinais de que ela não está interessada:

- Quando liga, deixa-lhe mensagem, e ela não liga de volta
- Demora mais de 48 horas para responder a um SMS
- Se a convida por SMS para sair e ela muda de assunto
- Depois de um beijo, ela olha para o telemóvel para confirmar se tem mensagens
- Se lhe disser que não tem nada para fazer até domingo e ela só der notícias na segunda
- Estão os dois a jantar, e ela não pára de mandar SMS sabe-se lá a quem...

Convites sérios
Pode combinar cafés e idas ao cinema por mensagem, mas um convite para conhecer a família tem de ser feito ao vivo ou então com um telefonema a sério.

Discussões
Nunca inicie uma discussão por mensagem, pois as palavras podem ter vários significados e criar mal-entendidos difíceis de explicar.

Amo-te
Cada vez que lhe disser esta palavra, tem de sentir os seus joelhos tremerem e o coração bater mais depressa. Por isso, se o disser por mensagem, perde todo o impacto.

Conselhos práticos

Se realmente gosta de uma mulher e vê futuro numa relação a longo prazo, telefone-lhe e convide-a para um encontro romântico. Ela vai gostar deste gesto antiquado, ganhando pontos na consideração dela.

Se um dia dormir na casa dela, desligue o telemóvel. Ela não vai querer ouvir o telefone tocar às duas da manhã. Vai estragar o resto da noite. Acredite, nós sabemos!

Se tiver um iPhone ou qualquer outro telemóvel em que apareça o nome do remetente em letras garrafais no ecrã, não a deixe ver. Quando aparece o nome de uma rapariga, mesmo que seja a sua irmã, ela pensará que se trata de outra pretendente.

Se a relação acabar, não lhe envie mensagens regularmente. Siga a sua vida. Nada de desespero, O.K.?

Se ela disser que gosta de um filme em particular, envie-lhe um SMS com uma citação desse filme.

Nunca lhe dê um cartão com o seu contacto para ela lhe telefonar. Diga para ela mandar mensagem. É mais simples, sai mais barato e é mais provável que venha a acontecer.

Nunca envie um SMS para outra pessoa durante um jantar com ela. Se tiver mesmo de o fazer, explique o motivo (a única desculpa válida é se algum familiar seu estiver no hospital).

Mande uma mensagem pela manhã, de modo a que ela saiba que está a pensar nela. Um simples "Bom Dia" vai fazê-la acordar com um sorriso de orelha a orelha.

Os escritores e as mulheres

O escritor João Tordo, que venceu em 2009 o Prémio Literário José Saramago, com a obra *As Três Vidas*, desvenda o mito urbano de que as mulheres são fascinadas por escritores

Uma vez, num programa de televisão, um apresentador que também é meu amigo (embora a pergunta que fez me tivesse dado razões para nunca mais lhe falar ou, repensando, talvez a pergunta nos tivesse tornado ainda mais amigos) perguntou-me qualquer coisa deste género: as mulheres gostam mais dos escritores? Exacto, exactíssimo, é que a pergunta não foi precisamente esta; igualmente exacto é que poderia ter sido. Com a falta de à-vontade e a absoluta ausência de personalidade que me caracterizam, deferi a pergunta para o outro entrevistado – um tipo que também é meu amigo, que tem namorada, que vive uma relação duradoura e fiel e que, nesse momento, tinha todas as razões para nunca mais me falar –, passando-lhe o bolo quente para as mãos. Resultado: nenhum de nós dois soube responder e ficámos com aquele ar de extravio que tão frequentemente caracteriza os escritores e que leva as pessoas a pensar, erradamente, que as mulheres de facto gostam mais de nós do que dos outros homens – embora, como é sabido, não seja possível bater o charme de um homem endinheirado ou poderoso. O problema é que nem este raciocínio é verdadeiro: conheço pelo menos um caso de uma mulher bela e desejável que trocou uma vida de luxo com um homem endinheirado e poderoso pela espécie de vida defunta que um escritor pode oferecer, uma existência esquálida que envolve jantares em restaurantes de terceira (aqueles que o escritor pode pagar), encontros em bares de alterne (aqueles que o escritor deve frequentar) e noites de amor trôpego e, ocasionalmente, inconsciente (aquele que o escritor consegue proporcionar). Evidentemente que essa relação durou pouco; evidentemente que, depois de ter visto o lado negro da vida, a mulher bela e desejável em causa saltou de um escritor peçonhento e obscuro para outro escritor ainda mais peçonhento e obscuro, viciada na total ausência de esperança.

A pergunta é, e tem sido: que fascínio é este que os escritores exercem sobre as mulheres? Por que artes mágicas (ou artes do demónio) é que uma mulher se sente atraída por um tipo cuja única qualidade redentora é saber ordenar palavras numa página em branco ou, no caso de ser um mau escritor, a única qualidade redentora é, ocasionalmente, deixar de ordenar palavras numa página em branco? Se falarmos de escritores famosos torna-se fácil de entender: trata-se, no fundo, do tal homem endinheirado e poderoso. Como só existem dois ou três casos destes em Portugal, e um número muito superior de escritores peçonhentos e obscuros que saem com mulheres bonitas ou uma quantidade considerável de mulheres bonitas, o mistério permanece. Amiúde julguei que essas mulheres se achassem atraídas pela imaginação dos escritores; que eles, nas conversas em restaurantes de terceira, as arrebatassem para um outro mundo e fosse isso que elas, no fundo, mais desejassem. Mas, se fosse isso, que diferença faria um escritor do tipo que se veste de feiticeiro para jogar *Dungeons & Dragons* com os amigos? Ambos têm imensa imaginação; como a tem o gajo carregado de borbulhas que inventa um vírus inviolável que se propaga por toda a Internet e corrompe os computadores das empresas. Os três têm, a meu ver, uma imaginação invejável e, no entanto, a mesma mulher bela e desejável torceria o nariz ao primeiro, fugiria a sete pés do segundo e refugiar-se-ia no bar de alterne com o escritor, que a faria esquecer daquelas criaturas horrendas com uma boa dose de amor trôpego e ocasionalmente inconsciente.

A verdade é esta: depois de, na última década, ter conhecido muitos ou praticamente todos os escritores que, na nossa praça, amam e apreciam as mulheres ou são amados e apreciados por estas, comprovei sem sombra de dúvida que, por mais geniais que possam ser a ordenar palavras, no mundo real são criaturas dolorosamente iguais às outras – embora, e claro, se lhes perdoe aquilo que nos outros seria intolerável. Um escritor pode dar-se ao luxo de combinar um encontro e não aparecer (estava a meio de um parágrafo precioso que o arrebatou); pode andar para cá e para lá espectacularmente obcecado com os seus livros e com a literatura (mais com os seus livros do que com a literatura); pode ligar e desligar das conversas a seu bel-prazer (foi arrastado pela distracção da genialidade); pode ter cefaleias e achaques e problemas

"As mulheres gostam mais dos escritores e, regra geral, são belas e desejáveis"

no fígado e fumar e beber demasiado (ou não seria escritor); e pode, sobretudo, desbaratar uma mulher bela e desejável porque sabe que, mais cedo que mais tarde, aparecerá outra ingenuamente maravilhada com as suas palavras. E aí está, talvez, o segredo: as palavras. Que são para as mulheres um incompreensível afrodisíaco; as mesmas palavras que levam os amigos masculinos do escritor a condenar certos excertos dos seus livros de efeminados (ou, em casos de grande amizade, incrivelmente *gay*) são o segredo que todos esses amigos se mostram incapazes de compreender e que levam hordas de raparigas embevecidas ao engano a considerar certos excertos dos mesmos livros maravilhosos (ou, em casos de grande descontrolo hormonal, incrivelmente eróticos). E escrevo "ao engano" porque gosto de pensar que é preciso alguma honestidade nesta vida. Por isso, quando o meu amigo me perguntou, na televisão, se as mulheres gostam mais dos escritores, confesso aqui o meu pudor (e a minha cobardia) ao esquivar-me e diferir a resposta: a verdade é que gostam; e a verdade é que são, regra geral, belas e desejáveis. Mas a verdade também é esta: com as palavras vem o homem; com o homem, vem um certo ar peçonhento, soturno, de extravio; e vêm os restaurantes de terceira, os bares de alterne e o sexo trôpego. Depois não digam que eu não avisei.

Ai, os homens!

Porque nem todos são iguais, convém evitar generalizações

Ilustração **João A. Ribeiro**

Quis surpreender o meu namorado e levei-o a um bar de strip. Eu adorei, ele destestou. Cheguei mesmo a desafiá-lo para fazermos um privado com uma das bailarinas, mas ele ficou com um ar de quem estava a apanhar uma grande seca. Pensei que era uma das maiores fantasias masculinas, mas, pelos vistos, enganei-me.

Cara Leitora,
O mito de que "os homens ou as mulheres são todos iguais" pode resultar em situações como esta. Apesar de haver muitos pontos em comum entre os homens ou as mulheres, haverá sempre excepções. Mas são exactamente essas excepções que nos tornam únicos e que, para além do aspecto físico, nos fazem sentir atraídos por uma pessoa em detrimento de outra. Assim como não é muito comum haver mulheres que se sintam à vontade em clubes de strip, também é possível haver homens que se sintam desconfortáveis nesses locais - ainda para mais se lá estiverem com a sua companheira. Não é propriamente algo a que estejam habituados partilhar. Outra coisa que pode ter contribuído para o tal "ar de seca" é o facto de o seu companheiro ter percebido que a leitora estava mais à vontade naquele local do que ele. Isso pode também ter contribuído para "ferir" a sua masculinidade.
O maior perigo dos mitos sobre homens e mulheres é exactamente retirar o prazer da curiosidade, de nos observarmos, de nos explorarmos. Tomando como princípio ideias genéricas e pré-fabricadas, caímos, muitas vezes, no erro de subestimar o outro. Para além disso, muitos destes erros são feitos numa altura em que tentamos remediar uma relação que está fragilizada, o que contribui ainda mais para a sua degradação. Gostar de alguém implica conhecer essa pessoa. Seja homem ou mulher, terá as suas características pessoais e singulares, as suas ideias e os seus gostos. Por outro lado, com o tempo, as pessoas mudam, evoluem e quanto melhor se conhecerem, melhor conseguirão evoluir juntas.
Rui Simas, *Investigador Sexual*

Se tem problemas que não consegue resolver só tem de enviar um e-mail para **geral@hotpublishing.pt** e o nosso investigador irá analisar o seu caso!

HOT GOLD APRESENTA

Devil's FILM

DEPOIS DE ENTRAR NESTA FANTASIA
NÃO VAI QUERER VOLTAR À REALIDADE!

SASHA GREY

PHOENIX MARIE

KAGNEY LINN KARTER

MALÍCIA
NO PAÍS DAS MARAVILHAS

"MALICE IN LALALAND"

JÁ DISPONÍVEL!

compre este e outros filmes no maior portal para adultos

www.hotgold.pt

Release: StoreMags & FantaMag

Mundo Penthouse

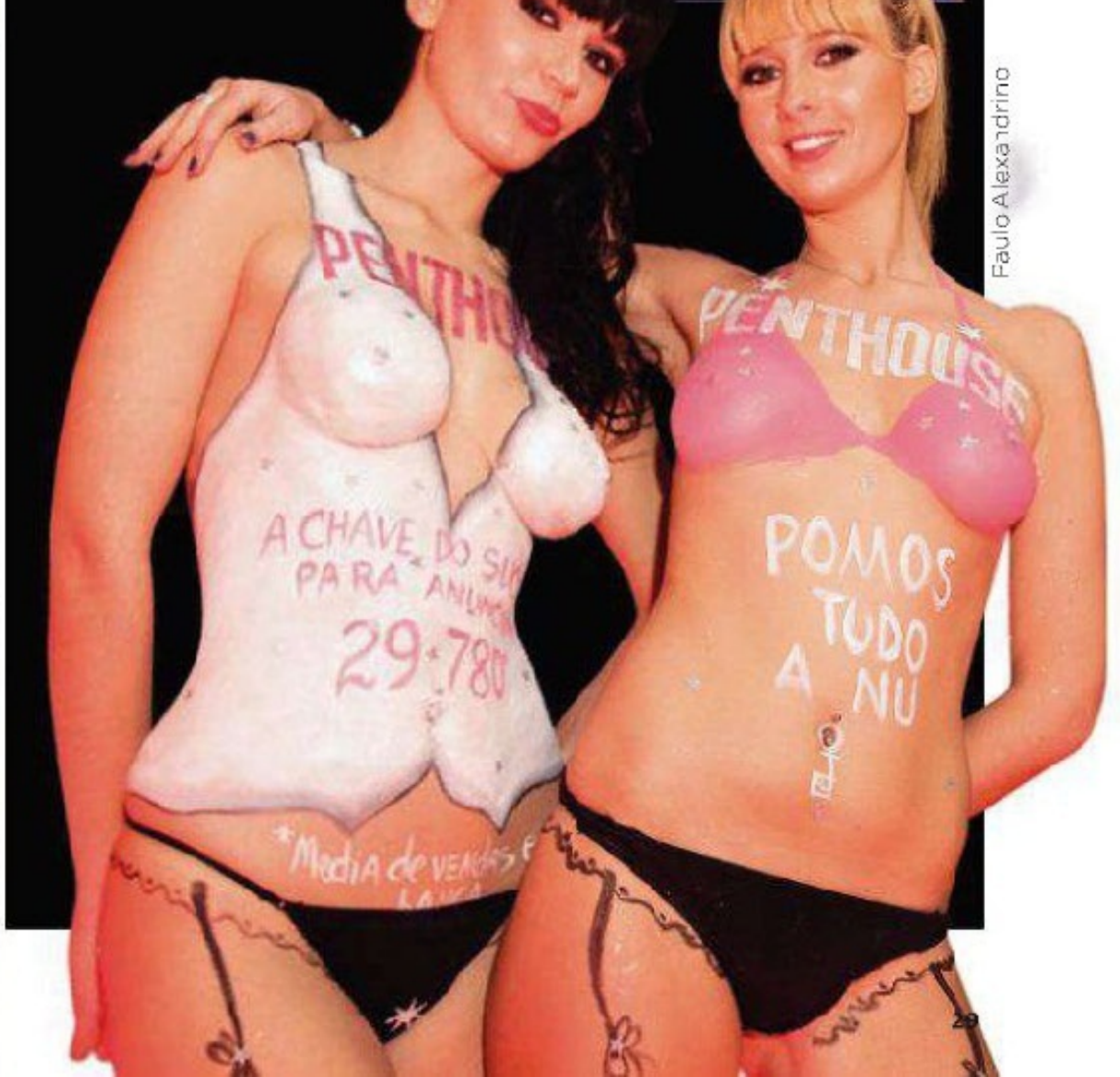
Levámos a Vera Santos e a Daniela Macário a Frankfurt, a uma das maiores exposições de têxteis do mundo. Quem disse que a *Penthouse* não trata bem as suas Pets?

Somos internacionais. Nos dias 11 e 12 de Janeiro, em Frankfurt, na Alemanha, estivemos presentes numa dos mais importantes eventos de decoração, com direito a expositor e tudo. Falamos da Heimtextil, que para nós pode significar pouco, mas para quem é do ramo dos têxteis, é como que o caviar das exposições. À primeira vista, o tema não parece ter nada a ver com a *Penthouse* mas, a nível internacional, a nossa marca está ligada a uma variedade de produtos, como *lingerie*, roupa e roupa de cama. E quem melhor do que as Pets portuguesas para promover os artigos da *Penthouse* na Alemanha? De todas as edições internacionais – e são cerca de 13 – as nossa capas portuguesas foram as escolhidas para posar juntos aos vários produtos, dar autógrafos e, bem, simplesmente serem giras. E lá foram para a Alemanha a nossa Vera Santos, capa da edição n.º 2, e a Daniela Macário, da edição nº3, felizes da vida. Não temos espaço para mostrar muitas fotografias, mas aqui fica um aperitivo do que se passou por lá.

Conferência Facebook

E porque nos casinos há muito mais de que mesas de póquer e *slotmachines*, este mês, a *Penthouse* esteve presente na Conferência "Vamos Por os Media a Nu", que contou com a presença de Irene Cano, *country manager* do Facebook para Espanha e Portugal. O evento teve a presença de cerca de 230 pessoas que logo à entrada receberam a última edição da revista *Penthouse* e puderam ver bem de perto as nossas hospedeiras, "vestidas" de *bodypaint*, o que deve ter tornado as conferências muito mais agradáveis.

Contrast AV



Paulo Alexandrino

Vai uma aposta?

Estivemos em Londres, na central da Betfair. Este é centro de controlo para todos os jogadores *on-line*

Se nunca fez uma aposta *on-line*, está na altura de começar. Primeiro, porque as hipóteses de ganhar – se perceber alguma coisa do desporto que está a ver – até são boas. Em segundo lugar, porque é uma boa maneira de passar o tempo. E não estamos enganados, já que a central de apostas da Betfair, em Londres, conta já com cerca de três milhões de utilizadores em todo o mundo e faz perto de seis milhões de transacções por dia. Estamos a falar de apostas que podem ir de um euro a vários milhões, em desportos como o futebol, corridas de cavalos, jogos de póquer, Fórmula 1, ténis, entre muitos outros. A lista continua, e chega a fazer-se apostas relativas às eleições presidenciais nos Estados Unidos, ou à vitória dos republicanos ou democratas nos vários Estados daquele país. Também têm outras hipóteses, como quem vai ganhar os Óscares ou os Globos de Ouro, ou se vai nevar no dia de Natal, embora esta só seja popular em Inglaterra. Se não tiver nenhum *feeling* especial, pode sempre ver as previsões

Michael Owen, jogador do Manchester United, uma das equipas patrocinadas pela Betfair

que chegam aos 95 por cento de certezas (como foi o caso de Obama). Isto porque a Betfair não é uma casa de apostas comum. Ou seja, o que estes senhores fazem é parelhar apostadores. Se alguém apostar cinco euros em como o Benfica ganha contra o Sporting, a Betfair arranja quem aposte o contrário. A melhor parte é que a comissão (entre 2 a 5 por cento) é retirada ao apostador que ganha, para não criar ainda mais prejuízos a quem perde. E se pensa que trabalhar numa revista masculina é giro, fique a saber que estes senhores é que têm um emprego de sonho: são perto de 1400 funcionários que passam o dia a ver jogos de futebol, corridas de F1 e todos os outros desportos a que um homem gosta de assistir. Chegam a ter departamentos anti-lavagem de dinheiro, e um outro cuja função dos funcionários é agradar aos apostadores que lidam com dinheiro a sério. Estão disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana. Ou seja, só tem mesmo ir ao site www.betfair.com/pt e apostar.

Na Betfair pode apostar em futebol, cavalos, ténis...

O maior anúncio do mundo pertence à Betfair

Cavalos

Em Portugal não somos muito adeptos desta modalidade, mas as corridas de cavalos são um dos três desportos em que os jogadores *on-line mais* apostam ou jogam (juntamente com o póquer e o futebol). Mesmo para quem não percebe muito do assunto, tem sempre as estatísticas e fóruns onde pode saber quais são os cavalos favoritos ou se o *jockey* engordou algum quilo no fim-de-semana.

Ténis

A Kournikova não era a melhor jogadora de ténis do mundo. Sharapova chegou a sê-lo durante muito tempo, mas qualquer uma delas enchia campos de ténis. Uns iam admirá-las; outros, iam desfrutar o jogo e seguir a bola amarela para cá e para lá. Na Betfair, sejam boas ou más, homens ou mulheres, você pode ganhar dinheiro e ver quem ganha o *set*. E se elas estiverem a jogar, então é mesmo ouro sobre azul.

Futebol

A liga portuguesa nunca desilude, ao contrário do Ronaldo ou do Jesus, que, volta e meia, não sabem o que andam a fazer. Nada melhor do que apostar que o Sporting vai perder ou que o Porto vai ganhar. E, se falhar, a culpa é sempre do árbitro que estava comprado ou do treinador que meteu um avançado que devia ter ficado no banco a mandar SMS às namoradas. E estão com promoções, por isso, é aproveitar.

Cinto Diesel, € 80

Mala Fred Perry, € 75

Lugar ao sol

Estamos todos fartos do Inverno, do frio e, especialmente, da chuva. Queremos ir para a esplanada apanhar sol e mostrar a roupa nova

Camisola Ruly's, € 39,90

Relógio Fossil, € 120

Tiago Espirito Santo
Produtor de moda da STRAZZERA

Já se ouvem os passarinhos...

A Primavera já começa a espreitar e adivinha-se que traga com ela muito sol e calor. Quanto ao nosso guarda-roupa, nada como encaixotar os casacões e camisolas de lã, e abrir espaço para a roupa mais leve.

Se gosta de estar na moda, nada como dar uma espreitadela às tendências de homem e escolher aquela que mais se adequa ao seu estilo e personalidade. Destacamos o estilo Navy e Marine que irá, com certeza, agradar a todos aqueles que sonham com um verão a velejar pelo mar.

A paleta de cores é restrita: vermelho, azul e branco, que poderá combinar entre calças ou calções, pólos, camisas de manga curta e casacos ou camisolas de malha fina. Para se proteger do sol, escolha uns bons óculos escuros e um chapéu.

Camisola Springfield, € 26,95

Casaco Playlife, € 79,90

Sandália Aldo, € 59

Calças UCB, €39,99

Ganhe 5 óculos de sol

Porque temos saudades da praia e do bom tempo, vamos oferecer cinco óculos de sol da colecção Tchin Tchin de Afflelou (www.alainafflelou.pt) às cinco melhores frases que nos explicarem porque é que no verão as pessoas não podem sair de casa sem os óculos de sol postos. Enviem as respostas para: Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt com os vossos dados (nome, morada, idade,etc). As frases mais criativas ganham óculos de sol e as outras vão directamente para o lixo.

Água benta

Os padres tratam da sua alma, a *Penthouse* do seu corpo. Siga estes conselhos e verá como a sua pele lhe agradecerá vezes sem conta

Clinique

Liquid face wash, € 25,41; Scruffing lotion, € 22,36; M gel-lotion, €39,64

Este conjunto da Clinique assegura cue o acto de barbear se transforme num prazer diário para a sua pele. Estrague-se com mimos.

CalvinKlein

Eternity For Men, 50ml, €58

Ora aqui está um clássico para quem gosta de se sentir fresco, e aprecia ser reconhecido pelo perfume que usa.

Decubal

Desodorizante, €9

Se tem uma pele sensível, convém escolher um desodorizante adequado. Este *stick* sem perfume nem parabenos é uma solução.

Dove

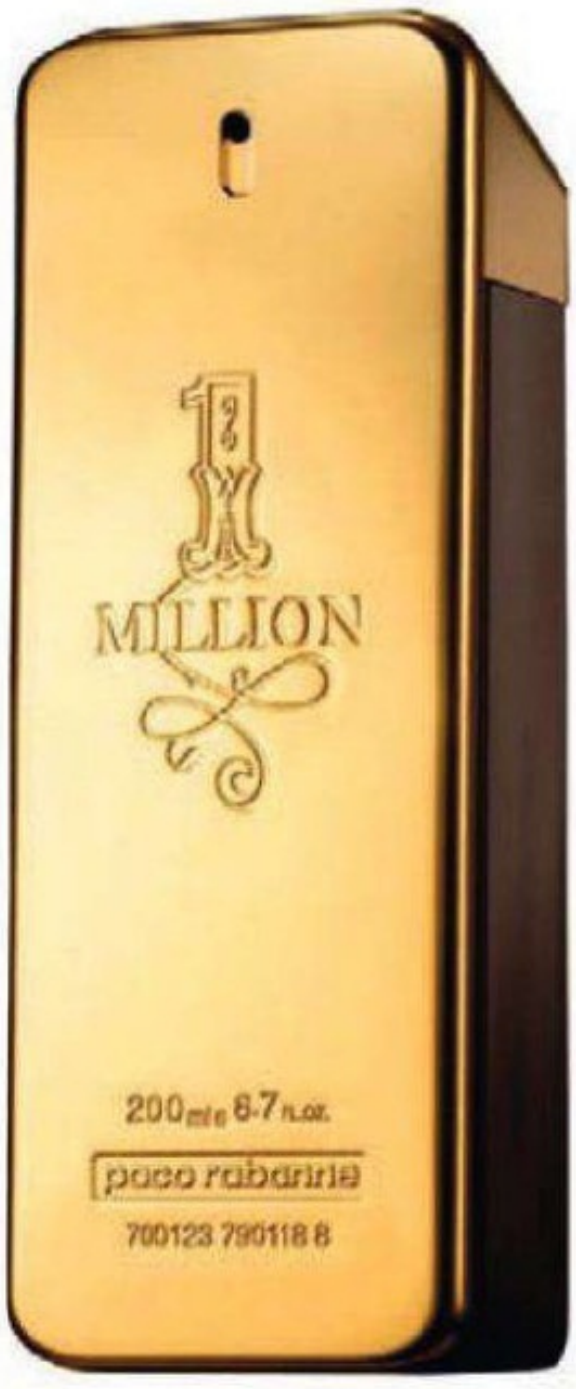
Desodorizante, €2,99

Mas se apenas se quer sentir fresco, com um resultado igualmente eficaz e por menos dinheiro, a Dove é uma opção confortável.

L'Oréal

Hidratante anti-fadiga, €11,25

Nunca se esqueça de que a sua pele é agredida diariamente por todo o tipo de poluição. Este hidratante cuida de si.



Paco Rabanne

1Million, 50 ml, €51

Como pode ver pela embalagem, aqui está um perfume para quem não gosta de passar discretamente pela vida. No ar ficam traços de tangerina vermelha, hortelã-pimenta e canela, por entre outros aromas.

Nivea

Espuma de barbear, €3,49

Se procura uma espuma de barbear acessível mas fiável, que não trate a sua cara como um cinto de cabedal velho esta é a escolha. Afinal de contas, é Nivea. É preciso dizer mais?

Giorgio Armani

Black Attitude, 75 ml, €85

Foi lançada em 2008 com a promessa de ser uma fragrância sensual e elegante para homens com atitude. Parece que a promessa inicial foi cumprida porque continuamos fãs.

CRÓNICA

Por **Rita Barata Silvério**

Todos os meses a nossa cronista residente faz uma análise do mundo. Fala de tudo e de nada e não deixa pedra sobre pedra

No programa de televisão ital ano "L'Infedele" debatia-se o penúltimo escânda o político-sexual do Primeiro-Ministro, quando um telespectador indignado chamado Silvio Berlusconi entrou em directo e começou a disparar insultos contra o apresentador, as teses discutidas, o programa em geral e as mulheres que estavam presentes em particular, a quem, segundo *Il Cavalieri*, nem se podiam chamar senhoras. "Isto é um prostíbulo televisivo!", exclamou, pouco antes de desligar o telefone. Todas as mulheres são putas, portanto. Não me estranha: esta é a reacção natural num senhor de 74 anos que está a ficar mundialmente famoso por, supostamente, organizar festas em residências oficiais (ou seja, em edifícios públicos), com miúdas com idade para serem suas netas – algumas menores de idade –, que estariam dispostas a agradar e animar sexualmente uma corja de velhos bronzeados a troco de verdadeiros balúrdios de dinheiro e algum ou outro favor policial.

Este é o homem mais poderoso de Itália, um líder do Primeiro Mundo, com direito a honras em Bruxelas, lugar fixo no G-8, apoiado pelo Vaticano e que, segundo leio na imprensa, ganharia de novo as eleições se estas fossem hoje. Itália, esse estranho país que se divide entre a sofisticação do Norte e a balbúrdia do Sul, quando não aplaude este senhor cujo aspecto mais lembra um *capo* da Mafia que a um estadista respeitável, assiste a uma deterioração da vida política nacional cujos protagonistas parecem sacados de um filme pornográfico. Para tornar tudo isto mais surreal, nem o famosíssimo actor porno Rocco Siffredi deixou escapar a oportunidade para elogiar *Il Cavalieri* porque, atenção, "todos os italianos estão orgulhosos" dele

porque "faz sexo aos 74 anos".

Sim, o homem faz sexo aos 74 anos, mas pagando, o que, no mínimo, lhe retira "algum" mérito, digamos. Sexo a troco de dinheiro conta? Lamento, mas não. Porque por muito macho que se sinta o Silvio rodeado de *velinas* (palavra que define a geração de mulheres italianas que alcança a popularidade graças à televisão) nuas nos *jacuzzis* do palácio, o facto é que elas só estariam dispostas para as orgias e cemais festarolas porque

Porque recorre um homem ao putedo? Não deve ser por falta de oportunidades

são pagas. Que tipo de homem precisa de pagar para ter sexo? Um Adónis irresistível? Um líder com um carisma indiscutível? Não parece que Silvio Berlusconi seja naca disto. Não passa de um idoso que luta cirurgicamente contra o tempo, implantando cabelo, botox e dentes. Eternamente bronzeado para parecer o que não é – um jovem vigoroso e desejável – e que usa e abusa de um harém de Barbies recauchutadas como prolongação da necessidade genital de exercer o poder, partindo da lógica de que quem paga quer, pode e manda, sem precisar de satisfazer a outra parte. E a isto não se chama ter sexo, mas sim aliviar-se.

Longe ficou o tempo em que a prostituição tinha essa aura romântica, quase pedagógica. A memória dessas casas de meninas que serviam para que jovens imberbes descobrissem os segredos da cama graças à generosidade de experientes meretrizes que tanto faziam de amantes como de confidentes, desvanece-se nos romances de uma época em que, dizem, o sexo dava medo, ou era pecado ou impossível de encontrar nas raparigas decentes e casacouras. Mas agora, nos tempos que correm, achar que os bordéis cumprem uma função social, porque ali os desgraçados dos gajos encontram o que em casa lhes é negado é, quanto menos, ofensivo para os próprios homens. Então um homenzarrão de pêlo no peito não tem boca para pedir? Ou será que este tipo de homem – esse habitual da casa de alterne, o que faz a despedida de solteiro no prostíbulo de estrada, o que acha que as mulheres só servem para foder – tem um conceito pecaminoso do sexo, como se fosse algo ilegal, sujo, uma coisa que não se faz com a mulher legítima e mãe dos seus filhos?

Porque recorre um homem ao putedo? Não deve ser por falta de oportunidades: há bares, discotecas, ginásios, redes sociais, clubes de *swingers*, páginas *web* de encontros e engates, olhares fortuitos no metro, colegas do trabalho, viagens organizadas para solteiros e muita, mas muita mulher disposta a ter sexo – sexo genuíno, o que vem do desejo entre dois iguais, da urgência da sedução. Sexo do bom, e que ainda por cima é grátis.

Se gostou da crónica, não deixe de ler mais em **www.rititi.com**

Conheça parceiros para esta noite!

GETITON.com[SM]

Encontre a sua cara-metade

Adira GRÁTIS!* Visite www.getiton.com[SM]

GETITON.com[SM] is a service mark of Various, Inc. Models depicted in photo.

GETITON.com[SM] é um serviço da Various, Inc. Modelo descrita na foto.

*O acesso a algumas áreas requer upgrade para adesão paga

CONTRA CURVA

O rio Alseseca, no México, é pouco aconselhável para nadadores fluviais ou competições de canoagem. Mesmo assim, há quem goste de desafiar a fúria das águas. O canoísta mexicano Rafael Ortiz enfrentou oito quilómetros de curvas. Só ficou com um arranhão na cara e um olho negro

Entre montanhas, densas florestas (onde há vastas plantações de *cannabis*) e muitas bananeiras, encontra-se o rio Alseseca, situado na pequena localidade de Tlapacoyan, no sul do México. Devido à sua forte corrente e trajecto pouco plano, não é muito aconselhável nadar ou navegar no seu caudal. Mas há quem goste de desafiar a força das águas, como é o caso de Rafael Ortiz. Na imagem, vemos o corajoso canoísta mexicano, de 23 anos, a deixar-se arrastar pela fúria do rio e enfrentar oito quilómetros de curvas muito sinuosas. Cada curva é mais perigosa que a anterior e tem de ser enfrentada com frieza, porque o caiaque pode descontrolar-se com um mínimo toque numa rocha e, aí, está tudo perdido. O perigo, contudo, não acaba aqui. No final do sinuoso percurso, existe a catarata "Big Banana", uma queda de água de 39 metros. Nesta fase, se o caiaque não mantiver o balanço certo, pode ser problemático, uma vez que o risco de bater contra as rochas está bem presente. Surpreendentemente, Rafael Ortiz sobreviveu ao desafio praticamente ileso. Só se pode queixar de um arranhão na cara e um olho negro. O que até lhe pode dar charme, por isso, nada mau.

Fotografía de Jucas Gilman/RedBull PhotoFiles

[bree olson]

Anatomia de Bree

Se as médicas que vê nas séries de televisão o fazem rezar por uma gripezinha, então é porque ainda não viu Bree Olson. Ela é uma estudante de Medicina com 24 anos, e dá-nos uma bela lição de anatomia

Fotografia: **Dean Capture e Gunter Stone**

"Nos próximos dez anos, quero terminar o curso de Medicina e exercer a profissão na Califórn'a. Gostava de ser cirurgiã plástica, porque gosto de tornar as pessoas mais bonitas"

"Sou do signo Balança, mas não ligo a astrologia. Não acredito muito nessas coisas. Penso que os signos são como a bolonhesa: põe-se um pouco de queijo e come-se ao almoço"

"As bailarinas exóticas fascinam-me. Gosto de ir a clubes nocturnos e vê-las dançar. Observo tudo com muita atenção e tento decorar os seus movimentos, para depois repetir em casa"

Mateu, a oitava maravilha

Qual seria hoje o valor do passe de um clone de Matateu? Quanto pagaria o Chelsea por ele? Mais do que pelo Fernando Torres, certamente. E ainda oferecia o David Luiz como moeda de troca

Quando se fala das sete maravilhas do mundo, há sempre quem defenda as duas classificações. Sim, porque há as sete maravilhas do Mundo Antigo (Pirâmides de Gizé, Jardins da Babilónia, Estátua de Zeus, Templo de Artemis, Mausoléu de Halicarnasso, Colosso de Rodes e Farol de Alexandria) e as do Mundo Moderno (Muralha da China, Petra, Cristo Redentor, Machu Picchú, Chichen Itzá, Coliseu de Roma e Taj Mahal). Por muito que se discuta isto e aquilo, a oitava maravilha, essa, é intocável. É de origem moçambicana e chama-se Matateu. Não fomos nós que inventámos nem que dissemos, foram os ingleses. E não se pode apontar este ou aquele, porque o artigo em causa não vinha assinado. Sabe-se que se escreveu uma crónica "Matateu, a oitava maravilha" no *Daily Sketch*, um tablóide nascido em Manchester nos anos 20 do século passado, e entretanto sugado pelo *Daily Mail* nos loucos anos 70, por ocasião de um Portugal–Inglaterra (3-1), no Jamor, em Maio de 1955. "Um negro sempre sorridente, de Moçambique, é, esta noite, o rei do futebol português. Lá, foi-lhe dado o nome de Lucas, mas há muito tempo que já ninguém se preocupa com isso. Passaram a chamar-lhe Matateu - um cognome que significa oitava maravilha do mundo – desde que começou a driblar como um mago e a chutar como um canhão. Fomos derrubados por essa oitava maravilha que rebaixou e humilhou uma Inglaterra destroçada e inebriada. E não há justificação porque, com excepção do maravilhoso Matateu, o grupo português é uma equipa de passeantes, com apenas uma vitória nos últimos 19 jogos."

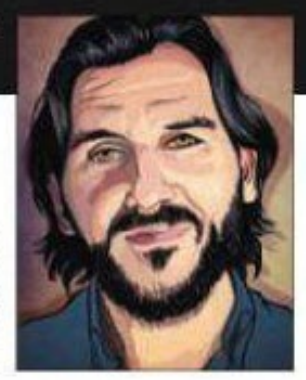
Mas, calma, que isto não é tudo. Ainda nesse ano de 1955, Matateu foi eleito pela imprensa desportiva o melhor jogador da Taça Latina, prova que antecede à Taça dos Campeões. A oitava maravilha até superava as vedetas do Real Madrid. Como titulava a revista *Miroir Sprint*, "Di Stéfano perdeu o sorriso frente a Matateu". Mas, calma, há mais. Em 1957, o Belenenses fez uma excursão ao Brasil. Num dos jogos, com um misto Vasco/Santos, no Maracanã, o avançado sempre sorridente atirou três bolas à trave, antes de um tal Pelé marcar os primeiros golos internacionais de uma carreira fulgurante. Ai pensava que já tinha acabado? Está boa, sim senhora. Não tire os olhos, porque há mais um pormenor: em 1959, num RDA – Portugal, em Berlim, de qualificação para o Europeu do ano seguinte, o nome de Matateu é entoado (veja lá isto) por militares alemães dispersos nas bancadas e que o rodeiam no final do jogo, ao ponto de ele perguntar ao jornalista Aurélio Márcio, d'*A Bola*: "Viste os russos a chamar pelo meu nome?". Continua a julgar que já está, que é tudo? Não, Matateu é uma história infindável.

ASSIM SE FAZ HISTÓRIA

Bastou um jogo pelo Belenenses para a História mudar. Assim, de repente. Falamos da sua estreia oficial, em Setembro de 1951, num jogo nas Salésias, com o Sporting dos cinco violinos que arrancava para o inédito tetranacional.

Na primeira jornada, os então tricampeões foram subjugados pelo Belenenses (4-3), com a ajuda de Matateu, autor de dois golos, o último dos quais a garantir a vitória aos 88 minutos – facto que mereceu invasão de campo, aplausos vários, hurras insistentes e imediata elevação a herói pelos adeptos, que o carregaram alegremente pelos ombros até aos balneários. Matateu é um fenómeno que dispensa apresentações. Basta dizer que

Por **Rui Miguel Tovar**



Todos os meses o jornalista especialista em desporto recorda uma lenda do tempo em que nos divertíamos (a sério) a ver futebol

No Maracanã, Matateu sempre sorridente atirou três bolas à trave antes de Pelé marcar

Eusébio lamenta nunca ter jogado com ele e que Félix Mourinho, esse mesmo, o pai de José, que foi guarda-redes do V. Setúbal, o achava mais completo dentro da grande área que o Pantera Negra. Isso para além das estatísticas que lhe são francamente favoráveis. Nos anos 50, com a Se ecção Nacional completamente remetida à 2.ª divisão (ou mesmo 3.ª) do futebol europeu, Matateu conseguiu a extraordinária marca de 13 golos em apenas 27 internacionalizações. Diz quem o viu que era uma força da natureza, era grande, musculoso, encorpado, que se impunha facilmente pelo físico e que se destacava pelo remate, pelas passadas com a bola controlada, pelo remate forte ou em jeito, e que, por isso, era marcado homem a homem nos jogos com os grandes Sporting, Benfica e FC Porto, numa altura em que essas tácticas eram consideradas pós-modernas. Essas marcações, umas impiedosas, outras só duras, não o vergaram, e Matateu jogou futebol até aos 55 anos. Nessa longa carreira, foi duas vezes melhor marcador do campeonato nacional, em 1953 (29 golos em 26 jogos) e 1955 (32/26), num total de 218 golos, muitos deles impossíveis, outros banais, em 289 encontros da 1.ª divisão. Mas, por infelicidade, nunca foi campeão nacional. Embora tivesse andado lá perto, em 1955, quando o Sporting empatou o Belenenses nas Salésias a quatro minutos do fim e entregou o título de bandeja ao arqui-rival Benfica. A vingança servir-se-ia fria, numa final da Taça de Portugal em 1960, quando Matateu desempata o Belenenses - Sporting (2-1), no ano em que os azuis do Restelo estragaram a festa de invencibilidade do Benfica (outro 2-1), na última jornada, em plena Luz. Com Matateu a fazer das suas. E logo no primeiro minuto. E as faixas de campeão invicto já estavam prontas e tudo... Estava à espera de quê, vindo de um homem nascido em Maputo? Pois é, a cidade dos inesquecíveis Coluna, Eusébio, Hilário, Juca e Sebastião Lucas da Fonseca. Ou simplesmente Matateu. Ou então a oitava maravilha. Agora escolha.

Sporting
Os reforços que (ainda) fazem falta ao clube de Alvalade

Ruben Brígido
O médio de 19 anos da União de Leiria é um dos suplentes mais versáteis (e utilizados) da 1.ª divisão. Jogou nos infantis do Sporting em 2004-05, ao lado de Cédric e André Martins, mas formou-se como homem e jogador em Leiria. É internacional português sub-20, e um regresso a Alvalade (e Alcochete) só seria uma opção válida no sentido de dar pernas e força a um meio-campo já veterano, com Pedro Mendes e Maniche.

Samaras
Esteve quase, quase no Sporting. Um bocadinho assim, como diria o outro. Mas com o interesse dos leões, o avançado grego do Celtic acordou para a vida e até marcou dois golos no dérbi com o Rangers (2-0). Desde então, nunca mais jogou por lesão. Uma infelicidade que derrubou aquele pinheiro, tanto a gosto da nova política de contratações do Sporting para a frente de ataque: 1,91 metros de altura e 86 quilos de futebol e golos.

Alan
Com Samaras no meio a fazer de torre de controlo para os encostos de um matador, alguém tinha de ir à linha e cruzar. O homem ideal seria o bracarense Alan, bicampeão nacional pelo FC Porto em 2006 e 2007. O brasileiro é extremo mas até sabe defender, seja à direita ou à esquerda. É um ver-se-te-avias como poucos no futebol português. No Sporting, então, não há ninguém assim. Quem sobe, não desce. Quem desce, não sobe convenientemente.

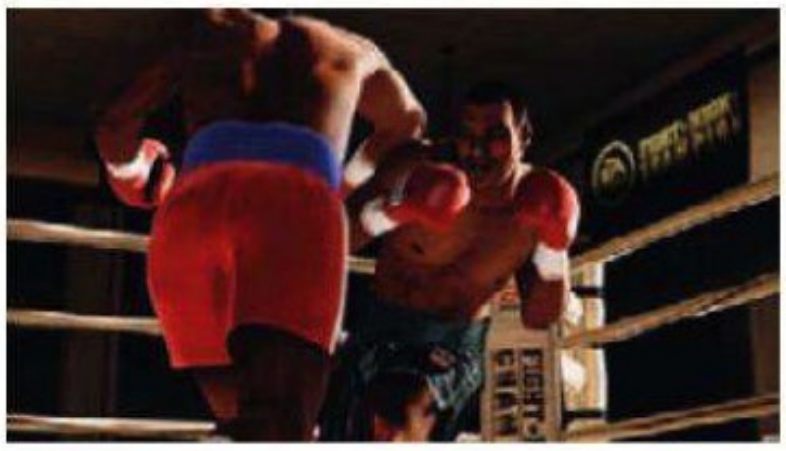
Edgar
O.K., Samaras não quer vir. Pronto, vai-se ali a Guimarães abrir os cordões à bolsa pelo avançado brasileiro Edgar, campeão nacional pelo FC Porto em 2008 e goleador-mor do Nacional da época passada e agora do Vitória. Só tem menos um centímetro que o grego do Celtic e até já domina a manha dos defesas da 1.ª divisão. O problema é que Edgar pertence a um rival do Sporting, na luta pelo terceiro lugar.

Saco de pancada

Os fãs de boxe já podem festejar. *Fight Night Champion* chegou, e traz os melhores pugilistas de todos os tempos. O realismo é tanto que, juramos, até cheira a suor

FIGHT NIGHT CHAMPION PS3, XBOX 360 ★★★★

Gosta de boxe mas só conhece Muhammad Ali de antigos documentários ou das histórias que o seu pai contava? Acha que o Mike Tyson passou ao lado de uma grande carreira? Agora pode desfazer dúvidas, ou modificar as histórias lendárias do boxe, porque será você a calçar as luvas e aviar todos os que conseguir. *Fight NightChampion* é, como já percebeu, um simulador de boxe. Mas é mais do que isso. É uma viagem à história desta modalidade e, ao mesmo tempo, uma homenagem aos pugilistas que mais se distinguiram. Encontramos todos menos o Rocky, mas só porque as personagens fictícias aqui não contam. São cerca de 50 lutadores das diversas categorias à nossa disposição, ou então pode escolher um jovem em início de carreira e levá-lo aos píncaros. Assim tenha unhas para tocar guitarra ou, neste caso, mãos para distribuir umas boas castanhas. O jogo aposta na realidade e não defrauda as nossas expectativas. A perfeição das lutas e as semelhanças dos lutadores é tal que, por vezes, parece que estamos dentro de um filme, e quase sentimos o cheiro a suor no ar. Para verdadeiros adeptos de boxe que deliram com a emoção dos ringues.



GANHE! 10 PS3

Queremos saber qual é, na sua opinião, o melhor pugilista de todos os tempos. Seja criativo! As dez melhores justificações vencem.

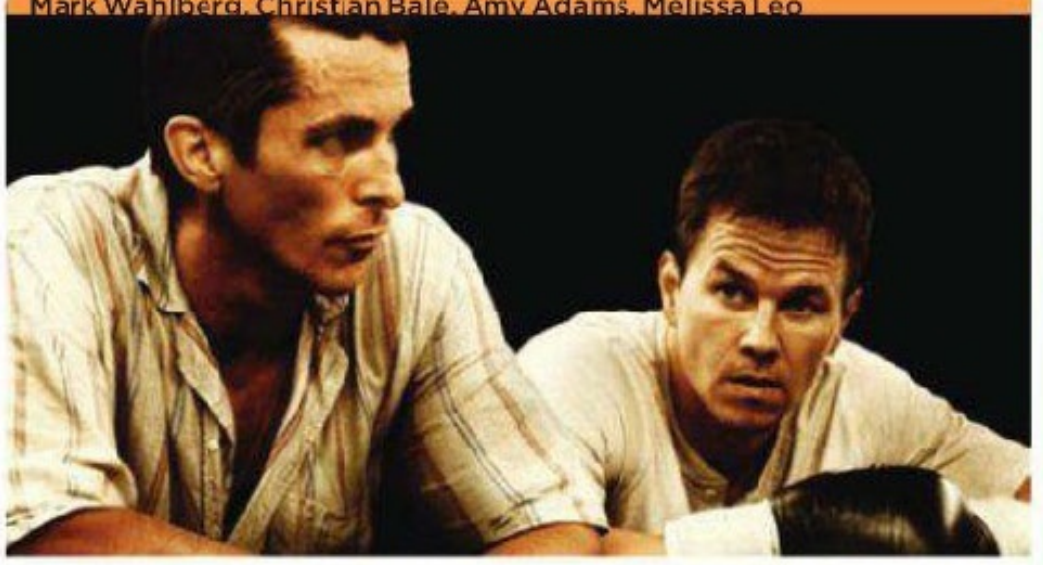
Envie a resposta para "Quero um *Fight Night Champion*", Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt

Em terra de cegos...

É o *remake* de um *western* clássico que valeu a John Wayne o seu único Óscar. Os irmãos Cohen lavaram-lhe a cara com a ajuda de Jeff Bridges, e fizeram um filme com *cowboys* a sério

The Fighter – O Último Round

Mark Wahlberg, Christian Bale, Amy Adams, Melissa Leo



Baseado na vida de dois irmãos, pugilistas nas décadas de 80 e 90, este filme começou a ser escrito em 2003 e, nessa altura, Mark Wahlberg já era o preferido dos argumentistas e dos produtores para desempenhar o papel de Mick Ward. O actor aceitou de imediato, devido à admiração que tem pelo pugilista. Já a escolha para interpretar Dicky Eklund não foi tão fácil: Matt Damon e Brad Pitt foram os primeiros a serem sondados, mas o papel acabou por ir parar a Christian Bale. E em boa hora, diga-se, porque a excelente química entre Wahlberg e Bale é um dos pontos fortes desta história, que nenhum amante de boxe pode perder. É um dos filmes do ano, e mais uma vez ficámos abismados com a perda de peso de Bale, que voltou a emagrecer para tornar a sua personagem credível.

O Mecânico

Jason Statham

O título pode induzir em erro mas, aqui, mecânico é nome de código para assassino de aluguer. Jason Statham é um exímio profissional na sua profissão, conseguindo realizar o mais difícil assassínio sem deixar rasto. Tudo corre bem até ao dia em que matam o seu mentor (Donald Sutherland), o que implica a necessária retribuição. É aí que o nosso "mecânico" faz gala de toda a sua experiência. Um filme com muita aventura e acção, realizado por Simon West (*Fortaleza Voadora*, 1997).

Indomável

Jeff Bridges, Matt Damon, Hailee Steinfeld

É mais um clássico da literatura adaptado ao cinema, mas não é a primeira vez que o romance de Charles Portis chega ao grande ecrã. Em 1969, Henry Hattaway realizou um filme com Jonh Wayne no papel principal. O desempenho notável valeu ao actor o seu único Óscar. Jeff Bridges foi o escolhido para liderar este *remake* e o resultado final é notável e não conseguimos imaginar ninguém que pudesse fazer melhor este conf ituoso e alcoólico Roster Cogburn. Não podemos esquecer, no entanto, esquecer os méritos dos irmãos Cohen que acrescentam alma e carisma às personagens e privilegiam as paisagens grandiosas. E outra coisa não seria de esperar de um bom *western* que, para além de Jeff Bridges, conta com Matt Damon e Josh Brolin no elenco. Esta nova versão é mais fiel ao livro, e foca-se na jovem Mattie Ross (uma magnífica interpretação da jovem Hailee Steinfeld, um nome a fixar), a personagem principal do romance, que tenta capturar o assassino do pai com a ajuda do U.S. Marshall Roster Cogburn e que nos narra a história A não perder.

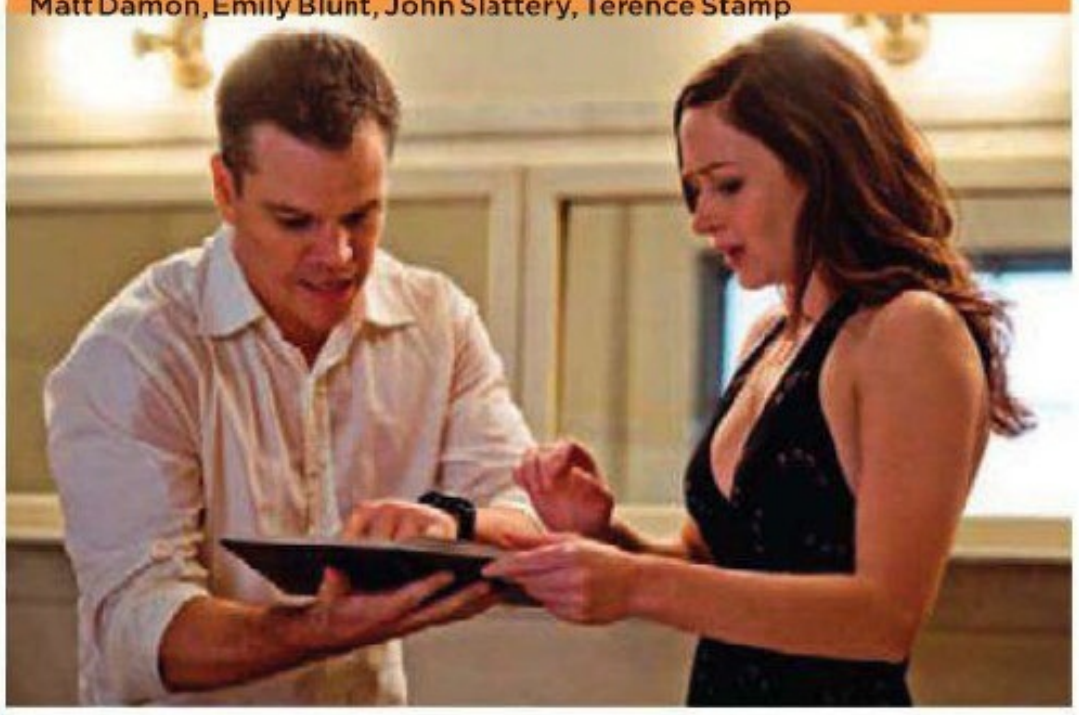
127 Horas

James Franco

É uma das sensações do ano, mas não é indicado para pessoas muito sensíveis. Conta a história verídica de Aron Ralston, um alpinista que, em 2003, ficou preso no desfiladeiro do Utah durante cinco dias. Para se libertar, tomou a decisão de amputar o próprio braço. Uma cena arrepiante que provocou desmaios e ataques de pânicos no Festival de Cinema de Toronto. Nada de estranhar em filmes de Danny Boyle (*Quem Quer Ser Bilionário*). Destacamos ainda o desempenho notável de James Franco, que praticamente faz o filme a solo, o que não é para todos.

Os Agentes do Destino

Matt Damon, Emily Blunt, John Slattery, Terence Stamp



Se tem andado atento à carreira de Matt Damon, decerto já reparou que o homem sabe escolher os projectos para que é convidado. Sejam filmes com maior ou menor acção, comédias ou dramas. A verdade é que, na grande maioria dos casos, os seus filmes são no mínimo "muito interessantes". Não são assim tantos os actores que se podem gabar de tamanha pontaria. E, mais uma vez, ele acerta (quase) na *mouche*. Neste filme, Damon interpreta um político ambicioso que, por amor e sem perceber como, se arrisca a alterar o percurso temporal da humanidade. Algo que não deveria acontecer, e que uma organização misteriosa conhecida como *Os Agentes do Destino*, tenta impedir. Um *thriller* surpreendente, com muita acção e uma história de amor à mistura. E como bónus, a bela Emily Blunt.

Falta de cálcio

A popularidade da série *Ossos* continua de vento em popa. Na sexta temporada, Booth declara-se a Bones. O amor está no ar... e na Fox

***Ossos* - T6** **Emily Erin Deschanel, David Boreanaz, Michaela Conlin, T.J. Thyne. Estreia 4 de Março na Fox**

A antropóloga forense Temperance "Bones" Brennon e o agente do FBI Seeley Booth regressam com novos homicídios. Os mais macabros da cidade de Washington. Para quem acompanha esta série de investigação desde o início, era notório que a química entre as duas principais personagens teria de terminar em qualquer coisa. Na quinta temporada, Booth assumiu finalmerte a sua paixão pela Dra. "Bones", que o despachou mais depressa que o Costinha arrumou as gavetas em Alvalade. Esta situação fez com que ambos abandonassem a cidade para assentar ideias, até que, sete meses depois, regressam. Motivo? O assassínio de uma criança. Exactamente o tipo de caso a que não conseguem virar costas. Nestes novos episódios contem com casos bizarros e muito humor negro à mistura, como convém.

Filhos da Anarquia - T3
Charlie Hunnam, Katey Sagal
Estreia 21 de Março no FX

Motas, blusões de cabedal, tipos que não estão para brincadeiras e muita acção são os ingredientes principais deste conto dramático shakespeariano, criado por Kurt Sutter. Após uma segunda temporada repleta de surpresas, os novos episódios sobre o clube motoqueiro mais ilegal da televisão promete ainda mais drama e revelações após o rapto de Abel. Os membros do *Sons of Anarchy* sentem-se impotentes com o desaparecimento da criança, mas são obrigados a reagir. Os *motards* partem para Belfast, na Irlanda do Norte, onde são obrigados a enfrentar o IRA para salvar o filho de Jax. E acabamos por descobrir mais pormenores sobre o seu passado. Katey Sagal ganhou um Globo de Ouro para Melhor Actriz.

Olho Vivo
Don Adams, Barbara Feldon, Edward Platt
Estreia 1 de Março no Fox Crime

Nós adoramos boas séries de televisão. E podem ser novas ou velhas, como é o caso de *Olho Vivo* criado em 1965, por Mel Brooks e Buck Henry. Provavelmente, recordam-se melhor do filme de 2008, com Steve Carrell e Anne Hathaway, mas essa era apenas a adaptação ao cinema de um dos maiores clássicos de humor da TV. Durante cinco temporadas, *Olho Vivo* satirizou o mundo dos agentes secretos, misturando o universo de James Bond com a trapalhice do Inspector Clouseau. O resultado é Maxwell Smart (Don Adams), um agente desastrado com os *gadgets* mais avançados à sua disposição, e que conta com a inestimável ajuda da bela Agente 99 (Barbara Feldon). A sua função é impedir que a organização terrorista KAOS destrua o mundo. E divertir-nos.

Bait Car - T1
Ed Cunningham
Estreia 20 de Março no FOX Crime

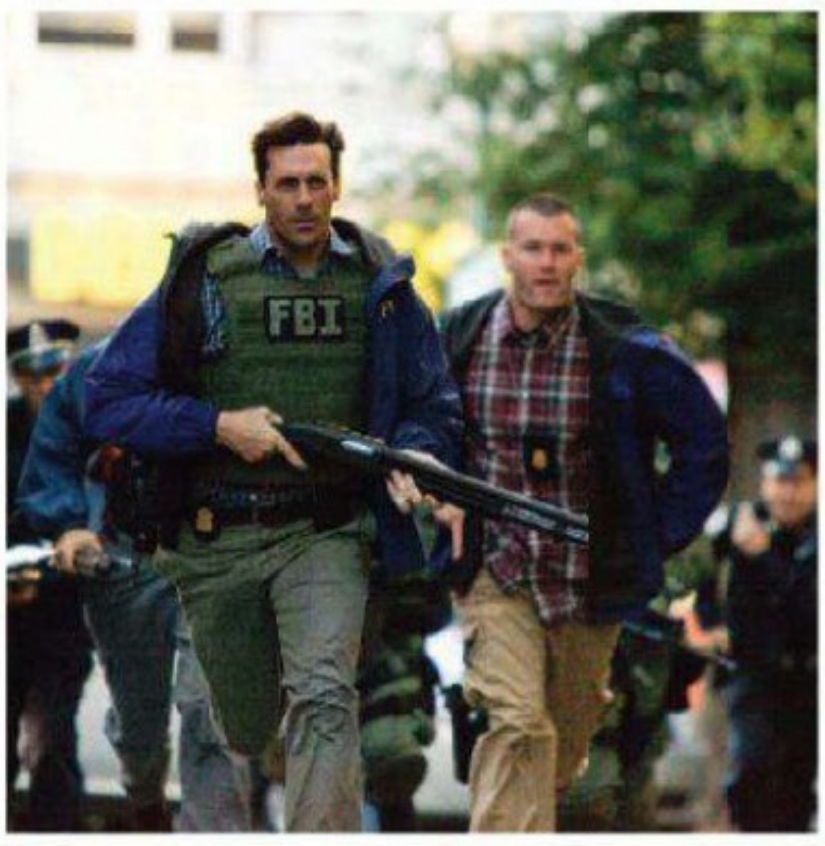
Se é fã de perseguições policiais e, em particular, do jogo *Grand Theft Auto* não pode perder *Bait Car*. Graças a câmaras escondidas e a identificadores de satélite, vai assistir na primeira fila às reacções dos ladrões de carros quando são apanhados. *Bait Car* é um veículo que as autoridades deixam ao abandono na estrada (por vezes com a chave na ignição) para atrair os ladrões. O carro está equipado com um dispositivo e uma câmara, para captar os movimentos do criminoso. Uma série documental com uma visão realista sobre este tipo de crimes.

Z Rock - T2
Joey Cassata, Lynne Koplitz
Estreia 6 de Maço no FX

Ora aqui está outra série hilariante. Um trio de amigos persegue o sonho de atingir o estrelato com a sua banda de *heavy metal*. Mas a vida não está fácil e, para sobreviverem, fazem animação de festas de aniversário infantis. De noite, vestem de preto e sobem ao palco à procura de reconhecimento; de dia, aturam miúdos parvos e chatos que lhes dão cabo da paciência. A série é baseada nos ZO2, um grupo de *hard rock* de Brooklyn que já lançou três álbuns, é muito divertida e repleta de situações alucinadas.

Alibabá

Em *A Cidade*, Ben Affleck mostra a sua polivalência: é actor, realizador e argumentista. Um *thriller* com muitos assaltos a bancos, perseguições e paixões entre ladrões e reféns



A Cidade

Ben Affleck, Jon Hamm, Rebecca Hall, Jeremy Renner, Blake Lively

Ben Affleck parece empenhado em construir uma carreira de realizador. Podia dizer-se que a sua estreia, em 2007, com *Visto Pela Última Vez...*, era sorte de principiante, mas em *A Cidade* prova que tem talento como realizador. E, neste filme, não se limita só a realizar: é também o actor principal e um dos argumentistas. A história, adaptada do romance *Prince Of Thieves*, de Chuck Hogan, centra-se numa quadrilha especializada em assaltar bancos. Tudo corre bem a estes ladrões, até que um dos membros se aproxima da gerente de um dos bancos que assaltou. O objectivo era descobrir se ela guardava alguma memória do assalto e, ao mesmo tempo, tentar planear novo golpe, só que, entretanto, apaixona-se. Um *thrillher* com emoções fortes que, para além de Ben Affleck, conta com Jon Hamm, o Donald Draper de *Mad Men*.

A Rede Social

Jesse Einsenberg, Justin Timberlake, Joseph Mazzello, Rooney Mara, Bryan Barter, Brena Song

O primeiro motivo para ver este filme chama-se Facebook. Sabia que a rede social que utiliza para conhecer novos amigos e jogar ao *Mafia Wars* tem um passado cheio de mistério e controvérsia? A segunda razão é que todos os mistérios da criação da maior rede social do mundo são desvendados por David Fincher, realizador de *Seven*, *O Jogo* e *Clube de Combate*. Jesse Einsenberg foi o escolhido para vestir a pele de Mark Zuckerberg, o jovem excêntrico que criou o Facebook. No princípio, era apenas um projecto para chamar a atenção das raparigas, mas tornou-se num site com mais visitas que o Google, e o seu criador é agora um dos homens mais ricos do planeta. Sem dúvida, um dos melhores filmes do ano, nomeado para oito Óscares.

Foi Assim Que Aconteceu – Temporada 5

Josh Radnor, Jason Seagel, Neil Patrick Harris, Alyson Hannigan, Cobie Smulders

Cada vez que começa uma nova temporada desta inovadora comédia, questionamo-nos se é desta que Ted encontra a mulher dos seus sonhos. É verdade que estamos cheios de curiosidade para saber quem é a mãe dos filhos protagonistas, mas, por outro lado, queremos que esse momento decisivo da série ainda demore a revelar-se. Quando isso acontecer, é sinal que o fim da história está próximo e deixaremos de nos divertir com as aventuras irresponsáveis deste pouco grupo de amigos. Nestes episódios, Ted começa a dar aulas de arquitectura, enquanto o casal Marshall e Lilly tentam evitar que o casamento caia na monotonia. A surpresa será o namoro do mulherengo Barney com a inconsequente Robin. A quinta temporada conta ainda com participações de Rachel Bilson e Jennifer Lopez. Será que alguma delas será a mulher ideal que Ted procura?

Resident Evil

Milla Jovovich, Ali Larter, Kim Coates

É o quarto filme desta saga inspirada no famoso videojogo, e foi o primeiro, logo a seguir a *Avatar*, a apresentar 3D a sério. Também conta com o regresso de Paul W.S. Anderson, que realizou o primeiro *Resident Evil*, e é, sem dúvida, dado a algum exagero, como se viu em *Combate Mortal* e *Alien vs. Predador*. Em *Resident Evil Afterlife* volta a repetir a dose a nível visual (usa e abusa de *slow motions* e *bullet times*, como em *Matrix*), deixando as personagens para segundo plano. De resto, a base da história continua a mesma: a bela Milla Jovovich continua uma mulher de armas, a exterminar quem lhe faça frente.

Actividade Paranormal 2

Katie Featherston, Micah Sloat

Não se esperava que *Actividade Paranormal* tivesse tanto sucesso, tendo em conta que era um filme independente, filmado em sete dias e com uma só câmara. Devido à receita de 142 milhões de euros (o filme só custou 11 mil), os estúdios da Paramount não perderam tempo em preparar uma sequela, para delírio de muitos fãs de terror. Para o segundo filme, cujos acontecimentos são anteriores ao primeiro, desembolsaram-se dois milhões de euros, mas notam-se poucas mudanças. A premissa continua a mesma, com algumas cenas muito assustadoras, embora grande parte delas seja fácil de antever. Para apreciadores.

GANHE! 5 Blu-ray

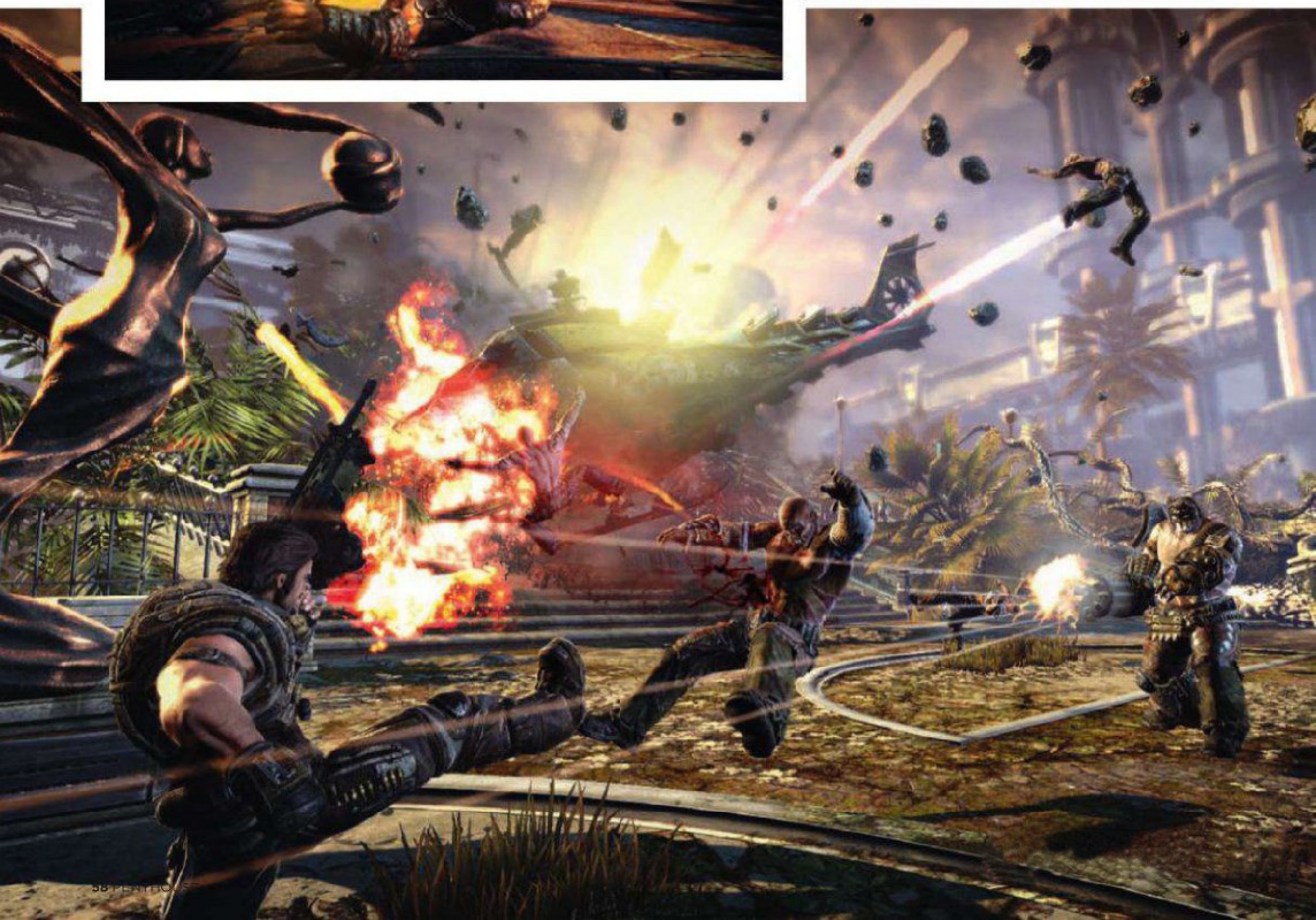
Temos cinco Blu-ray do filme *A Cidade* para oferecer a quem nos disser onde gostaria de morar e porquê. As respostas mais imaginativas e bem defendidas ganham. Envie a resposta para: "Quero um Blu-ray *A Cidade*", Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt

Balas e bolinhos

Bulletstorm é um daqueles jogos que infelizmente começam a rarear. Jogos que existem para aniquilar inimigos e não para ver "filminhos". Um FPS que nos absorve até ao tútano

BULLETSTORM
PC, PS3, XBOX
★★★★

Bulletstorm não é apenas mais um jogo FPS (acção na primeira pessoa). É uma espécie de adaptação da patinagem artística á carnificina. Nós explicamos: aqui não nos limitamos a assegurar que os rossos inimigos vão desta para melhor. Não. Temos ou devemos faze-lo com estilo, com eficiéncia ou grande alarido consoante a situação, porque somos pontuados de acordo com a nossa prestação. Já percebeu agora a nossa referência á patinagem? Ainda por cima esses pontos não se destinam a uma simples estatística, mas sim a desbloquear habilidades, armas etc. Tudo ocorre no futuro e o nosso herói tem de limpar uma espécie de resort de luxo que se encontra ocupado por uma organização de mercenários. Um dos pontos fortes deste jogo é o ritmo que nos proporciona verdadeiras vagas de "carne para canhão" bem ao estilo das velhinhas consolas Arcade dos anos 80. Com a ajuda da nossa metralhadora inicial e de uma espécie de raios eléctricos que servem para uma série de situações, passamos horas e horas de pura diversão. A não perder.



KILLZONE 3
PS3
★★★★

Se ficou deiciado com os gráficos de *Killzone 2*, prepare-se então para ver as modificações feitas no novo jogo da série. O terceiro número deste bem sucedidac franchise usa todo o poder gráfico e processamento possível na PS3, tornando a imagem e a jogabilidade ainda melhor. Outra novidade é a implementação da tecnologia 3D e a possibilidade de utilizar o acessório PS Move. Cenár os com neve, cidades de devastadas e missões em trincheiras são alguns dos ingredientes que o esperam em *Killzone 3*, além de um olhar profundo pela cultura do planeta do Helghan. Vai precisar de cafeína ebarras energéticas, pois estão garantidas muitas horas de tiros e acção.

LORD OF THE RINGS WAR OF NORTH
PS3, XBox 360, PC
★★★

Depois do ultimo filme da trilogia (o *Regresso do Rei* foi lançado em 2003), parecia que a febre dos Senhor dos Anéis tinha acabado. Até que surge mais um jogc baseado nos livres de Tolkien e nos filmes de Peter Jackson. Neste RPG, desenvolvido pela Snowblind Studios, há mais acção e violência que no cinema. O anel do poder ainda não foi destruído e os acontecimentos são anteriores à Irmandade do Anel. O objectivo é controlar um dos heróis (Boromir, Legolas, Gimli ou Arwen)e impedir que o exército de Sauron, formado no Norte, destrua a Terra Média. Também é possível criar a sua própria personagem. Para fãs.

MARVEL VS. CAPCOM 3 PS3, XBox 360 ★★★

Os diabólicos Doctor Doom e A bert Wesker (*Resident Evil*) aliaram-se e reuniram os maiores vilões do universo ca Marvel e da Capcom. Esta união é tão poderosa que pode destruir o planeta. Só a união dos heróis destes dois mundos pode evitar que as forças do mal façam maiores estragos. É este o mote para o regresso do aclamado franchise Marvel vs. Capcom, onze anos depois, e promete horas de combates alucinantes, com trinta personagens à escolha A razão para tanta espera justifica-se na reinvenção da série e no desenvolvimento de novos poderes em algumas personagens. Como seria de esperar, há uma transição para o 3D e novos modos de combate, como, por exemplo, a opção três contra três, ideal para desafiar os amigos e para jogar online.

GANHE! 5 PS3

Qual seria o vencedor de uma luta entre o Wolverine e o Hulk? E porquê? As melhores respostas vencem!
Envie a resposta para "Quero um *Marvel vs. Capcom*", *Penthouse* - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt

JOYSTICK

HOMEFRONT

PC, PS3, XBox 360

★★★★★

Neste jogo com gráficos em alta definição, vai ter a sensação de que a guerra lhe bateu à porta. Aliás, a expressão *Homefront* é utilizada para designar um grupo de cidadãos que ajuda o exército quando os confrontos ocorrem perto de sua casa. O grande foco nas personagens é uma das características deste FPS, com diálogos muito bem elaborados pelo guionista John Milius (*Apocalypse Now*). A história passa-se em 2027, ou seja, num futuro não muito longínquo, e apresenta uma série de hipóteses fictícias capazes de fazer arrepiar qualquer governo de um país membro da NATO. As duas Coreias uniram-se, o que não significa que as preocupações das Nações Unidas tenham acabado naquela zona do Globo, bem pelo contrário. A Coreia torna-se a maior potência nuclear do mundo, cria um exército com 20 milhões de soldados e anexa alguns países à sua volta. Por outro lado, os Estados Unidos nada podem fazer, pois enfrentam a maior crise financeira e social de que há memória, e são ocupados pela nova superpotência do Planeta. A sua missão será comandar um grupo de resistentes norte-americanos que tenta expulsar os invasores. Quando o jogo começou a ser desenvolvido, pensou-se na China para nação inimiga dos EUA, mas os produtores foram obrigados a mudar a história, devido aos recentes tratados de cooperação entre os dois países. Falta saber o que é que os coreanos vão pensar deste jogo. Ficamos à espera.

KNIGHTS CONTRACT PS3, Xbox 360 ★★★★

Fantasia e terror, combinados com caça a bruxas e monstros enormes. É o que o espera em *Knights Contract*. A história centra-se em Heinrich, um caçador de bruxas obrigado a juntar-se a Gretchen, a reencarnação da bruxa que o amaldiçoou com a vida eterna. Juntos lutam contra poderosos feiticeiros e combatem os Harmunculuous, uma espécie de ogres gigantes que andam à solta na Europa medieval. Henrich tem a particularidade de nunca morrer, por isso, a sua missão é proteger Gretchen. O objectivo, para além de matar os inimigos, é que a bruxa chegue viva ao final de cada nível. Se ela morrer, a mensagem "Game Over" aparece de imediato. Para isso, a personagem traz sempre consigo uma foice para cortar em pedaços quem apareça no caminho, para além de dar fortes socos e pontapés que deixam qualquer monstro KO. Claro que, sempre que possível, a jovem ajuda-o, lançando magias contra os adversários. Prepare-se para ver sangue e corpos espalhados por toda a parte, e fugir de explosões com a miúda ao colo. Divertido.

GANHE!
5 PS3

Dê-nos três boas razões para ganhar este jogo. Os cinco leitores mais pedinchões ganham.

Envie a resposta para
"Quero um *Homefront*"
Penthouse
Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa
ou geral@hotpublishing.pt

DRAGONAGE 2

PC, PS3, XBox 360 ★★★★★

Todos os que jogaram *Dragon Age: Origins* ficaram encantados com o mundo de fartasia do universo de Thedas, os diálogos complexos e a inteligência demonstrada por cada personagem nos combates. *Dragon Age 2* está a chegar e promete um fascínio ainda maior, graças a melhores gráficos e novos cenários. Desta vez, há apenas um protagonista: Hawke, campeão da cidade de Kirkwall, que promete mudar este universo e tornar-se uma lenda. Mas, como outros RPG'S da Bioware (como *Mass Effect*), pode transferir os dados guardados do primeiro jogo para este. Esta opção permite que as decisões que tomou tenham reflexos nesta nova história, apesar das diferentes personagens.

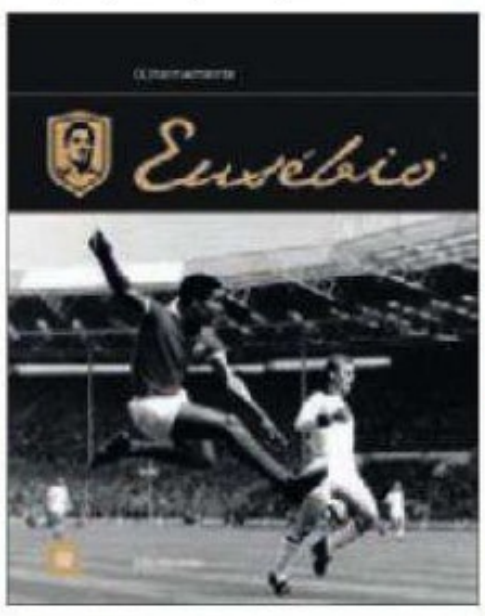
O Rei

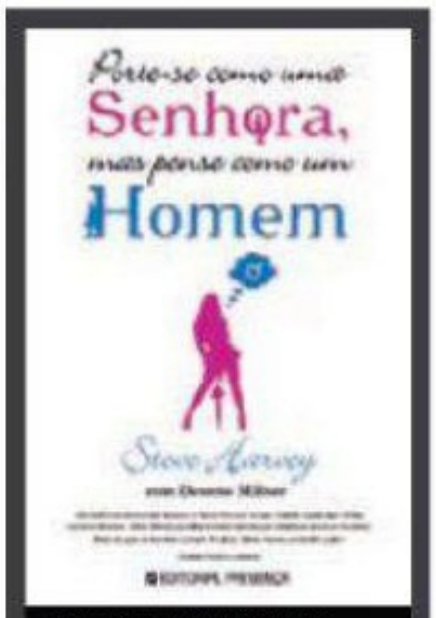
A biografia, com vários depoimentos, homenageia o melhor jogador português de sempre – Eusébio

(E)TERNAMENTE EUSÉBIO

JOÃO MALHEIRO
(QUIDNOVI)

Sejamos ou não adeptos do Benfica, todos temos de reconhecer que Eusébio da Silva Ferreira foi o melhor jogador português de todos os tempos. É impossível falar sobre a História do futebol nacional, sem falarmos do Pantera Negra. Os 1137 golos que marcou ao longo da carreira estão gravados na memória dos amantes do desporto-rei, bem como a forma efusiva e contagiante como os festejava. Na altura em que o "Rei" faz 69 anos, João Malheiro lança uma biografia que nos fala dos momentos de magia que o avançado criou dentro de campo. Esta biografia de Eusébio conta com textos do Presidente da República, Cavaco Silva, e do maestro Victorino D'Almeida, bem como depoimentos de várias personalidades das mais diversas áreas. A justa homenagem a uma lenda viva do nosso país.
96 páginas, € 49,99

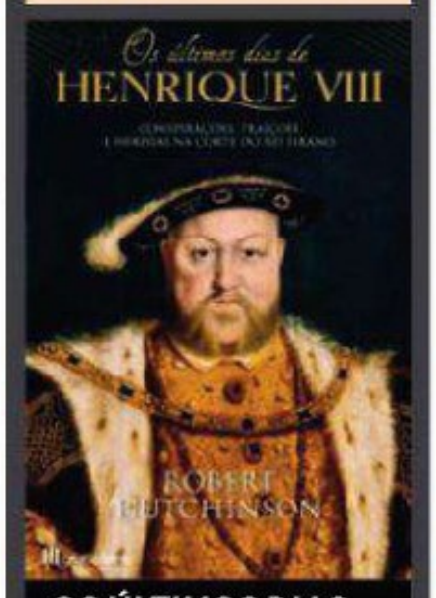




PORTE-SE COMO ...

STEVE HARVEY
EDITORIAL PRESENÇA

Porque devemos ler um livro escrito para mulheres que ajuda a perceber a cabeça dos homens? Porque é escrito pelo comediante e apresentador norte-americano Steve Harvey, e queremos saber de que forma ele nos vai "vender" às suas leitoras. Quem sabe não vamos aprender algo sobre nós? Pelo menos, vamos divertir-nos com as suas teorias.
164 páginas, € 13,60



OS ÚLTIMOS DIAS...

ROBERT HUTCHINSON
Casa das Letras

Este livro apresenta novas revelações sobre a vida do rei britânico que casou seis vezes e desafiou o poder católico. O historiador Robert Hutchinson pesquisou os últimos anos da vida de Henrique VIII e descobriu pedidos de clemência, provas de chantagem e cartas de amor da infiel Katherine Parr, a última esposa do monarca. Porque não basta assistir aos *Tudors*.
348 páginas, €18,90

SANGUE DE ANJO

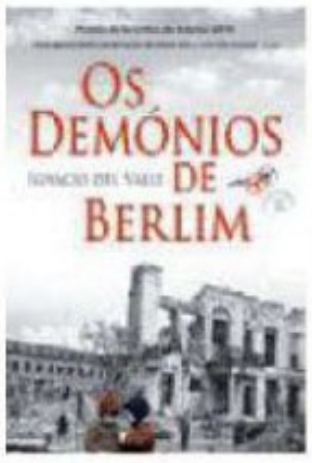
NALINI SINGH (CASA DAS LETRAS)

Este romance de Nalini Singh é o primeiro de uma colecção de livros de fantasia intitulada *Hunter Series*, e conta a história de Elena Deveraux, a melhor caçadora de vampiros de todos os tempos. Um dia, porém, deixa-se seduzir pelo perigoso arcanjo Rafael e é contratada para uma missão impossível. Desta vez, não tem de caçar um vampiro, mas um anjo que se tornou mau.
356 páginas, € 15

OS DEMÓNIOS DE BERLIM

IGNACIO DEL VALLE (PORTO EDITORA)

Depois de *O Templo dos Imperadores* e *A Arte de Matar Dragões*, Ignacio Del Valle oferece-nos mais um *thriller* bem documentado. Desta vez, o tenente Arturo Andrade encontra-se em Berlim, no final da Segunda Guerra Mundial, e terá de enfrentar vários demónios para completar a sua missão. Um romance pleno de mistério que o vai prender até à última página.
368 páginas, € 16,60



Velhos são os trapos

O 15.º álbum de estúdio dos R.E.M. é o primeiro grandelançamento do ano e promete fazer mossa nas tabelas de vendas. E sabia que conta com a participação de Patti Smith e Eddie Vedder?

R.E.M.

Collapse Into Now ★★★★

O tempo parece não passar pelos os REM. Não que pareçam mais jovens nas fotos, mas musicalmente falando. *Colapse Into Now*, é o seu15.º álbum de estúdio e ainda não é desta que nos desiludem. Nem os fãs mais fundamentalistas nem o público em geral, que apenas procura o que Michael Stipe melhor sabe fazer: boas canções e potenciais *singles* que passam e voltam a passar nas rádios. *Mine Smell Like Honey* foi o primeiro a ser ouvido e serviu apenas para nos adoçar a boca com a típica sonoridade *pop* da banda. Uma canção cheia de rimo e bem mexida para abanar o copo na pista de dança como se tivéssemos muito estilo. Mas este novo disco pretende ser variado e também nos oferece temas mais lentos. Assim como duetos que nos enchem as medidas. Eddie Vedder é a estrela de *It Happened Today,* e a roqueira Patti Smith empresta a voz a *Blue*. Para obterem o resultado final que pretendiam, gravaram em sítios tão distintos como Berlim, Nashville e Nova Orleães. A não perder.

The Decemberists
The King Is Dead
★★★★

Os The Decemberists estão de volta com um novo disco. E bem bom, por sinal. *The King Is Dead* é o sexto trabalho do conjunto de Portland e mantém o estilo *indie folk* que os caracteriza, bem como m sturas instrumentais de acordeão, violino e solos de harmónica a fazer lembrar Neil Young e Bruce Springsteen. O álbum conta com a presença do guitarrista Peter Buck, em três músicas que nos remetem para os primeiros discos da antiga banda (R.E.M.). Para ouvir com atenção.

Cut Copy
Zonoscope
★★★★

Após o sucesso de *In Ghost Colors,* Dan Whitford, vocalista dos Cut Copy, fechou-se em casa para trabalhar em novas vozes e sintetizadores. Concluído esse trabalho, foi para o estúdio e juntou-se aos outros dois elementos da banca para gravarem, em seis meses, *Zonoscope*. O terceiro álbum do trio australiano descreve uma terra de fantasia, com melodias tropicais e canções que exploram um transe hipnótico. Para fãs de boa música electrónica.

Anna Calvi
Anna Calvi
★★★★★

Quando começamos a ouvir este disco, ficamos logo cativados pela voz fascinante vcz da intérprete e pelo permanente som da guitarra em todas as melcdias. No seu álbum de estreia, Anna Calvi importoJ para o estúdio os dotes e energia que a caracterizavam em palco. As comparações com PJ Harvey são inevitáveis, pela sensibilidade e emotividade vocal, embora o disco esteja repleto de várias influências musicais, nomeadamente de Edith Piaf e David Bowie. Vale a pena.

James Blake
James Blake
★★★★

Este jovem britânico, de 22 anos, já nos tinha impressionado com o lançamento de quatro EPs, e estávamos em pulgas para ouvir o seu álbum de estreia. E a verdade é que o músico com o mesmo nome de um tenista norte-americano não nos decepcionou. O disco está repleto de manipulações electrónicas e elementos sonoros que remetem para um estilo *jazz* e *soul*, mas também, com vista a atrair um público mais diversificado, podemos ouvir algumas músicas pop.

[alexandra ferreira]

Pronúncia do norte

Vem do Porto, tem 25 anos, e trabalha como modelo e relações-públicas. Alexandra Ferreira, uma mulher do Norte que não troca os "v"s pelos "b"s

Fotografia: **Ana Luísa Silva** Produção: **Soraia Marly**

[alexandra ferreira]

ALEXANDRA FERREIRA
MARÇO 2011 PENTHOUSE

POSTER - Págs. 67, 68, 69

ALEXANDRA FERREIRA
MARÇO 2011 PENTHOUSE

POSTER - Págs. 70, 71, 72

[alexandra ferreira]

ALEXANDRA FERREIRA

25 anos, modelo/relações-públicas

5 coisas que não sabia sobre a nossa capa

Organização de eventos

"Trabalho na área da moda e das relações públicas e estou envolvida na produção de eventos publicitários em discotecas. É algo que gosto de fazer, porque é um trabalho que envolve muito convívio e permite conhecer várias pessoas. Estou a planear tirar brevemente uma formação na área do *marketing* e do *design* de moda. São duas áreas pelas quais tenho bastante interesse e gostava de aprender mais."

Encantos do Douro

"Nasci no Porto e sempre vivi lá. Adoro aquela cidade e, principalmente, os seus habitantes. São pessoas simples que recebem muito bem quem as visita. Gosto muito dos monumentos portuenses, mas o que mais me fascina são os recantos junto ao rio. Sempre que passo pela zona da Foz, parece que é a primeira vez que vejo o Douro."

Piropos

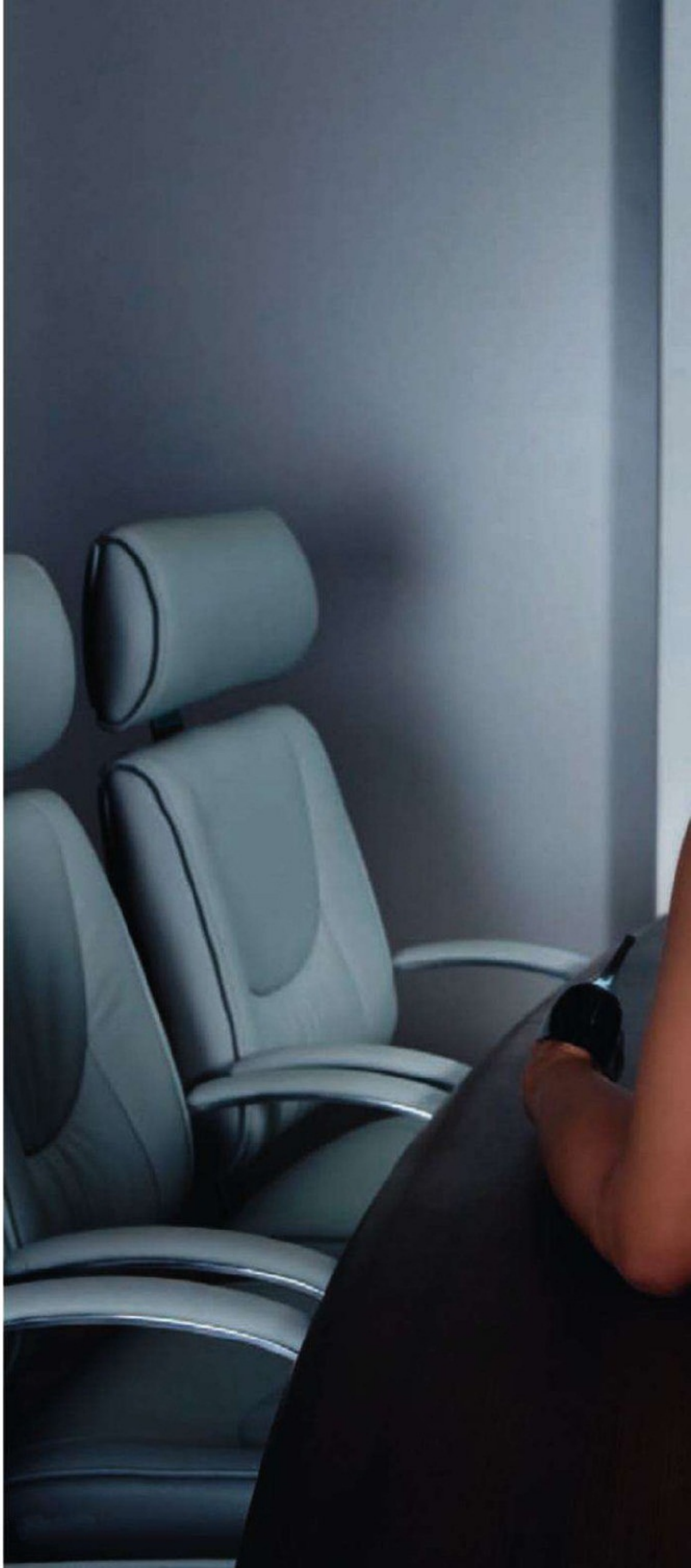
"Já aconteceu vários homens aproximarem-se de mim quando estou em discotecas, ou em trabalho. Uns são mais simpáticos e outros mais agressivos na abordagem, e já houve situações em que tive de chamar a segurança. Oiço vários piropos e elogios, o que faz sempre bem ao ego. Mas também depende da pessoa. E, para mim, um olhar tem muito mais significado que as palavras."

Encontro perfeito

"Um bom encontro amoroso tem de incluir mistério, várias surpresas e, acima de tudo, tenho de sentir que os meus sentimentos são correspondidos. Tive um namorado que, uma noite, me levou a uma praia onde estava montado um cenário romântico só para nós. Havia velas e vários papéis espalhados por toda a parte com frases românticas que me eram dedicadas. Foi espectacular."

O conforto do sofá

O melhor sítio para fazer amor? Depende de quão aventureiro é o homem com quem estou. Gosto de aproveitar o espaço da sala de estar e o conforto do sofá, principalmente após um jantar delicioso acompanhado por um bom vinho. Depois, deixo que a outra pessoa assuma o controlo e partilhe comigo as suas fantasias. Adorava um dia fazer sexo nas nuvens. É sempre giro imaginar, pois é fisicamente impossível. Mas por que não num avião? "



"Nunca fui mulher de me envolver com alguém na primeira noite. É preciso haver sentimentos e confiança, o que só acontece com o tempo. Mesmo que um homem me ofereça o mundo, é impossível conquistar-me num dia"

[alexandra ferreira]

"Sou da opinião de que os homens é que devem dar sempre o primeiro passo e tomar a iniciativa nas relações. A mulher deve ficar quieta no seu canto, porque é uma princesa e deve ser tratada como tal"

Marketing
Display Adv
ink
Create
Web-Design
Widgets
Vira
es Analytics
Richme
SEO
Agência
y-per-click
Behavioral
E-mail
Buzz M

Thi
ractivo
ultores
ionals
cesso P
Mob

gital
E-MKT
nOn

Por **Mário Crespo**

Memorial do Quartel

Porque faz agora cinquenta anos que a guerra colonial começou

Para a gente do meu tempo não há tema mais difícil de abordar publicamente do que a guerra colonial. Faz cinquenta anos que começou. Eu tenho sessenta e três. Há meio século houve um primeiro ataque em Angola. Na altura, em Moçambique, a minha mãe disse que quando chegasse a minha idade de ir para a tropa já estaria tudo acabado. Não estava. Eu, como a maior parte da gente jovem da classe média dos anos sessenta e setenta, fui colocado face ao dilema de me ir embora do país ou aceitar a convocatória para o serviço militar obrigatório. Tal como a grande maioria da juventude portuguesa não me evadi. Fui chamado numa fase em que os adiamentos para estudantes universitários eram função exclusiva da falta de quadros nos exércitos coloniais. Em 1970, a ida para a tropa nada tinha a ver com dissidência política nem com desmazelo académico. Portugal estava pura e simplesmente exangue de "mancebos" e tentava resistir à guerrilha em África arrebanhando-os a granel. Havia de tudo no meu grupo de instrução. Entre qualificações académicas incompletas pontificavam os vultos de três médicos, dois advogados, um engenheiro e cinco seminaristas. Os teólogos encartados eram os únicos negros do curso de oficiais. De facto, foram os únicos alferes nativos dessa incorporação moçambicana. Em 1970, éramos um grupo de elite. Sabíamos todos ler razoavelmente numa altura em que a maior parte dos portugueses não sabia. Nesse ano o recenseamento no Alentejo revelava taxas de analfabetismo de 69 por cento. Em África era muito pior. Tão mau que estatísticas sérias de alfabetização para os territórios africanos ocupados por Portugal não faziam sentido. Praticamente toda a população era iletrada e vivia em economias de subsistência. Era esse mundo que o nosso conformista grupo de elite colonial se foi preparando para defender. Conformista porque em trinta apenas um desertou. Qualquer um de nós se podia ter feito à estrada e saltado a fronteira com a Suazilândia rumo às promessas que aos vinte anos todos temos. Mas não. Só um aproveitou um fim-de-semana e terá sido, imagino, numa euforia de lucidez libertária que, em vez de voltar à esquerda no cruzamento de Boane e ir para Lourenço Marques rumo a um banho quente e dois dias de normalidade adolescente, curvou para a direita serpenteando durante uma meia hora as suaves colinas dos Libombos até à Namaacha onde, num recanto discreto da linda vilória de fronteira, era possível levantar uma fiada de arame farpado e entrar no Reino Swazi esquecendo para sempre a guerra colonial da terra dos analfabetos. Ele foi e nós ficámos na soturna tarefa de aprender coisas de guerra. Em 1970, os Beatles estavam a separar-se depois de *Sargeant Pepper Lonely Hearts Club Band*, Neil Armstrong andava na Lua, Elvis Presley engordava, e eu, quatro seminaristas negros e uma série de gente atónita aprendíamos manejo de armas com espingardas que tinham na coronha as armas do terceiro Reich com cruz suástica e tudo. A nossa instrução em 1970 foi dada com Mausers alemãs herdadas da 2.ª Grande Guerra que conseguiam disparar cinco tiros. Um de cada vez. E lá ficámos, obedientes e venerandos num parque temático de absurdos durante seis meses consecutivos resistindo à tentação do outro lado do arame farpado, preparando-nos para quatro anos do mais completo atraso que uma vida humana em formação pode sofrer. E uma nação também. Hoje, cinquenta anos passados, não tenho dúvidas de que devia mesmo ter voltado à direita no cruzamento da Namaacha logo no primeiro fim-de-semana de licença na recruta em Boane. Como o Renato. Bem hajas meu corajoso amigo, onde quer que estejas.

"Portugal estava pura e simplesmente exangue de 'mancebos' e tentava resistir à guerrilha em África arrebanhando-os a granel"

Ilustração de Patrícia Furtado

Tempo de antena

De empregado de balcão a director da TSF. A vida de um homem que, pelo meio, teve tempo para ser jornalista de três rádios e cinco jornais. Ainda pisou a política e também apanhou maçãs. É Paulo Baldaia

Por André Filipe Pereira Fotografia: Alexandre Almeida

Natural do Porto, Paulo Baldaia tem oito irmãos, 13 sobrinhos e duas filhas gémeas. É casado e tem 47 anos. Para além de tudo isto, tem uma vida recheada de palavras escritas e ditas, sempre com o objectivo de informar. Mas, no princípio, era o verbo. Especificamente, o verbo "escrever". Paulo Baldaia queria ser escritor e licenciou-se em Comunicação Social, na Escola Superior de Jornalismo do Porto. Cedo eliminou a ideia de uma vida a escrever romances para começar a relatar outros romances, os da vida política. Começou na Rádio Press como repórter parlamentar, função que também desempenhou na Rádio Renascença onde foi, ainda, editor de programas de informação. Colaborou com o *Jornal de Notícias* e com a TSF, onde foi editor de Política. Seguiu-se um período de imprensa escrita, onde passou pelos jornais *Semanário* e *O Independente*. Regressou à TSF, como editor de Economia e Política. Voltou à imprensa mais uma vez, para desempenhar as mesmas funções no *Diário Económico*. Passou pelo *Diário de Notícias*, como chefe de redacção e, mais tarde, assumiu o cargo de editor-executivo do *Jornal de Notícias*. Em 2008, regressou à rádio, desta vez, para dirigir a TSF. Afastado do jornalismo durante mais de um ano, Paulo Baldaia fez ainda assessoria a António José Seguro, durante o período em que este foi secretário de Estado no governo de António Guterres, e de Mário Soares, quando encabeçou a lista do PS ao Parlamento Europeu. Hoje é um homem bem sintonizado com a vida e de ouvidos atentos no futuro.

Já foi empregado de balcão, já apanhou maçãs na Suíça... Como é que surgiu o jornalismo?
Ouvi falar da Escola Superior de Jornalismo do Porto, fui conhecer as instalações, inscrevi-me, fiz exames de acesso e acabei por entrar. Não tinha na ideia ser jornalista – embora eu lesse jornais desde muito cedo com o meu pai – mas sim escritor. Sei agora que não tinha jeitinho nenhum, porque, para além de escrever bem, é preciso muita paciência e muita organização. E esses, reconheço, nunca foram os meus principais atributos.

A rádio foi surgindo como um percurso natural?
A rádio surgiu por acaso. Já tenho mais de vinte anos de jornalismo e agora estou novamente com mais algum tempo de rádio do que de jornais. Não era ouvinte típico de rádio, mas era leitor de jornais desde os meus dez anos.

Sente-se mais jornalista de rádio ou de imprensa escrita?
Eu não sou nem de rádio nem de jornais. Sou, simplesmente, jornalista. Gosto mais de estar em jornais, excepto agora, que sou director da TSF, uma função que me dá um gozo enorme e que me desafia a todos os níveis. Não estou a ver nada que me pudesse dar mais gozo do que ser director da TSF.

De qual órgão de comunicação social guarda as melhores recordações?
Guardo excelentes recordações do *Semanário*. Não pelo jornal em si, mas pela equipa com que trabalhei e pelo gozo que deu fazer um jornal que, já na altura, era muito artesanal.

Passou por várias rádios e jornais. Para quando a televisão?
Para nunca. Hoje, a larga maioria dos estudantes de jornalismo, quando questionada sobre o que deseja fazer na área, responde: televisão. Eu nunca quis televisão. Acho que não iria ser feliz. Uma coisa é ir à televisão comentar, ir a emissões especiais...

Por onde passou, esteve quase sempre ligado ao jornalismo político. Gosto ou imposição?
Por gosto. Os jornalistas de Política têm muita dificuldade em abandonar o jornalismo político. Mas as pessoas não são jornalistas de Política, são jornalistas. E, portanto, devem estar disponíveis para fazer o jornalismo que a empresa onde trabalham precisa que seja feito. Eu fiz muita Política, mas fiz outras coisas. Deixei o jornalismo para ser assessor de António José Seguro (na altura secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro António Guterres) e de Mário Soares (quando encabeçou a lista do PS ao Parlamento Europeu). Depois decidi "tirar umas férias" do jornalismo e da política, mas, passado pouco mais de um ano, tive de voltar.

Assessor ou jornalista? De que lado se sente melhor?
Jornalista, sem dúvida. A assessoria foi uma péssima experiência, mas tirei gozo de duas coisas: ter trabalhado com um amigo, António José Seguro, e ter trabalhado com o político mais importante do pós-25 de Abril, Mário Soares. Mas a assessoria é uma coisa muito difícil, particularmente a relação com os jornalistas. Nem os jornalistas nem os assessores, de

"[José Sócrates] Liga-me de vez em quando. Como me ligam outros políticos, obviamente"

modo geral, sabem lidar uns com os outros. Os assessores são maus a lidar com jornalistas e os jornalistas são maus a lidar com assessores.

Já pensou em seguir uma carreira política?

Não, não teria jeito nenhum. Seria muito difícil ser político, até porque eu tenho esse terrível defeito de só dizer a verdade. E, muitas vezes, sou acusado pela minha própria família de dizer as verdades de forma muito dura. Mas também digo muitas verdades contra mim. Não tenho problema nenhum com isso.

O que pensa da reeleição de Cavaco Silva?

Que era inevitável. Os presidentes, quando se recandidatam, são reeleitos naturalmente. E este era o candidato que estava mais bem preparado para exercer o cargo. A mim, não me surpreendeu. Bem como não me surpreenderá uma magistratura mais activa, e mais conflituosa, neste segundo mandato.

Vamos à eterna questão: há ou não pressão política sobre os meios de comunicação social?

Há todo o tipo de pressão sobre a comunicação social: dos políticos, dos sindicatos, das agências de comunicação, dos clubes de futebol... E de todas as maneiras. É um jogo na produção noticiosa que envolve toda a gente: sindicatos, patrões, clubes de futebol, políticos e jornalistas.

José Sócrates liga-lhe muitas vezes?

Liga-me de vez em quando, não muitas vezes. Mas eu também já lhe liguei. Conversas normais. Como me ligam outros políticos, obviamente. Com José Sócrates ou com outro qualquer político lido sempre da mesma maneira: quando há matérias que precisem, de facto, de ser corrigidas, eu agradeço o telefonema.

Já foi censurado?

Nunca. Nem nunca censurei.

Disse, numa entrevista, que "de todos os políticos que conheço, sou amigo, apenas, de António José Seguro". Na vida real ou no Facebook?

Eu sou de uma geração algo info-excluída, portanto, não estou no Facebook. Por mera opção. Não é por não saber o que é ou o quanto vale, mas porque tenho a felicidade de ter muitos amigos na vida real. E o António José Seguro é um deles.

Temos assistido a uma transformação na forma de comunicar. A rádio está a conseguir acompanhar essa mudança?

Está, e de que maneira. A página de Facebook da TSF tem estado a crescer e é um importante meio de comunicação. Estamos atentos, mas a comunicação social é um negócio, e nós não nos deixamos iludir. Queremos estar onde vai estar o negócio mas, acima de tudo, queremos estar onde está o negócio.

Estamos perante uma crise económica que está a afectar a vida dos portugueses. Esta crise afecta, também, os órgãos de comunicação social?

Todos. Não há nenhum órgão de comunicação social que não esteja a ser afectado por esta crise. Isto porque vivem de receitas que são esmagadoramente receitas publicitárias. O "bolo" que as empresas têm para investir em *marketing* diminuiu bastante. Há menos gente a apostar na publicidade.

O novo grupo de comunicação de Emídio Rangel está em vias de comprar a Rádio Europa e já conseguiu autorização para alterar o seu formato de estação musical para informativa. Emídio Rangel foi um dos fundadores da TSF. Sente que vai haver uma luta mais renhida no panorama radiofónico?

Penso que a luta é óptima. Já houve várias tentativas de destronar a TSF como rádio de referência na informação. Os casos da Rádio Central e do Rádio Clube Português são exemplos claros. A história mostra que, de cada vez que a TSF tem concorrência, melhora. E, portanto, estou satisfeito por imaginar que vem aí concorrência.

Os dados do Bareme (estudo que permite averiguar as audiências) mostram que, no último trimestre de 2010, a TSF foi a rádio de informação mais ouvida...

Sim, os números de 2010 foram muito bons. As audiências da TSF são algo mais ou menos estável. A audiência não se mede pela audiência bruta (número total de ouvintes), mas pela qualidade da audiência e pela importância que a TSF tem pelo facto de ser ouvida pela maioria dos jornalistas. Isto significa que a TSF influencia bastante outros órgãos de comunicação social.

Nós somos uma rádio influente e isso alarga a audiência, porque as pessoas querem estar a ouvir a rádio que tem a melhor informação. Essa é a nossa aposta.

Ouve com ouvidos de director ou com ouvidos de mero ouvinte?

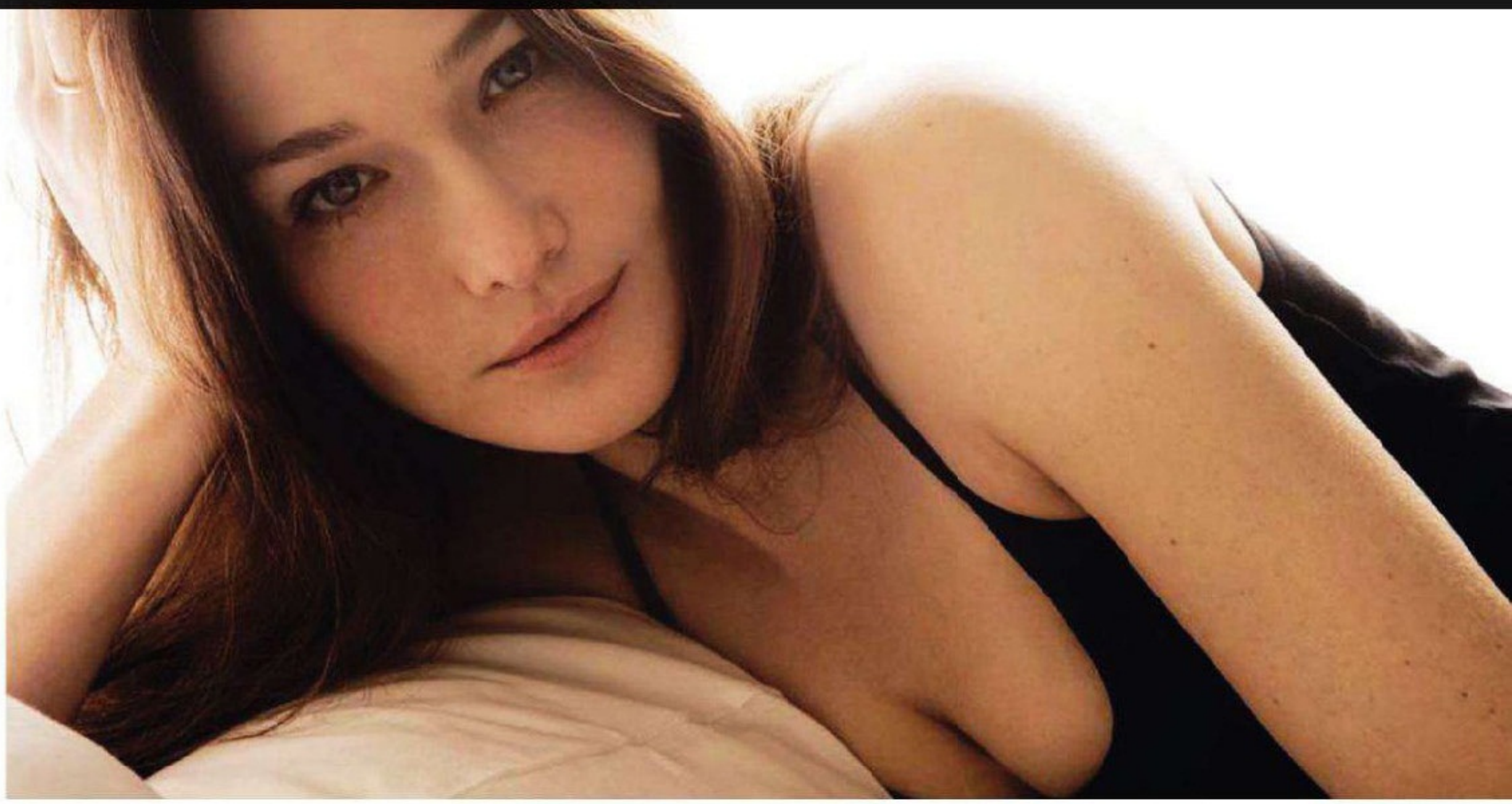
Sempre com ouvidos de director. Sou muito chato[risos]. Mal detecte um erro, por mínimo que seja, ligo para a redacção.

Qual é o seu programa preferido?

Essa é uma pergunta muito chata. Fico muito bem disposto com o "Governo Sombra" e com os "Sinais" de Fernando Alves.

Como e onde se vê daqui a três anos?

Se dependesse só de mim, via-me com o Euromilhões.



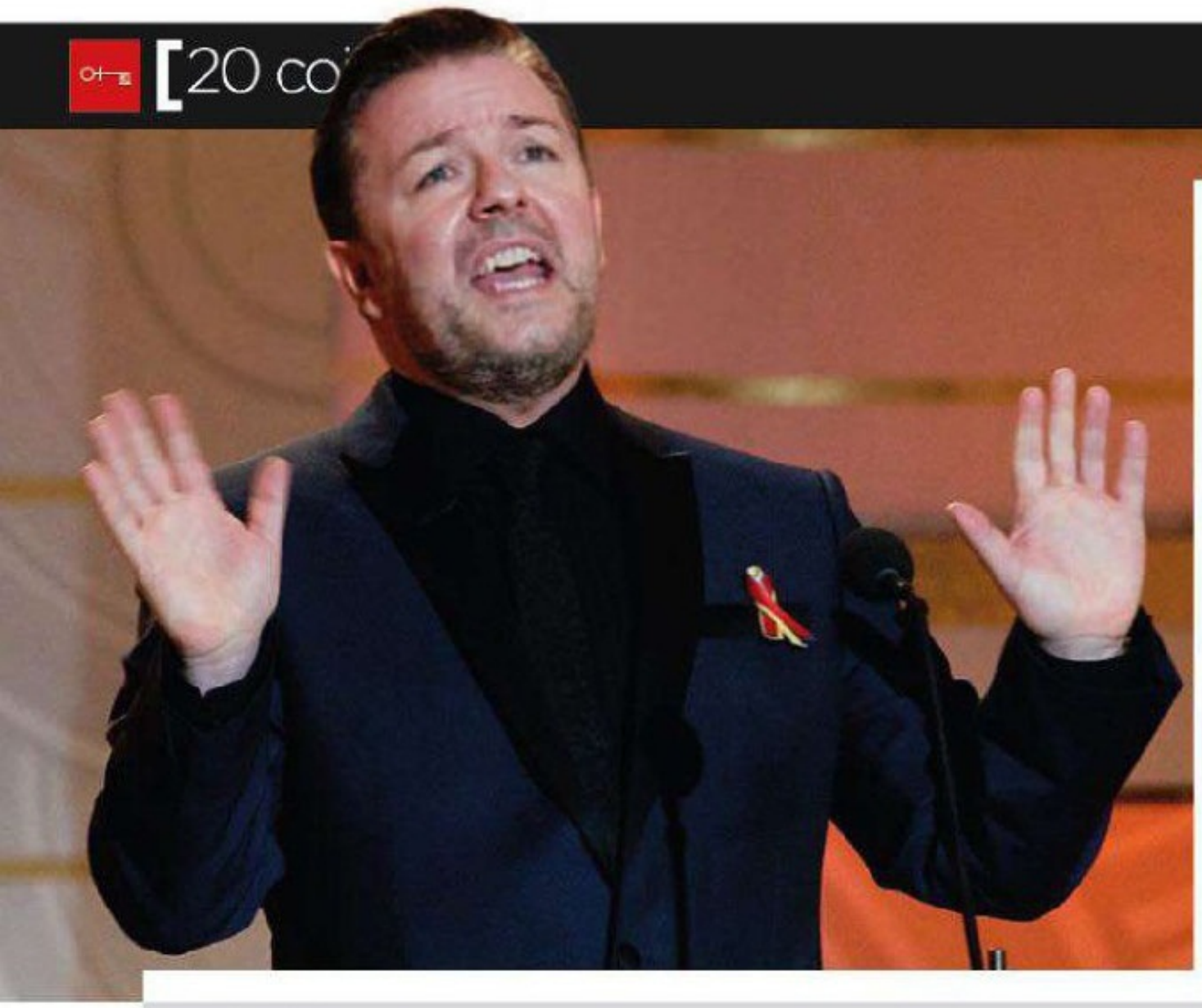
20 COISAS A ALTERAR EM PORTUGAL

Analisámos o nosso país e deparámo-nos com algumas situações que devem ser revistas

20

SE OS FRANCESES TÊM A CARLA BRUNI NO PODER, ENTÃO NÓS QUEREMOS A BÁRBARA GUIMARÃES

Não se assustem, não queremos a Carla Bruni no poder. Apenas queremos caras bonitas nas cerimónias oficiais de Estado e, se possível, a guma classe. É verdade que a senhora Sarkozy tem um passado demasiado "colorido" para a mentalidade portuguesa, mas nós não queremos a Carla Bruni em particular, queremos, sim, alguém com os mesmos atributos, que possa chegar a um cargo importante em pouco tempo. Queremos alguém que nos dignifique em cerimónias oficiais, para que os nossos parceiros internacionais percebam que nem todas as mulheres portuguesas têm bigode, andam de avental na rua ou aos gritos como se estivessem a apregoar peixe na praça. Como não podemos contar com Cavaco (já é casado), nem com Sócrates (eterno divorciado), resta-nos pedir a Manuel Maria Carrilho que se candidate a primeiro-ministro e nos dê o privilégio de ter uma primeira-dama com classe e *glamour*: Bárbara Guimarães.



19

HUMORISTAS COMO O RICKY GERVAIS

Adoramos uma boa piada e até achamos que não estamos mal servidos de comediantes em Portugal. Mas sempre que assistimos a um evento como a cerimónia deste ano dos Globos de Ouro e apanhamos alguém inspirado como Ricky Gervais – que faz tábua rasa de todas as normas de cortesia e, simplesmente, não poupa ninguém – damos por nós a pensar como gostaríamos que houvesse uma versão portuguesa deste homem. O país está cada vez mais cinzento e não há ninguém que agite as águas à séria. Claro está que não queremos apenas um incendiário. Queremos alguém que nos faça rir com a sua irreverência e irresponsabilidade.

18

GOVERNO SOMBRA

É o nosso programa de rádio favorito e não é difícil saber porquê. Os seus intervenientes – os ministros de serviço – são perspicazes, inteligentes e conseguem esmiuçar a política portuguesa e internacicnal até ao tutano. Falamos de Ricardo Araújo Pereira, Pedro Mexia e João Miguel Tavares – o *Governo Sombra* que passa na TSF. Eles dizem que "podem, querem mas não mandam". Pois nós temos curiosidade em vê-los no poder. Não sabemos se conseguiriam governar, mas tendo em conta que já estamos atolados até ao nariz, pelo menos, ríamos da desgraça.

17

CARTÃO DO CIDADÃO

Queremos um cartão novo que possibilite votar sem problemas de maior. Mas que raio de "simplex" é este que se engasga com umas simples eleições presidenciais? E que ideia fantástica foi aquela do serviço de SMS criado para sabermos onde votar? Enviávamos a mensagem com a referência e, como resposta, ficávamos a saber que tínhamos de votar na nossa área de residência. *Hello*? Nós não temos Alzheimer e sabemos onde vivemos. Queríamos era saber onde votar. Será pedir muito? Toca a resolver o problema rapidinho que, da maneira que isto anda, temos um pressentimento que isto é como o Sporting: não dura até ao Natal.

16

VIAGENS DE AVIÃO MAIS BARATAS PARA AS REGIÕES AUTÓNOMAS

Quase tão difícil de explicar como o preço dos combustíveis é a situação das viagens para as regiões autónomas. Provavelmente, a crueza dos números explica o porquê de ser mais caro viajar para o Funchal do que para muitas das capitais europeias, mas as prioridades de um país não se deveriam reduzir a opções macroeconómicas, ou directrizes comunitárias.

15

QUEREMOS UM NOVO CARLOS CASTRO

Não estamos a brincar nem a fazer pouco do falecido, só queremos alguém que o substitua no seu estilo de escrita social. Sim, porque os nossos pseudofamosos precisam de alguém que, de vez em quando, dê com a língua nos dentes e faça chegar às páginas dos jornais as coscuvilhices que todos nós gostamos de ler – todos, apesar de só alguns admitirem que as lêem. Venha de lá um novo escriba de língua afiada porque os que andam por aí são muito brandos. Até o Cláudio Ramos perdeu o gás inicial e se tornou um homem de consensos.

14

O PAÍS PRECISA URGENTEMENTE DE DETENÇÕES A VALER

O nosso sistema judicial mais parece uma telenovela da SIC, que promete, promete, mas nunca concretiza. Ou seja, queremos escândalos com fartura, e todos eles bem sumarentos. Os processos estão repletos de nomes fortes da política e economia nacionais, transversais a diferentes ideologias. Mas quantos deles acabam na cadeia? Será que o Bibi conta? É que quando um advogado grava uma conversa de uma tentativa de corrupção com a ajuda da Judiciária, e o Tribunal a considera inadmissível, é porque algo está mal no reino da Dinamarca. Ou, neste caso, nos tribunais portugueses. Queremos ver detenções a sério. Será pedir muito?

13

MENOS DEPUTADOS

Finalmente, aparece um ministro a querer cortar a eito na Assembleia e é imediatamente desautorizado pelo líder de bancada do PS e pelo porta-voz do Governo. Felizmente, Jorge Lacão é um homem teimoso e, contra tudo e todos, reuniu com o PSD para debater a questão. Por isso, tiramos-lhe o chapéu. Tirávamos, se usássemos. Com isto fica no ar a pergunta inevitável: mas resolve alguma coisa? Pelo menos, é um início.

12

COMPRE MAIS REVISTAS E JORNAIS

Sabemos que toda a gente está em crise, e o dinheiro não abunda nos bolsos, mas convém guardar umas moedas para comprar regularmente jornais e revistas. Porquê? Porque não param de fechar publicações (ainda recentemente fechou a PC Guia, e a Máxima Interiores), e a verdade é que fazem falta. Na verdade, todos os títulos fazem falta, mais não seja por uma questão de concorrência. Pense nisso e compre mais papel.

11

MAIS E MELHORES ESCANDÂLOS

Para que fique claro, nós não desejamos mal a ninguém. Mas, que diabo, gostamos tanto de um bom escândalo como qualquer cidadão do mundo civilizado! Em Inglaterra, têm a Família Real, um *jet set* e um universo artístico que fervilha de inveja e intriga, e futebolistas que proporcionam broncas diariamente. E nós? O que temos nós em Portugal? Nada! Não temos nada, a não ser um estalo quando o rei faz anos e um amuo ou uma zanga nos anos bissextos. Queremos mais e com maior aparato. Aqui fica o repto para as nossas figuras públicas: parem de pensar pequeno, e comportem-se como verdadeiras estrelas.

10

"PARVA QUE SOU"

Toca a mudar os músicos do regime. Já estamos cansados dos nomes do costume em qualquer concerto que se diga "especial". Um hipermercado festeja qualquer coisa: sai um Tony Carreira. Vamos comemorar a passagem de ano? Venham daí os Xutos & Pontapés. Uma cerimónia aparentemente mais formal para dignitários estrangeiros? Terá de ser mesmo a Mariza, para que se continue a pensar que os portugueses são um povo triste que vive da saudade. Queremos e precisamos de sangue novo como os Deolinda, que até fazem canções de protesto como *Parva Que Sou*. Dá-lhes, Bacalhau.

9

QUEREMOS LOURAS COM DECOTES GENEROSOS

Que não hajam dúvidas: nós adoramos as mulheres portuguesas. Não ficam a perder para as estrangeiras em nada. À excepção das escandinavas. Pois é, faltam-nos louras, e de preferência com decotes mais reveladores. A culpa é dos nossos genes, que não contemplam estas características, mas hoje em dia isso já não é descu pa. Em relação ao cabelo, qualquer boa :inta resolve o problema. Ou peruca. Reparem como ficou a Rita Pereira quando fez *Os Produtores*. Impressionante, não? Agora imagine, por exemplo, que a nova coqueluche da SIC, a Joana Santos, vilã da telenovela *Laços de Sangue*, investia em silicone...

7

COMBUSTÍVEIS

Se a situação já estava complicada no que diz respeito aos combustíveis, então com a crise no Egipto o problema disparou. O preço da gasolina está pela hora da morte e, brevemente, todas as estações de serviço junto à fronteira estarão fechadas e só os excêntricos que ganham o Euromilhões poderão abastecer nos postos da Galp. O que nós queremos mesmo saber é quando irá o governo actuar e regular os preços com os dos nossos vizinhos espanhóis.

8

SPORTING

Para quando um presidente do Sporting que perceba de futebol? Ou um director de futebol que não contrate jogadores amigos em final de carreira, pagos a peso de ouro. E, já agora, um treinador que saiba escolher o melhor onze. Esta última não deveria ser difícil tendo em conta a falta de jogadores de qualidade no plantel. Enfim, fica aqui o desejo de que a coisa mude. E se pensam que isto foi escrito por um benfiquista estão bem enganados. Força Sporting!

6

MAIS GÓTICOS E PUNKS NAS RUAS

Será que somos os únicos a pensar que o país está esteticamente muito monótono? Basta andar de metro para constatar que as pessoas são todas iguais, talvez por se vestirem todas nas mesmas lojas. Temos saudades dos anos 80, em que vivíamos rodeados de pequenas tribos: os góticos, os *punks*, os surfistas, os metálicos, os *rockabilly*... Na época, gozava-se com estas tendências, mas verdade é que hoje ajudariam a quebrar a harmonia cinzenta "*made in* Zara" e outras que tais. Voltem, estão perdoados.

5

NÃO SABEMOS CONDUZIR EM ROTUNDAS

É um facto. Com excepção dos taxistas, não sabemos conduzir em rotundas. Falamos nestes profissionais do transporte porque, regra geral, são eles que abrem o vidro e cumprimentam as nossas mães – o que deve querer dizer qualquer coisa. Mas, de facto, as rotundas são algo muito nosso, porque não as compreendemos e os nossos autarcas insistem em construí-las.
O pior é que ninguém reconhece a sua inaptidão. Conhece alguém que admita? Nós não.

4

CINEMA COM MAIS RITMO

Somos capazes de ver filmes do Manoel de Oliveira e do João Botelho, mas queremos cinema nacional com mais ritmo e acção. Ou será que existe alguma lei (que, a existir, desconhecemos) que proíbe qualquer tipo de filme menos intelectual? É que quando falamos em acção, não estamos a pensar em perseguições automóveis ou coisas do género. Só não queremos sentir que estamos a assistir a um filme em câmara lenta. E não nos respondam com a desculpa da falta de verbas porque ninguém acredita. Será que há falta de bons argumentistas? Talvez. E de realizadores? Também. Toca lá a apostar em sangue novo e filmes do século XXI.

3

CAMPEONATO MAIS DISPUTADO

Todos os anos é a mesma coisa. Há sempre uma equipa que dispara na classificação, indicando antes do Natal que será campeã. Ora, isto não tem gracinha nenhuma para quem gosta de futebol. Toca a reduzir o número de clubes na liga, de forma a que os jogos fiquem menos desnivelados e, quem sabe, a acrescentar mais competitividade. Que tal um campeonato a duas voltas, em que os grandes jogam o dobro das vezes entre si? É que qualquer dia estão mais *stewards* no estádio do que espectadores. Não é que nos aborreça ver o Porto ser campeão todos os anos, mas ao menos que seja na última jornada.

2

CARNAVAL SÓ COM CALOR

Na *Penthouse* acreditamos que Carnaval é sinónimo de pouca roupa, o que só acontece com calor. Muito calor. Daí que o Carnaval em Portugal seja um "erro de *casting*". Qual é a ideia de ir para a rua ver miúdas a bater o dente de frio, e quase sempre à chuva, ou cheias de roupa? Se vir umas "coisas" espetadas nos sutiãs, desengane-se, não são o que está a pensar, consequência do frio. São comprimidos de paracetamol que elas guardam para as constipações. Ou passam os corsos para pavilhões quentinhos, ou acabem com a coisa.

1

A AVARIA DO NOSSO SUBMARINO

Passámos décadas a comprar material usado porque não tínhamos dinheiro para mais. Assim, de repente, lembramo-nos de comboios, cacilheiros, e eléctricos da Carris. Tudo compras em segunda mão, que se revelaram óptimos negócios, tendo em conta que muitas destas aquisições ainda se encontram em serviço. Agora que supostamente temos liquidez, compramos submarinos novos que começam a dar problemas ainda na fase de rodagem. Será que somos só nós a achar que esta situação é completamente ridícula, ou também é culpa dos mercados?

[adrienne manning]

No

sofá com...

Adrienne Manning é uma rapariga de 24 anos, muito aplicada no seu curso de Psicologia. Mas, quando os exames terminam, gosta de ir a praias de nudistas, de dançar e de assumir o controlo nas suas relações . Será que daria conta do recado?

Fotografia: **Penthouse Studios**

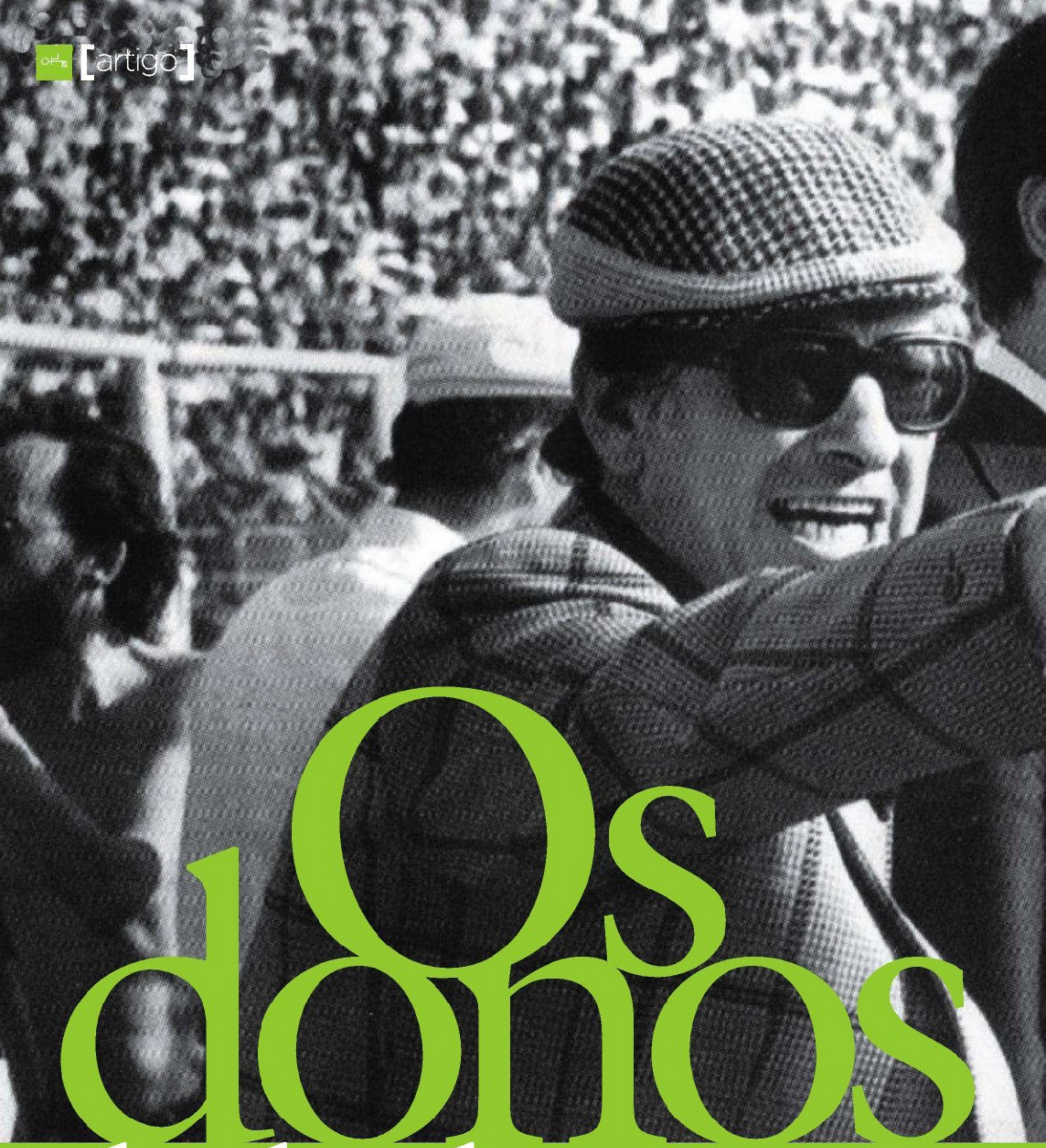
"Adoro o Verão em Lincoln, porque é muito quente e húmido e posso vestir roupas mais sensuais. Adoro sítios onde o tempo é ameno, com praias onde posso andar nua"

[adrienne manning]

"O meu exercício físico preferido é o sexo. Gosto de todas as posições, por isso, adapto-me facilmente a um novo companheiro. Claro que também é a melhor forma de relaxar. Seria bom poder fazer sexo todos os dias..."

"Dedico muito tempo aos estudos, por isso, quando estou numa festa com boa música, aproveito para me divertir. Mas não posso abusar da tequila, senão cometo demasiadas loucuras"

[artigo]



10s dos 10s da bola

Ao contrário do que se pensa, o Mourinho não revolucionou o futebol nacional. Antes dele houve outros treinadores a usarem jogos mentais e estratégias de marketing nos treinos

Texto de ***Rui Miguel Tovar***

José Maria Pedroto e Pinto da Costa em 1979.
O "barbudo" do lado é Domingos Gomes
o ex-médico do Porto, em estilo pós-25 de Abril

"O TEMPO DA OUTRA SENHORA" É DAQUELAS expressões que nos remetem inevitavelmente para os nossos pais e avós. Quer dizer que vem aí mais uma história, em jeito de lição de vida. E sai sempre qualquer coisa do género "quando eu era novo, nada disto era assim" ou "naquele tempo, as coisas eram diferentes, percebes?". E acaba sempre da mesma maneira: "mas isso era no tempo da outra senhora". Que é como quem diz: "isso era no tempo em que os animais falavam". uma figura de estilo a querer indiciar que há muito, muito tempo (normalmente, 30 ou 20 anos) tudo era diferente. E era mesmo. Veja-se o caso do futebol, com o amor à camisola. No tempo da outra senhora, um jogador que era de um clube, nunca mais saía de lá, salvo raras excepções. Era dali e pronto. Não andava aí a saltar de um clube para o outro. Sinais dos tempos.

No tempo em que os animais falavam, os futebolistas eram as figuras do jogo. Qualquer ficha de jogo do passado, não refere o treinador, só o onze titular. Qualquer crónica do passado, passa ao lado de *nuances* tácticas, só descreve a força do vento e as fintas mais ap audidas pelos adeptos armados com guarda-chuva no peão. Os treinadores eram, então, figuras decorativas. Tudo isso mudou. À custa de uns quantos irreverentes, pouquíssimos, que tiveram o dom de chamar a atenção da comunicação social.

José Mourinho

O último deles foi, indiscutivelmente, José Mourinho. As suas frases, contundentes ou irónicas, são como uma faca dc dois gumes. Em Itália, por exemplo, compararam-no nsistentemente a Helenio Herrera, o mítico HH que treinou o Inter nos anos 60. E a comparação é inevitável. No tempo dele, HH dizia coisas como "Agora não falo. Desculpem, mas vamos para o retiro espiritual [é o início dos estágios]", "Classe + Preparação atlética + Inteligência = Scudetto [título de campeão italiano]" ou "Vamos ganhar este jogo sem sair do autocarro".
Quando Mourinho chega a Itália, impõe o seu estilo. Parecido ao de HH. E as frases começam a ecoar por todo o país. "Ranieri [treinador da Roma] falou uma vez e ficou feliz. Falou uma segunda vez e ficou feliz, novamerte. Falou uma terceira vez e ficou feliz, outra vez. Eu falei uma vez e ele ficou chateado. Vamcs acabar por aqui. Ele ganhou 3-1, mas o meu golo foi belíssimo", "Quando reforço o plantel, não procuro um homem perfeito, um profissional perfeito, com um carácter fantástico. Isso é o que eu espero para homem da minha filha. Para mim, como treinador, só quero um homem que marque golos" e "A equipa confia em mim. Eu confio no Sneijder. Portanto, a equipa confia no Sneijder". Foi assim que HH redimensionou o estatuto de treinador. E é assim que Mourinho engrandece o cargo de técnico, tão esquecido no tempo da outra senhora. Não que os jogadores não mereçam reconhecimento e mérito, mas o trabalho de campo e os consequentes resultados são cada vez mais uma psicologia aplicada pelos homens que os orientam. Em Portugal, alguns treinadores fizeram história neste capítulo. Foram Mourinho antes de tempo. Por este ou aquele motivo (e já lá vamos a isso), Manuel José, Bela Guttmann, Joaquim Meirim, Manuel de Oliveira, Quinito, Mário Wilson e José Maria Pedroto foram treinadores especiais a.M. (antes de Mourinho). Da mesma forma que André Villas-Boas é especial d.M. (depois de Mourinho).

Manuel José

Manuel José, por exemplo.
O algarvio tem o dom da palavra, sem medos, contra tudo e contra todos. Mesmo que seja o Major Valentim, presidente do Boavistão dos anos 90, que Manuel José construiu. Com Mourinho, não foi excepção. Quando se soube, ainda a meio da época, que Manuel José ia ser substituído no final do campeonato, não houve cá contemplações. "Julga que é o Tarzan." Em Maio de 2002, no final da 1.ª divisão, a U. Leiria conseguia a melhor classificação de sempre com o quinto lugar, à frente do Benfica. Mourinho entrou, Manuel José saiu. Para o Al Ahly, onde foi tetracampeão africano e pentacampeão egípcio. Cobriu-se de glória. Logo ele, um treinador sem resultados nos grandes: Sporting (duas vezes) e Benfica (uma). Aliás, na Luz, foi mesmo despedido pelo presidente Manuel Damásio, que alegou incompetência. O caso foi parar aos tribunais e Manuel José acabou por ganhar a causa. No dia em que anunciou a saída do Benfica, todos os telejornais nacionais (RTP, SIC e TVI) abriram com Manuel José a dar uma conferência de imprensa em directo. Um fenómeno antes do seu tempo. Depois dele, só mesmo Mourinho com as sucessivas vitórias em Portugal, Inglaterra e Itália.

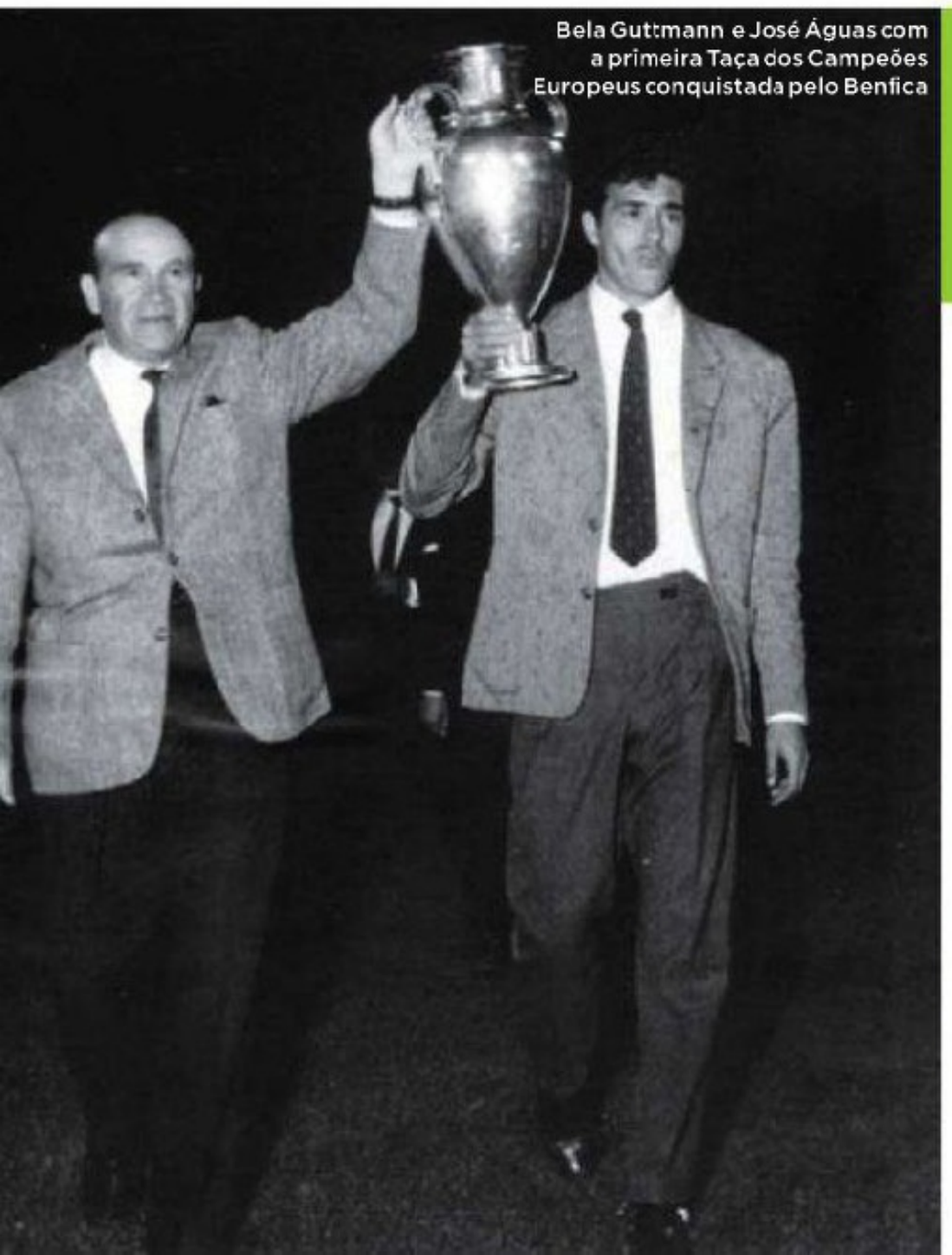
Manuel José no Benfica, em 1997

Bela Guttmann

E Bela Guttmann? Este húngaro era um fartote. Chamaram-lhe tudo: feiticeiro, bruxo, mago. Naturalizado austríaco, é um nome incontornável no futebol português. O FC Porto foi a sua primeira equipa em Portugal. Conquistado o título de campeão nacional, transferiu-se para o Benfica, sem aviso prévio e com exigências impensáveis para a época: 400 contos líquidos por ano, 150 pelo título nacional, 50 pela Taça de Portugal e... 200 pela Taça dos Campeões. 200, não! Na altura da redacção do contrato, o técnico insistiu na cláusula que lhe atribuía 200 contos no caso de vitória europeia. Um dos directores, divertido com a sugestão, até o estimulou: "Ó homem, ponha até mais 100...". Foi o que se viu. O Benfica venceu duas Taças dos Campeões, em 61 e 62, e só Guttmann recebeu mais que toda a equipa junta. Na ocasião do bicampeonato, foi recebido por Américo Tomás e António Salazar e nomeado comendador, tal como cs jogadores. À saída de São Bento, virou-se para Fezas Vital, que substituira Mauricio

"O Pedro Barbosa tem de comer menos *croissants* para correr mais (no Vitória de Guimarães)"

A pose polémica de Joaquim Meirim fez muitas capas


Bela Guttmann e José Águas com a primeira Taça dos Campeões Europeus conquistada pelo Benfica

Vieira de Brito na presidência, e segredou-lhe que se iria demitir. "Não posso treinar 14 *comendattori*". Todos julgavam que era *bluff*, mas não. Guttmann saiu mesmo e até deixou uma frase maldita no ar, que ainda perdura. "Nem daqui a cem anos uma equipa portuguesa será bicampeã europeia, e o Benfica sem mim jamais ganhará uma Taça dos Campeões".
Sem ele, nunca mais ganhou, de facto, apesar de ter estado em mais cinco finais. A última (1990), em Viena, bem perto do cemitério judeu onde Guttmann está sepultado. Na véspera da final com o Milan, perdida por 1-0, Eusébio foi ao túmulo rezar pela alma do técnico e pediu aos deuses que desfizessem a maldição. Em vão...

Joaquim Meirim

Joaquim Meirim era muito mais folclórico que Guttmann, e nunca conseguiu impor-se no futebol com títulos. Só através das frases: "Eu, aos jogadores, não peço nada: dou-lhes tudo", "ser treinador é viver o padre, o psicólogo, o pedagogo, o político, o preparador físico, o táctico", "o que eu terei de incomum é não pactuar com tradicionalismos", "sou só, única e exclusivamente, um humilde, simples e modesto treinador".
E de alguns métodos. Um trabalho exaustivo na RTP Memória mostra-o a incentivar os jogadores a derrubar árvores com a força dos braços "como se fossem o vosso adversário" no parque de Monsanto ou a pôr o plantel a correr atrás de galinhas "para desatar os nós dos rins".
Só mais uma, esta evidenciada num

A mítica equipa do Benfica campeã europeia, em 1961

trabalho do jornal *A Bola*, em 1960, quando Meirim começou a treinar o Belenenses e leu um comunicado à imprensa: "Está também assente que não será concedida a qualquer jogador autorização para contrair casamento no período decorrido entre 27 de Julho e 30 de Maio salvo em caso de força maior, que espero não venha a registar-se..." A explicação, com um sorriso malandro nos lábios: "Nesse período crucial para a realização dos nossos objectivos, os jogadores precisarão de toda a tranquilidade de espírito, pelo que terei pura e simplesmente que afastar todo e qualquer foco de perturbação".

Manuel de Oliveira

Manuel de Oliveira parou de treinar em 1991, mas ainda hoje é o segundo treinador com mais jogos de 1.ª divisão (617), só atrás de Fernando Vaz (626). Fala-se dele como um inovador. Porque o 4-4-2 exibido pelo Brasil no Mundial do México em 1970 já era praticado pela CUF, cinco anos antes, permitindo-lhe ganhar ao Benfica de Eusébio por 2-0, um dos resultados mais marcantes de uma época inesquecível em que a equipa do Barreiro acabou o campeonato em terceiro lugar (recorde do clube), a dois pontos do FC Porto e a oito do Benfica. Na Taça das Cidades com Feira da temporada seguinte, a CUF assustou o Milan, obrigando-o a jogo de desempate (2-0, 0-2 e 0-1) na segunda eliminatória. Com o 4-4-2, a CUF granjeou fama nacional e até internacional, destacando-se a tal vitória sobre o Benfica, em que Eusébio foi alvo de marcação individual, algo inédito no tempo daqueles senhores. Agora modernizada para *pressing*, a táctica de Manuel de Oliveira consistia em pressionar o Benfica à saída do seu meio-campo, o que levou o técnico encarnado, o romeno Elek Schwartz (que ganharia esse campeonato nacional, mas perderia a final da Taça dos Campeões em Milão, para o Inter), a comentar que a CUF «utilizara uma táctica de basquetebol».
Em 1969-70, Manuel de Oliveira brilharia outra vez no Barreiro, agora pelo Barreirense, com o qual terminaria o campeonato em quarto lugar (recorde do clube), a 16 pontos do campeão Sporting, a 10 do Benfica e a oito do V. Setúbal. Nessa época, Manuel de Oliveira mete o Barreirense em 3-5-2 a partir de uma derrota caseira com o Sporting por 3-0. Começa a jogar assim com o Leixões (4-0) e nunca mais perde no D. Manoel de Melo. Nem com FC Porto (1-1), nem com Benfica (2-2). É obra. Por isso é que Jorge Jesus, hoje detentor do título de campeão como treinador do Benfica, falou e disse de sua justiça. "Manuel Oliveira foi o primeiro treinador do mundo a implementar o 3-4-3, com três centrais. Tinha eu 19 anos. Lembro-me que esse sistema foi usado num jogo na Luz onde empatámos 2-2", numa alusão ao empate do Olhanense em Lisboa, para a terceira jornada do campeonato.

Quinito

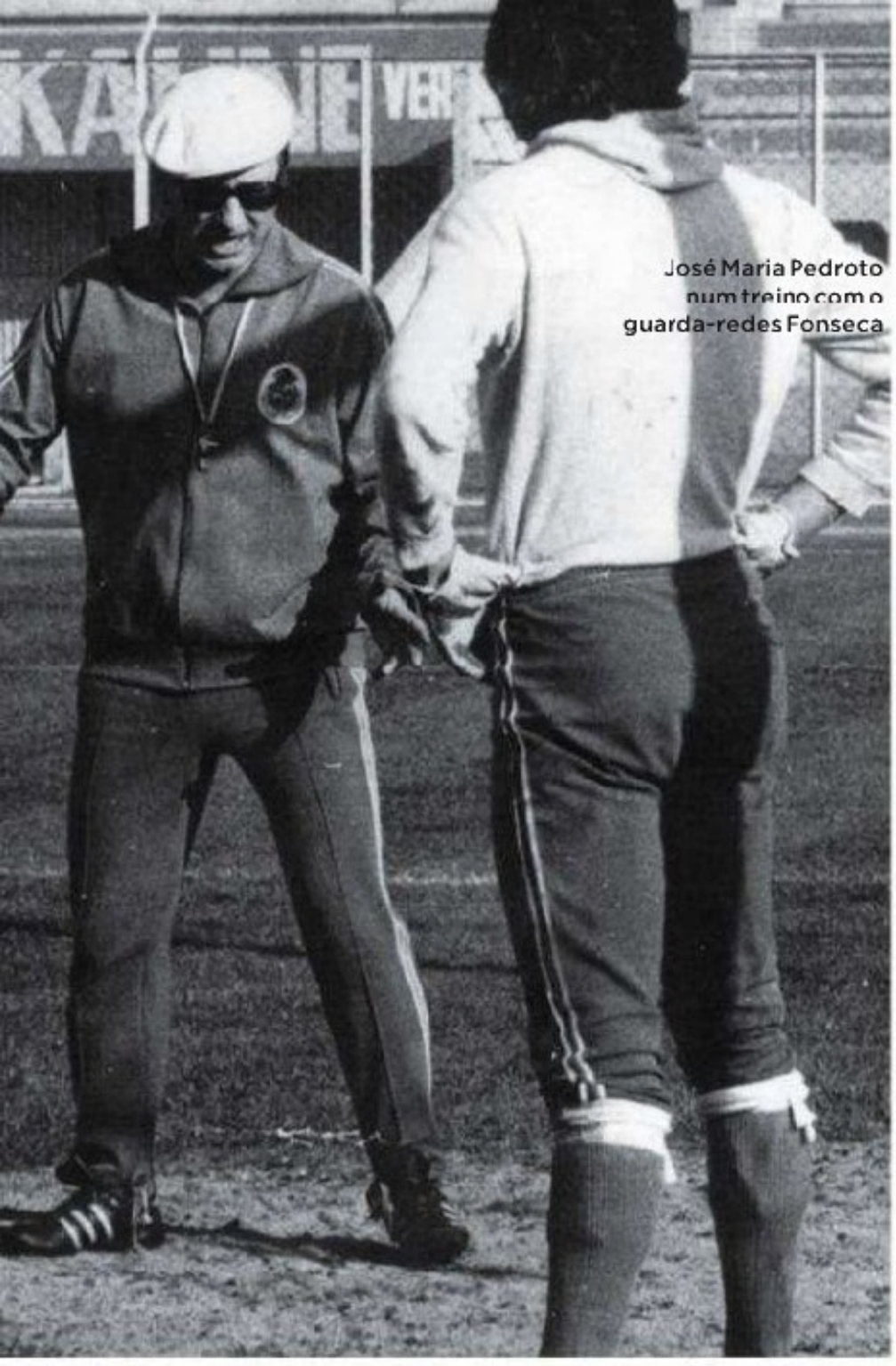
Quinito nasceu em Setúbal, como Mourinho. Apaixonado pelo futebol, deu nas vistas nos anos 80 e 90. Ora como estratega implacável – como ficou bem à vista naquela estrondosa vitória do V. Guimarães na Luz por 3-1 em Março de 1995 –, ora como orador. É ele o homem de algumas das frases mais cómicas do nosso contentamento. "Lixa é um menino de rua" (V. Guimarães), "vamos colocar a carne toda no assador" (Sp. Braga), "é Gomes e mais dez" (FC Porto), "o Pedro [Barbosa] tem de comer menos *croissants* para correr mais" (V. Guimarães) é só uma parte do *best of*. Foi ele quem lançou Vítor Baía no FC Porto e Fernando Meira no Vitória. E foi ele que se vestiu de gala para a final da Taça de Portugal de 82, entre Sporting e Sp. Braga. "Para um jogo de gala, nada melhor que me apresentar vestido à altura da ocasião", justificou Quinito, que entrou no Jamor de *smoking* branco e *papillon* preto. O Sp. Braga foi goleado pelo Sporting de Malcolm Allison, mas Quinito é que deu nas vistas.

Wilson e Pedroto

Para o fim, deixámos de propósito Mário Wilson e José Maria Pedroto, dois homens contemporâneos que travaram batalhas linguísticas impróprias para menores de 18 anos. Adversários como jogadores (Wilson jogou no Sporting e na Académica; Pedroto, no Belenenses e no FC Porto), transferiram uma guerra de palavras para os bancos, numa altura em que o Norte e o Sul estavam mais divididos que nunca, futebolisticamente falando. Wilson, como nos disse Félix Mourinho, era "daqueles que sabia mudar a cabeça

Manuel de Oliveira à frente do Farense acabara de derrotar o Belenenses de Joaquim Meirim

Em 1997, Quinito era o treinador do Vitória de Guimarães



José Maria Pedroto num treino com o guarda-redes Fonseca

"As gentes do Porto são ordeiras; se não fossem, teriam recorrido à violência pelos erros dos árbitros"

Mário Wilson

de um jogador". Mas como? "Você alguma vez pensou ver o Eto'o a jogar a defesa-esquerdo? Não, não é?" José Mourinho conseguiu, num inesquecível jogo em Barcelona, para as meias-finas da Champions na época passada. "Mário Wilson era assim também", explica o pai de Mourinho. Era isso e muito mais. Wilson sempre foi um homem simpático, bem-disposto. Dono de frases que ficaram na história, como "quem treina o Benfica arrisca-se a ser campeão" ou "se não confiasse no Benfica, ia vender preservativos para o Rossio", cumpriu dois períodos de treinador na Luz, ganhando o campeonato nacional em 1976 e a Taça de Portugal em 1996. Pelo meio, treinou a selecção portuguesa e foi aí que estalou o verniz com Pedroto. Em Setembro de 1979, Wilson convocou nove jogadores do FC Porto para o particular com a Espanha, em Vigo, a oito dias do Milan-FC Porto, da segunda eliminatória da Taça dos Campeões. Ganhou dois inimigos de peso (José Maria Pedroto e Pinto da Costa), que o anunciaram como inimigo público número um na Assembleia Geral do FCP e proibiram-no, inclusive, de entrar nas Antas.

Pedroto é então multado pela Federação Portuguesa (FPF) em 500 escudos, por injuriar Wilson aquando desta convocatória. O pior veio depois, com o treinador do FC Porto a defender-se das acusações. "Parece-me que os dirigentes da FPF foram demasiado benevolentes e que os 30 dias de suspensão são castigo ínfimo para falta tão grave. De facto, quando afirmei que o Wilson, como treinador, era um palhaço, ao aceitar um jogo internacional entre uma eliminatória europeia, não tive intenção de ofender os próprios palhaços. Toda a gente sabe que, normalmente, são brancos e não negros e, se porventura, mais morenos, até se pintam de branco." Destas, não há muitas. Felizmente. Pedroto preferia criticar os árbitros, como naquela vez em que o FC Porto ganha 1-0 no Restelo. Golo de Sousa. Nem assim o Zé do Boné descansa. "Fomos mais uma vez prejudicados por um árbitro, um homem do apito provinciano, que veio prestar vassalagem à capital", a respeito de Vitorino Gonçalves, de Aveiro. Este não demorou a responder: "Provinciano? Pois sou, e com muita honra. Mas o sr. Pedroto que não se esqueça que nasceu numa aldeia perto de Lamego". Nas horas vagas, Pedroto também exultava a sua equipa. Como Mourinho. Era assim: "As gentes do Porto são ordeiras; se não fossem, há muitos anos teriam recorrido à violência perante os enganos dos árbitros que têm decidido da perda de muitos campeonatos e Taças de Portugal a favor de Lisboa", "no FCP, os problemas não se levantam porque nunca chegam a existir", "o FCP cada vez mais aparece como potência do nosso futebol, capaz de conseguir a hegemonia, e é claro que isto preocupa o Benfica e o Sporting" e "não vai ser preciso nenhum milagre para que o FCP alcance finalmente o título que ambiciona há anos, porque o Norte está mais forte que nunca." O melhor, para o fim. Os roubos de igreja, dito na antevéspera de um jogo com o Benfica, que acabaria sem golos. "Têm de acabar com os roubos de igreja na Luz, que isto do Sul estar sempre a ser beneficiado em relação ao Norte tem o que se lhe diga." E também era um mestre dos *mind games*, tão em voga agora. Quem nos conta isso é Romeu. "Quando estava no FC Porto, houve aquele empate com o Sporting, nas Antas, em 1980 [11 de Maio], que teve um episódio curioso, que demonstra toda a cultura futebolística de José Maria Pedroto, um dos melhores treinadores portugueses de sempre. Se estivesse vivo e em condições de treinar, continuaria a ser um dos melhores, porque tinha grande conhecimento do futebol e actualizava. O Sporting estava a ganhar 1-0, quando o FC Porto foi beneficiado de uma grande penalidade. No banco de suplentes, o adjunto António Morais pediu-me para aproximar e ouvir Pedroto. Cheguei lá e ele alertou-me: 'O Oliveira costuma marcar para o lado esquerdo e o melhor lado do Vaz, o guarda-redes do Sporting, é o direito. Vê lá se estás atento à recarga.' Recebida a mensagem, corri do meio-campo até à grande área do Sporting e, quando Oliveira rematou para a esquerda, já ia eu em corrida, pelo que ganhei avanço aos demais opositores e tive êxito na recarga, pois o Vaz defendera mesmo o penálti. O FC Porto, que estava na corrida pelo tricampeonato, acabou por empatar o jogo, mas de nada valeu, porque o campeão dessa época foi o Sporting. O que tem que se lhe diga é isto: no tempo da outra senhora, também havia incendiários. E esquecemo-nos de dizer isso.

Olivia Munn

SEXY E COM HUMOR

À primeira vista parecem modelos. Têm corpos esculturais e as medidas todas no sítio. Mas estas mulheres deixam os homens de quatro não com a beleza, mas com a comédia. São as humoristas mais sexy do planeta

Por Jorge Maurício

Á ESTUDOS QUEDIZEM QUE AS MULHERES SÃO MAIS inteligentes do que os homens. Nos Estados Unidos da América, na Universidade de Cornell, o sociólogo Christin Munsch realizou outro estudo que concluía que os homens traem mais as mulheres do que o oposto. Também nos Estados Jnidos – onde mais – chegaram à conclusão que as mulheres na Califórnia falam mais do que os homens. Cerca de 20 mil palavras por dia, em comparação com as 13 mil masculinas. Convenhamos que, nesta última, não era necessário um estudo. Dos milhares de estudos feitos globalmente, e milhares de milhões de euros gastos em investigação, nenhum consegue ligar a beleza ao humor. Costuma-se dizer que muitas mulheres feias têm um óptimo sentido de humor e que (talvez por necessidade) os gordos são mais engraçados. Mas será que as mulheres giras têm

vantagem na comédia, apenas por serem giras? Esta é, provavelmente, uma questão da categoria das de um milhão de euros que continuará sem resposta. O senso comum diz-nos que quando uma mulher bonita conta algo com piada, por norma, um homem ri. Não é necessário nenhum estudo de uma qualquer universidade para sabermos que ele ri, quer tenha achado graça ou não. É o caso de Olivia Munn, que consegue parar o trânsito quando anda na rua mas escolheu o humor como profissão porque é mesmo uma mulher com imensa piada, e que, profissionalmente, não se está a dar nada mal mesmo. Nasceu nos EUA há trinta anos e começou em 2005 como repórter no programa *Attack of the Show!*, um magazine focado em jogos e filmes que podia muito bem fazer parte da programação da SIC Radical. Nele, apresentava um segmento sobre sexo e conselhos sobre relações. Seguiu-se um pequeno papel num filme de Rob Schneider, *Big Stan*, que acabou por ir directamente para DVD, em 2008. Talvez o facto de se tratar de uma comédia sobre violações entre homens nas prisões norte-americana explique o previsível insucesso nas bilheteiras. No mesmo ano – é quase praxe para

April Macie

Aisha Tyler

Quando uma mulher bonita diz algo, um homem ri, quer tenha achado piada ou não

as desconhecidas de cara bonita que querem ficar famosas – consegue também um papel no filme de terror *Insanitarium*. Uns gritos e está feito. Em 2010, começa gradualmente a ficar conhecida com pequenos papéis nos filmes *Date Night* e *Home de Ferro 2*. Mas o grande salto na carreira de Munn acontece quando aceita o papel de repórter no *Daily Show*, um telejornal humorístico apresentado por Jon Stewart com imenso êxito, não só nos EUA como no resto do mundo (passa na SIC Radical), como provam os 14 Emmy, entre muitos outros prémios e audiências de cair o queixo. E já está confirmada para o papel de agente da CIA, na quarta série de humor *Chuck*, que passa no AXN. Entre todo o tempo que passou à frente das câmaras ainda conseguiu fazer umas quantas sessões para revistas masculinas que, em menos de um ano, deram um bom empurrão na lista das mais *sexy* do mundo. Na *FHM*, por exemplo, passou do número 85 (2009) para 52, em apenas um ano. Na *Maxim*, conseguiu subir ainda mais, saltando do número 96 para a oitava posição, no mesmo período. E, claro, como qualquer estrela que se preze, já teve rumores de envolvimentos amorosos. Justin Timberlake, segundo as revistas cor-de-rosa. Olivia lançou ainda um livro em 2010 chamado *Suck It Wonder Woman: The Misadventures of a Hollywood Geek*, e teve a sua própria revista online chamada *Hey Olivia*, – uma edição especial e única. Uma mistura de mulheres giras e *gadgets*, que junta o melhor de dois mundos. Está longe de ser uma *Penthouse*, mas não é nada má.

Sexo, mentiras e risos

April Macie é ruiva, tem olhos claros e um peito generoso. No seu espectáculo de *stand-up*, os temas vão invariavelmente parar ao sexo, masturbação e...mais sexo. Ficou conhecida em 2006, na quarta série do programa de televisão americano da NBC, *Last Comic Standing* (uma espécie de *Levanta-te e Ri*, mas com eliminatórias), onde acabou por ser expulsa logo no início. Mesmo assim, April não desanimou e acabou por ganhar o prémio "Funniest, Hottest Comedian" (A Comediante Mais Engraçada e Sexy) do rei da rádio americana Howard Stern. Hoje anda pelo mundo – já actuou em mais de 23 países – em espectáculos de *stand-up*. A matéria, certamente,

Anna Faris

foi buscá-la ao seu passado. Já foi *babysitter*, assistente de um palhaço e operadora de *call center*. Acabou por ser despedida de todos. A vida pessoal também não correu melhor. O ant go noivo, enquanto April fazia *babysitting*, alugava a casa para rodagem de filmes pornográficos. April é completamente desbocada e já na universidade dizia que era uma vaca que andava com todos. E ainda só tem 36 anos ou, como se costuma dizer, "a procissão ainda só vai no adro". Recentemente afirmou que as crianças deviam apanhar sovas quando se portavam mal, o que levou vários grupos de defesa à família a criticarem-na publicamente. Ou seja, é o nosso Miguel Sousa Tavares que, alegadamente, disse que as crianças eram o terror dos restaurantes. Falta ainda falar dos rumores de uma *sex tape* que supostamente circula pela Internet, embora muitos dos sites julguem tratar-se de um mito urbano. Nós não conseguimos encontrar... e bem que tentámos.

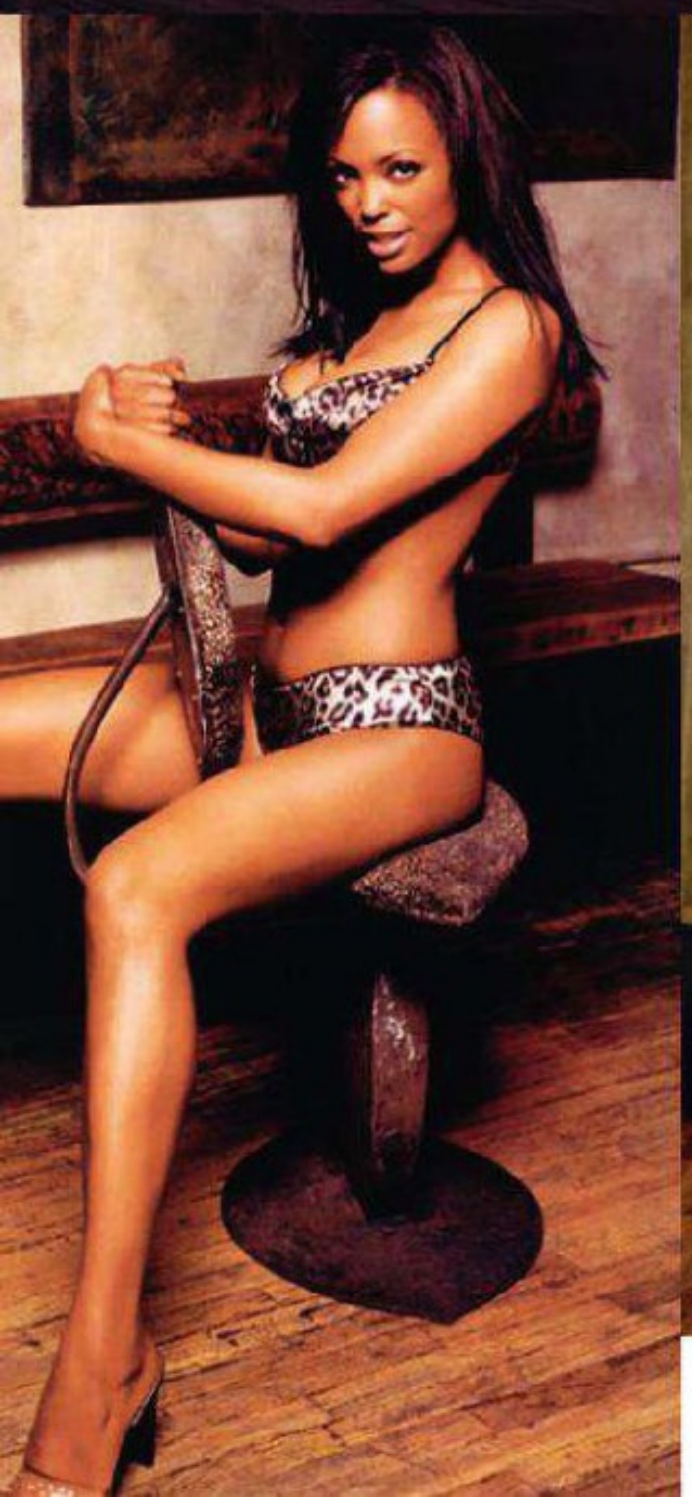
Filmes de terror

Quem também parece ter uma *sex tape* é a actriz Anna Faris, 34 anos, famosa pelos filmes *Scary Movie*, que foram o degrau para outros filmes mais sérios. Mesmo assim, e antes disso, ainda ganhou duas nomeações dos MTV Movie Awards e vários papéis cómicos em filmes de Verão que acabaram por correr bem e solidificar a sua carreira de actriz. No caso de Aisha Tyler, 40 anos, parte do elenco da série *Entre Vidas*, na SIC, o gosto pela comédia começou cedo. Quando estava no liceu faltava à escola para frequentar aulas de improvisação. Progrediu para o *stand-up*, com presenças em vários *talkshows*, entre eles o de Jay Leno e Conan O'Brien. Em Fevereiro de 2009, teve à sua responsabilidade uma hora de programa especial na Comedy Central (programa de cabo dos Estados Unidos) sobre a sua cidade natal, San Francisco, onde satirizou as pessoas, lugares e situações. Fez um trabalho tão bom que a revista de música *Vibe* chamou-a "a próxima rainha da comédia".

Rainha dos prémios

Provavelmente uma das mais conhecidas humoristas mundiais, Tina Fey, começou por escrever no *Saturday Night Live* (programa de *sketchs*), em 1997. Em apenas dois anos tornou-se na guionista principal e dois anos depois começou a participar nos *sketches* como actriz. Em 2006 criou a série *30 Rock*, baseada na sua experiência no *Saturday Night Live* (SNL). Seguiram-se filmes, livros e muitos espectáculos pelo país. E claro, a aceitação da crítica, que a tornou na humorista com mais prémios alguma vez entregues a uma mulher: sete Emmys, três Globos de Ouro e oito prémios de escrita de excelência. Em Outubro de 2008, Tina voltou ao SNL para satirizar a candidata vice-presidencial republicana das últimas eleições norte-americanas, Sara Palin. Acabou por ganhar mais um Emmy pela sua *performance*. Foi todo este sucesso que permitiu a Tina Fey e ao marido, Jeff Richmond, comprarem uma casa de 3 milhões de euros, em Nova Iorque.

Sarah Silverman também começou a sua carreira no programa SNL, em 1993, onde inicialmente também escrevia e acabou por actuar. E tal como Tina Fey, saiu para criar o seu próprio *show*, *The Sarah Silverman Program*, em 2007, onde faz a caricatura de vários grupos sociais



Tina Fey

E em Portugal

Não temos nenhuma humorista profissional que nos faça rir e querer casar ao mesmo tempo. Temos apresentadoras muito sexy, mas daí até serem humoristas vai uma grande distância. Mas Rita Mendes, 23 anos, talvez venha mudar isso. Começou a dar os primeiros passos na comédia em Outubro de 2009 quando fez um curso de *stand-up-comedy*. Desde então, e influenciada por *Seinfeld*, *Calma, Larry*, os Monty Phyton, Ricky Gervais e Sarah Silverman faz *stand-up* em bares e teatros. Foi "descoberta" no programa da RTP 2 *5 Para a Meia-Noite*, quando o apresentador Luís Filipe Borges a convidou para fazer um pouco de *stand-up*, na rubrica "Speedbattle" (dois humoristas amadores batalham para ver quem é o melhor). Ganhou sete vezes consecutivas. Desde então, já escreveu humor para Filomena Cautela, também no programa da RTP2, e apresentou um programa no Canal Q.

Bernardo Coelho

e etnias, geralmente com muito pouco tacto e ferindo algumas susceptibilidades. Mas as diferenças entre Silverman e Fey acabam aí. Apenas um ano depois de entrar no SNL, é despedida porque os seus *sketches* eram rejeitados e não chegavam aos ensaios (altura onde são escolhidos os que seguem para o programa). A pior parte, e que vai parecer piada, é que foi despedida por fax. Seguiram-se aparições em algumas séries e uma *tournée* de *stand-up* pelos EUA, que se estendeu a Inglaterra. E como nestas coisas da comédia há tiros no pé, o primeiro espectáculo em terras de Sua Majestade começou muito mal e Sarah terminou apenas 30 minutos depois da primeira chalaça. A audiência, irritada por ter pago 80 euros para entrar, obrigou Sarah a voltar ao palco e fazer mais meia hora de espectáculo. Continuaram sem se rir, mas tiveram mais 30 minutos. Sempre controversa, numa entrevista com o apresentador Conan O'Brien, Sarah fez um comentário sobre judeus, que levou vários grupos a mostrar

Rachel Bloom

Sarah Silverman

O livro de Sarah Silverman rendeu mais de 2 milhões de euros e esteve meses na lista dos mais vendidos

Kaley Cuoco

Ao contrário de Kaley Cuoco, a típica actriz de 25 anos que teve de fazer muitos filmes maus até que alguém reparasse nela. Entre os mais conhecidos, encontram-se a série *As Feiticeiras* e o filme *The Last Ride*. Em 2007, tudo mudou e Kaley foi convidada para fazer parte da série *The Big Bang Theory*, para grande contentamento de todos os *geeks* do mundo. Na série é Penny, uma empregada de mesa vizinha de dois génios da Física, acabando por se apaixonar por um deles. Em quase todas as cenas, Cucco geralmente surge com roupas muito justas ou tops que revelam o decote.
A série tem uma legião enorme de fãs nos EUA e as melhores audiências dos últimos três anos. Claro que a maior parte dos fãs dorme vestida com fatos da *Guerra das Estrelas* e teve (ou tem) dificuldade em arranjar namorada (as duas coisas provavelmente estão ligadas). Isto vindo de uma actriz que começou a carreira com cinco anos, quando fez seis anúncios para a boneca Barbie.

Assuntos sérios

Ao contrário de April Macie, Iliza Shlesinger conseguiu vencer o programa *Last Comic Standing* e encontra-se em *tournée* pelos Estados Unidos. Fugindo à regra da maioria das mulheres desta lista, Iliza Shlesinger mantém-se apenas no *stand-up*. Não faz filmes, não participa em séries e não escreve livros. Limita-se a actuar em bares e salas maiores, levando as plateias ao rubro com o seu humor sobre as relações, o dia a dia e as comparações entre os homens e as mulheres. Um tema que dá pano para mangas e habitual no reportório de qualquer mulher da comédia.
Quer tenham começado no *stand-up*, ou seguido uma carreira em filmes de humor com mais ou menos graça, são mulheres de que qualquer homem riria. Isso garantimos nós, sem necessidade de qualquer estudo universitário.

Iliza Shlesinger

o seu descontentamento. Conan O'Brien e o cana pediram desculpas publicamente, mas Sarah recusou-se. No campo pessoal, sabemos que não bebe álcool, mas, por outro lado, trava uma longa batalha contra a depressão, muitas vezes automedicando-se com Zollof, um antidepressivo que causa dependência. Mas nem tudo são más experiências. O seu livro de ensaios humorísticos rendeu dois milhões de euros e esteve meses na listasdos mais vendidos dos Estados Unidos.

Grande Teoria

Não tão conhecida, Rachel Bloom ficou famosa quando o seu vídeo *Fuck Me, Ray Bradbury* (onde aparecia na cama a cantar, com um top *sexy*) se tornou viral, ganhando milhões de visualizações e notoriedade. Seguiram-se espectáculos de *stand-up* e actuações musicais, já que tem formação nessa área. No ano passado, foi contratada para escrever uma série animada no canal Fox chamado *Allen Gregory*. E não há muito mais para dizer, já que não é tão famosa quanto isso.

[jessica kramer]

Espírito

livre

Jessica Kramer apareceu nas revistas cor-de-rosa de Hollywood após ter sido expulsa de um bar, por estar bêbeda. A modelo, de 27 anos, vive sob as suas próprias regras, e é tudo o que precisamos de saber

Fotografia: **Penthouse Studios**

[jessica kramer]

"Penso que as mulheres devem dizer aos homens o que realmente querem. Nunca tive medo de dizer onde gosto que me toquem. Se eu não disser, como é que ele vai saber?"

"Basta pensar num homem em que esteja interessada para ficar logo excitada. Se ele assumir o comando, deixo tudo nas suas mãos. Mas se for inseguro e não souber quando me deve beijar, aí, acabou tudo"

"Sei de imediato quando quero ter sexo com alguém. Sou uma mulher com grande apetite sexual, por isso, quando tenho certezas não perco tempo"

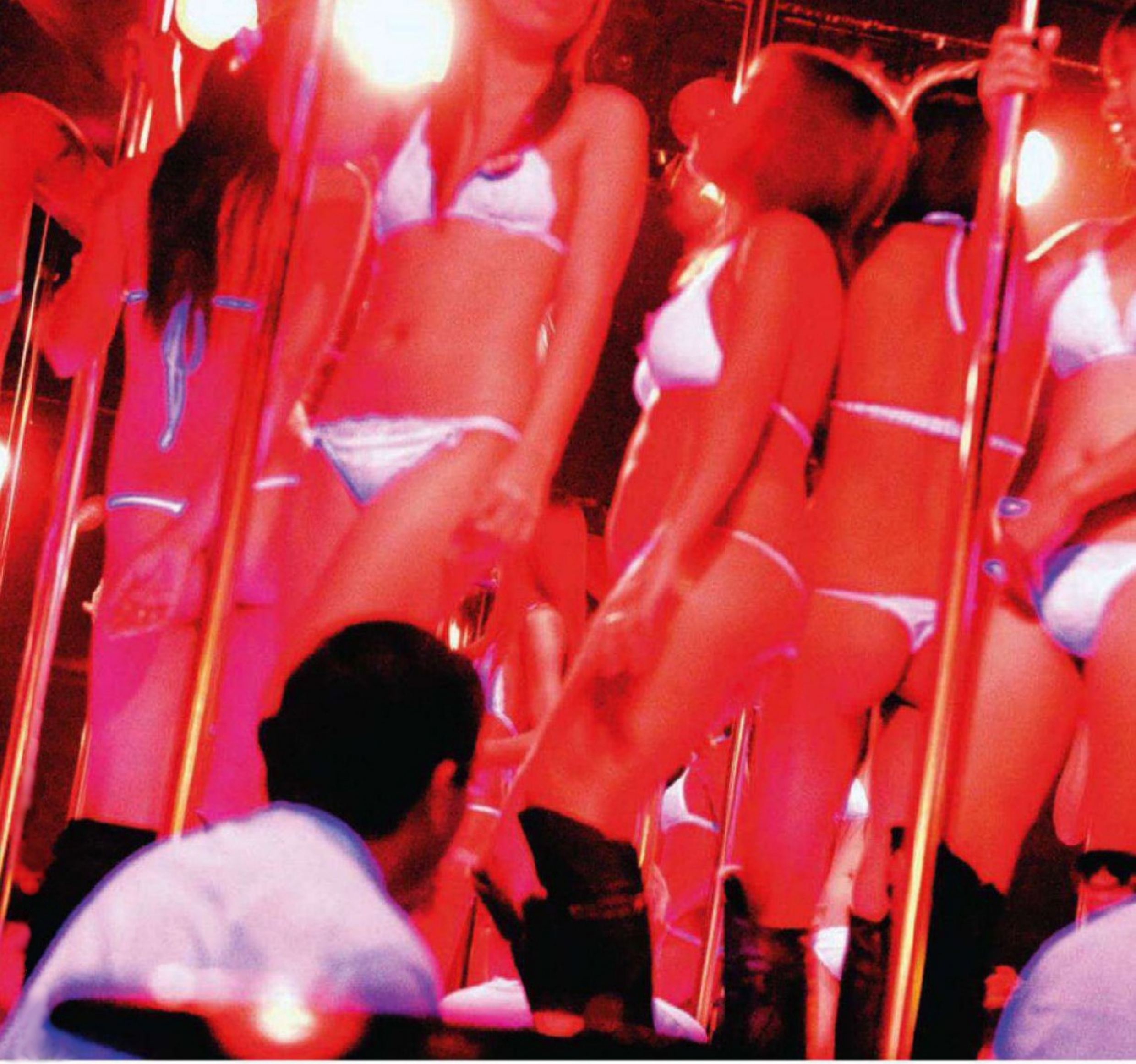
Chris Haigh / Alamy

Armadilhas tailandesas

Chegam a enganar os ocidentais em 3500 euros todos os meses, com promessas de que vão sair das ruas de vez. O mundo da prostituição em Banguecoque, na Tailândia, onde o sexo começa por ser barato mas acaba por sair muito caro

Por Michael Kaplan

Com cerca de nove milhões de habitantes, Banguecoque é uma cidade onde não faltam atracções. Tem santuários, templos e parques com fartura. Tem também uma vida nocturna invejável, onde o sexo é bom e barato. Num país onde a prostituição continua a ser ilegal, as mulheres que vendem o corpo são mais proactivas que noutro lugar qualquer, assediando os homens de todas as formas e feitios, oferecendo sexo e prazer sem limites, sempre disponíveis a negociar o preço e a fazer promoções especiais. Regra geral, as prostitutas trabalham sozinhas, sem nenhum chulo que controle as contas e os clientes, e algumas chegam mesmo a ter ligações a estabelecimentos. Por exemplo, ao contrário do que é habitual em Portugal, os clubes de *strip* oferecem um serviço de *take away*, onde o cliente pode levar a *stripper* para casa (uma noite ronda os 75 euros). Existem também algumas casas de massagens, com nomes pouco comuns, como "Love Teen" e "Cherry", associadas ao fenómeno da prostituição, oferecendo aos clientes um serviço completo (massagem e sexo). Em locais maiores, como restaurantes e até mesmo hotéis, as mulheres entram naturalmente e abordam os homens. De minissaia, sorriso sedutor e perfumes caros, prometem, de uma forma gentil e irresistível, orgasmos do outro mundo, deixando os homens loucos de excitação e, por vezes, de paixão. Até aqui tudo bem, mas antes de marcar a passagem, leia este artigo até ao fim. Afinal de contas, nem tudo são rosas e a prostituição tem um



lado negro. Bem-vindo ao mundo das dores de cabeça e problemas financeiros.

Stickman: o quebra-corações

Numa das ruas mais movimentadas e barulhentas da cidade, encontramos o bar "Gulliver". À primeira vista, parece ser um típico bar desportivo, mas é também um ponto de encontro de muitas prostitutas. Numa mesa de esquina, está sentado um homem baixo, de cabelo grisalho, que observa o que se passa à sua volta, enquanto bebe um gin tónico. Trata-se de um neozelandês que vive em Banguecoque há 13 anos e gosta que lhe chamem Stickman. É a pessoa que melhor conhece os meandros da prostituição no país e escreve regularmente sobre o assunto no seu site pessoal (www.stickmanweekly.com). Aponta na direcção de três raparigas que estão juntas ao pé do computador do bar, que oferece Internet gratuita aos seus clientes. As raparigas vestem calças justas, *tops* com decotes acentuados e saltos altos. São prostitutas e, neste momento, estão a ganhar dinheiro sem oferecer sexo ou nada que se pareça. Uma das raparigas está ligada ao Yahoo e recebe *emails* de vários rapazes ocidentais, todos com o mesmo assunto: "Amo-te e tenho saudades tuas". Do outro lado, foi feita

Bjorn Svenssor / Alamy

uma transferência monetária através da Western Union. Quando acaba de ver o *email*, vai ter sexo com outro cliente.

Quando chegou à Tailândia, Stickman desfrutou dos prazeres do sexo comercial, contudo, o seu interesse nestas raparigas actualmente é outro. Hoje usa o site como promoção à actividade de investigador privado e é contratado por vários homens ocidentais, que, enquanto passaram férias em Banguecoque, se perderam de amores por uma prostituta. Indivíduos confusos que pensam que encontraram a mulher da sua vida, mas, ao mesmo tempo, estão desorientados, inseguros e não querem fazer figura de parvo. Procuram informações que só Stickman, em troca de uma quantia que ronda os 300 euros, pode dar. O seu trabalho é simples: oferecer provas concretas, ver em primeira mão se o dinheiro que os clientes apaixonados enviam está ser bem entregue e vigiar os casos em que há burla.

"Os meus clientes, quando me contactam, normalmente saíram da Tailândia um mês antes", refere Stickman, descrevendo o habitual cenário de sedução, "Passaram férias com uma prostituta e sentiram-se amados. Deixaram-nas no aeroporto e devem ter-lhes dado todo o dinheiro que tinham na carteira. Eles não precisam do dinheiro tailandês e é tão fácil dá-lo a uma mulher tão gentil, tão delicada e tão diferente das prostitutas do seu país".

A despedida no aeroporto é um dos principais esquemas das prostitutas para extorquir dinheiro aos clientes. O problema, porém, é que o dinheiro não acaba por aí. "Se o rapaz está interessado e vê potencial para uma relação de longa duração, normalmente, faz um negócio. Ela deixará de trabalhar e ele começa a sustentá-la. O homem envia 500 a 700 euros por mês, e vê isso como um investimento num futuro a dois. Depois de fazer o segundo pagamento, começa a ficar preocupado. Pergunta-se onde será que ela gasta o dinheiro, qual será o prejuízo para ele, e se ela está a cumprir a sua parte do acordo. Aí, ele entra em contacto comigo, normalmente através do meu site."

Como estão longe e não têm forma de saber se as namoradas tailandesas continuam a frequentar bares de alterne e a prostituir-se, contactam Stickman, que entra em acção. Com uma foto da rapariga, vai até ao local onde o cliente a conheceu e confronta-a. Se não a encontrar, é uma boa notícia, pois é sinal que ela está a cumprir a sua parte do acordo. Mas isso, muitas vezes, não acontece. "Muitas mulheres recebem transferências de 700 euros mensais, o que ajuda a manter um certo estilo de vida", garante.

Robert (todos os nomes de clientes e prostitutas foram alterados) foi um dos homens que se apaixonou e caiu numa armadilha. Durante as suas férias em Banguecoque, conheceu Tan, uma tailandesa sensual, com lábios carnudos. Passaram dias românticos em Pattaya, uma pequena localidade a 165 quilómetros da capital, e falaram até em casar-se. Quando voltou para os Estados Unidos, deixou-lhe cerca de 1000 euros, prometendo que lhe enviaria igual quantia todos os meses. "Acreditei que tinha encontrado a rapariga dos meus sonhos", lembra o programador informático do Texas.

Passados quatro meses, houve uma semana em que Tan esteve incomunicável. Ele começou a pensar que se passava alguma e, antes de fazer

Barry Lewis / Alamy

o quinto pagamento, requisitou os serviços de Stickman. O neozelandês apanhou-a no cibercafé, onde ela costumava falar *online* com Robert. "Sabes que mais, Bob? Ela está mesmo aqui ao meu lado, a conversar através de *webcam* com um outro gajo", escreveu Stickman por SMS a Robert. "Aparentemente, ela estava a falar com um rapaz jovem e bonito e dizia-lhe palavras sensuais. Claramente era outro dos seus namorados", lembra, com mágoa, o norte-americano. Mais tarde, o investigador fez um relatório pormenorizado da operação, em que sublinhava que Tan tinha respondido a dez *emails* de homens diferentes: "Foi o fim da relação. O Stickman poupou-me muito dinheiro e sofrimento, embora eu tenha tido um desgosto enorme."

Nenhuma prostituta diz directamente a Stickman com quem está envolvida, por isso, o neozelandês tem estratégias para conseguir as informações que quer, e o facto de falar tailandês é uma grande ajuda. Recentemente, desmascarou uma mulher em Soi Cowboy (rua conhecida pelos seus bares de alterne e clubes de *strip*). "Ofereci-lhe algumas bebidas e disse-lhe logo que não queria ter sexo com ela. Depois, falei-lhe de uma suposta amiga minha, chamada Noi, que tinha fisgado alguns gajos norte-americanos. Antes de me aperceber, a namorada do meu cliente disse que tinha mais namorados que a tal Noi e, minutos depois, mostrou-me recibos de transferência da Western Union, para que eu acreditasse nela. Com isso, já tinha a prova para mostrar ao meu cliente", explica. Segundo Stickman, as tailandesas olham para as suas relações com os turistas "como uma questão de honra e têm orgulho em ser bem-sucecidas."

O golpe da barriga

O Nana Entertainment Plaza, um prédio com três andares, é o local onde se podem encontrar mais prostitutas em Banguecoque. À primeira impressão, parece um centro comercial, mas quando se entra nota-se que é um lugar repleto de bares com *go-go dancers*, como o "Titty Twister", "Lollypop" e "Casanova". Fica em frente a um templo budista, onde as prostitutas costumam oferecer fruta e flores. Odores de perfume, fritos e cigarros pairam no ar e, mesmo para um turista que procura uma noite de prazer, é um ambiente desagradável para se estar. Jovens raparigas passeiam semi-vestidas e sentam-se no colo do primeiro homem que aparece. Estas mulheres estão dispostas a tudo para satisfazer os clientes, por preços muitos baixos. Ou seja, não é preciso muito para um homem perder a cabeça nesta cidade, esquecendo-se das mais básicas preocupações e da armadilha que pode estar a ser montada.

A maioria das prostitutas da capital tailandesa acredita que a gravidez é a forma mais fácil de aceder à conta bancária de um homem. Amigo e colaborador de Stickman, Mark Prado já teve a sua dose de falsos certificados de nascimento, testes de gravidez e confirmações de consultas ao ginecologista. Quando alguém quer ter certeza da paternidade de uma criança, entra em contacto com este homem.

A despedida no aeroporto é um dos principais esquemas das prostitutas para extorquir os clientes. O problema é que o dinheiro não acaba aí

"O que às vezes é irónico é que eles querem mesmo ser os pais da criança. Pensam em mudar-se para a Tailândia e criar uma família com uma esposa jovem e *sexy*. Antes de tomarem esse passo, querem ter a certeza da paternidade e, às vezes, até pedem uma amostra do ADN da criança", conta este nativo de Washington DC, com uma aparência semelhante ao jovem Oliver Stone.

Conseguir uma amostra de ADN de uma criança tailandesa é mais fácil do que parece. Ao contrário do nosso país, as mulheres tailandesas não se importam que um estranho pegue no seu bebé durante alguns minutos. "Peço a uma amiga que se aproxime da mulher e faça elogios ao bebé, pedindo a mãe para pegar na criança. Enquanto o segura, tira discretamente a amostra de ADN da boca da criança com algodão. Depois, usamos luvas para que a amostra não seja corrompida", explica Prado.

As prostitutas são capazes de inventar as histórias mais surpreendentes. Uma jovem até teve coragem de dizer que um cliente a tinha engravidado, numa altura em que ela estava com o período. Stickman lembra o caso de um homem de Melbourne que queria confirmar a gravidez da rapariga dos seus sonhos. Ele tinha o número de telefone, mas não tinha o endereço da rapariga. Foi aí que o neozelandês teve uma ideia. "Em vez de ele fazer a habitual transferência pela Western Union, disse-lhe para lhe ligar e dizer que seria um amigo a entregar o dinheiro", recomendou. Apesar de já ter testemunhado vários casos caricatos, o investigador não ficou surpreendido com o desfecho final. "Ela devia ser a tailandesa mais magra que alguma vez vi. Não havia forma de alguma vez ter estado grávida. Ainda veio com a história de que tinha acabado de levar uma injecção no médico e, por isso, tinha perdido o bebé. Tretas", relata Stickman, que ainda foi perseguido pela jovem ao longo da rua: "Fez de tudo para ficar com o dinheiro que eu levava."

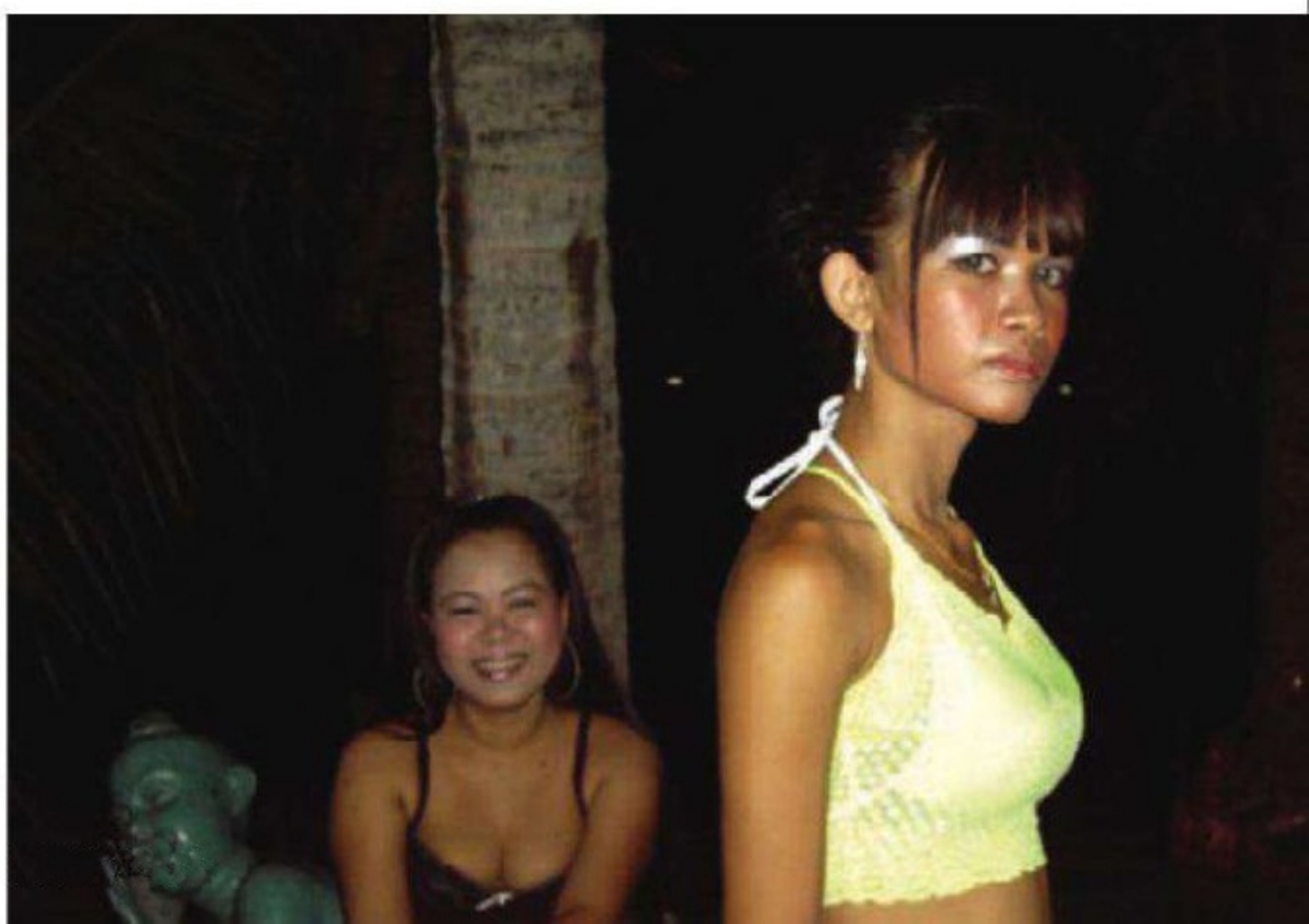
Estas situações de burla custam milhares de euros a muitos homens ocidentais e podem resultar em consequências graves. Mark Prado recorda um cliente que teria ficado contente se tivesse perdido apenas alguns milhares de dólares. Esta vítima em particular – um consultor que trabalha no mediterrâneo – teve o azar de se apaixonar por uma rapariga sem escrúpulos. "Ela mandou fotografias em que parecia estar grávida e depois convenceu-o de que precisava de 166 mil euros para abrir um negócio e comprar uma casa. Chegou a enviar-lhe fotocópias de documentos e contratos, que provavam que a casa tinha sido comprada. Um dia, deixou de dar notícias, simplesmente".

Com receio de que tivesse acontecido alguma coisa à rapariga e ao bebé, o homem contactou Prado para descobrir o que se passava. "Olhámos para os documentos e vimos logo que era tudo falso. Não havia nenhum bebé, nada. Nada sobre essa mulher era real. Morava num antro de droga. O homem ficou totalmente destroçado a chorar". Pouco tempo depois, a mulher apareceu na capa de um jornal tailandês, acusada de homicídio por ter drogado e roubado um cliente.

Um final feliz

O caso de Tom, pelo contrário, é um dos exemplos em que tudo acabou bem. Este construtor civil, que vive no Médio Oriente, conheceu uma rapariga num bar que lhe jurou que não fazia sexo com outros homens por dinheiro. Tom envolveu-se com ela e,

A maioria das prostitutas acredita que a gravidez é a forma mais fácil de aceder à conta bancária de um homem



Eva Caradona / Alamy

DR

embora a tailandesa não lhe tivesse cobrado pelo sexo, disse-lhe que precisava de cerca de €1000 mensais para cobrir as despesas do dia-a-dia, pagar os estudos e sustentar a família – isto para poder deixar a profissão. Antes de arriscar numa relação, Tom falou com Prado. "O Mark foi ao bar, conversou com ela e deixou bem claro que queria levá-la para a cama. Ela disse que não e recusou dar-lhe o número de telefone. Ainda ficou com o contacto do Mark, mas nunca lhe ligou". Mais tarde, o investigador norte-americano elaborou um relatório sobre a rapariga: "Disse-me que era diferente das outras, o que eu já sabia. Sugeriu-me fazer tudo para a tirar daquele mundo e é o que tenho feito. Mando-lhe dinheiro todos os meses e vamos casar em breve".

Stickman acredita que só 15 por cento dos seus clientes têm a sorte de Tom, enquanto 60 por cento dos casos que investiga acabam mal. Os restantes 25 por cento são cenários negros. "Estas raparigas vivem num jogo. Têm o seu *part-time* e ainda sentem necessidade de se envolver no mundo dos bares. Vivem a vida que querem e, depois, conhecem um tipo que quer que elas fiquem em casa, longe dos bares. Embora tentem honrar o compromisso, é muito difícil para elas", esclarece.

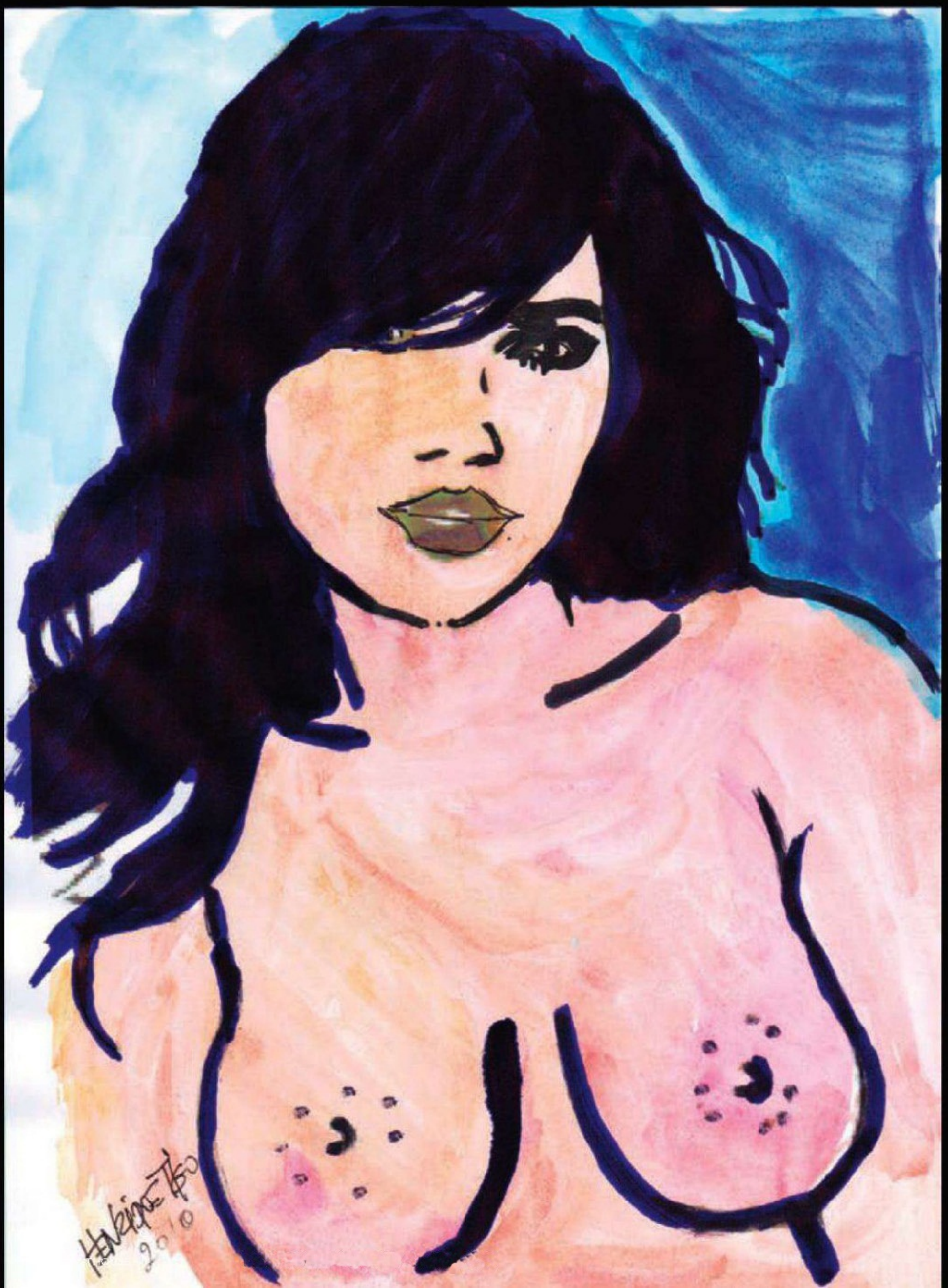
Falta de berço

Um empresário suíço, há vários anos radicado em Banguecoque, observa bem o que se passa na cidade e considera que é muito difícil uma relação desta natureza resultar. "Qualquer pessoa com o mínimo de bom senso deve lembrar-se de que aquela rapariga já fez sexo com milhares de gajos. Até podem ser muito perspicazes no que toca a ganhar dinheiro, mas têm a mente de uma criança. Ela não fala sobre vinho ou filmes ou comida. Os assuntos estão sempre à volta dos bares e dos homens com quem ela esteve. Quantas vezes alguém quer ouvir a história do gajo que tem a maior pila do mundo?", questiona este helvético, gerente de um hotel próximo de alguns bares de alterne.

Para Stickman e Prado, descobrir a desonestidade de uma destas raparigas a tempo é uma bênção. A dupla de investigadores aconselha sempre os clientes a não olharem para as tailandesas como parceiras para o resto da vida, mas como uma diversão de férias. "Por vezes, temos de ser psicólogos. Já passei horas ao telefone a tentar chamar gajos à razão, e ajudá-los a tomar as decisões certas, nomeadamente, quando querem abandonar as suas esposas para virem para a Tailândia. Entretanto, descobrem como é a sua namorada oriental e não ficam satisfeitos por saber a verdade nua e crua", sublinha Stickman.

Quando os homens não ficam convencidos, Prado conta-lhes o caso de um europeu que trabalhava na Arábia Saudita, que se apaixonou e casou com uma prostituta tailandesa. "Ela disse que precisava de 25 mil euros e ele não se importou em desembolsar essa quantia. Casaram na aldeia dela e durante a boda todos ficaram bêbados, incluindo ele", conta Prado. No dia seguinte, o homem acordou e não sabia onde estava. Apanhou um autocarro para o centro de Banguecoque e foi procurar Prado para descobrir o que se tinha passado. "Veio ter comigo e perguntou-me se eu conseguia encontrar a sua esposa. Eu, como é óbvio, disse que ele tinha caído numa armadilha", lembra. Desesperado, ainda tentou voltar à aldeia do casamento, para reaver o dinheiro, mas Prado aconselhou-o a não o fazer: "Era muito dinheiro e tinha muito impacto numa aldeia pobre. Provavelmente, todos estavam metidos na encruzilhada e nada de bom iria acontecer se ele voltasse lá".

À medida que anoitece, o ambiente aquece no bar "Gulliver" e há cada vez mais prostitutas a frequentar este espaço. Prado olha à sua volta e conclui: "Casos como estes acontecem mais vezes do que uma pessoa imagina. Um rapaz que se quer envolver com uma rapariga de cá, é melhor pensar duas vezes. Aqui, paixão é sinónimo de problema."



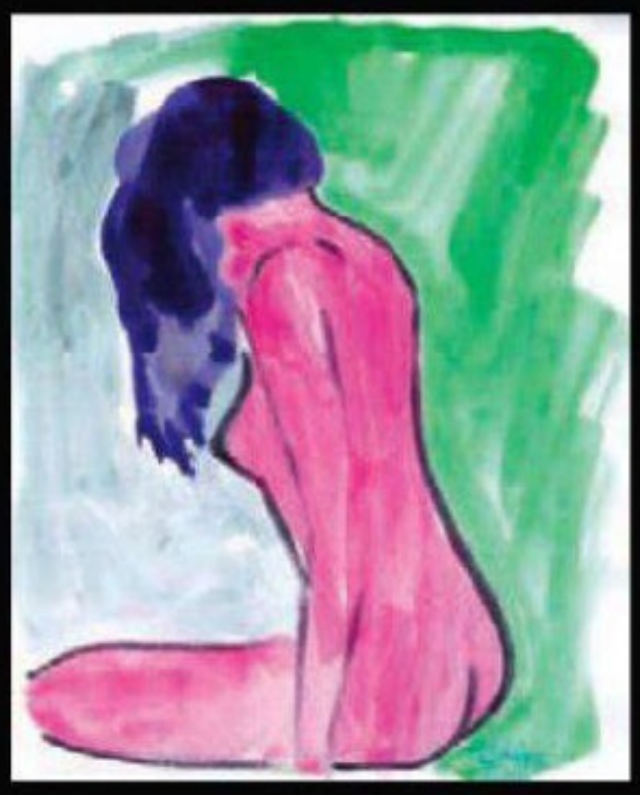
Tinta da China

Este mês, o desenho volta a ser o centro da arte sexual, através dos pincéis do artista Henrique Tigo

"Sou um eterno apaixonado pela diversidade filosófica, sexo-vida-amor. Na busca da descodificação da mulher já toquei o céu. Para mim, a mulher é um ser tão vital como desconcertante, já a homenageei na poesia e na escultura, mas, sobretudo, pelo traço--domínio do sentir, que foge à rigidez das palavras que voam mais alto e se fixam pela imagem."

O artista

HENRIQUE TIGO nasceu em Lisboa, na década de 70. Foi professor de Pintura na Universidade - U.S.I.L.A. Para além de geógrafo, é pintor, escultor, gravador e poeta. Foi director de várias galerias de arte, comissário de exposições e bienais de Artes Plásticas. Tem exposto individual e colectivamente desde 1993, em várias localidades do país e no estrangeiro.



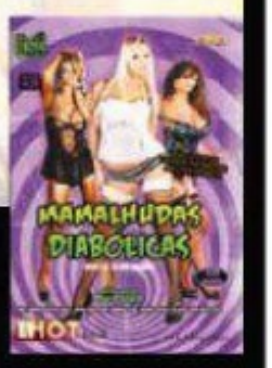
Brasileiras Quentes e Húmidas

Directamente do Brasil, um filme que vai fazer subir a temperatura. Com este filme, pode pegar numa caipirinha e procurar um lugar no sofá, porque promete ser bom

Nesta época ainca fria, nada como viajar para climas tropicais, como o do Brasil. Foi o que fez o realizador americano Jake Jacobs, à procura dos corpos que mais fazem elevar as temperaturas no país do samba. Sem história nem diálogos, este filme mostra apenas uma sequência de cenas filmadas com grande qualidade de realização, actores escolhidos a dedo e muito sexo ao ar livre, porque as temperaturas convidam a isso. Todas as cenas incluem sexo anal, excepto a última, onde a super-estrela brasileira Monica Mattos e a deliciosa Fabiane Thompson se deixam levar numa cena lésbica, pelo calor da noite, em pleno jardim de uma mansão.

DVD

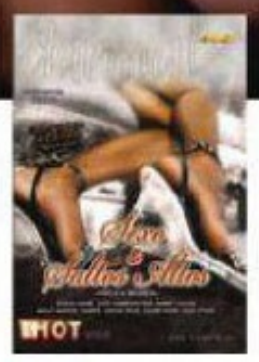
Não perca o sexto DVD da colecção na próxima edição da *Penthouse*. Vai valer a pena.



MAMALHUDAS DIABÓLICAS

Realizado por Mark Stone
134 min (2008)

Estamos fartos de vampiros. Já chateia e nir guém consegue ver mais filmes da saga Twilight. O problema é que pessoas são de modas e antes que apareça a próxima, vamos nós forçar a coisa: zombies. Neste filme dois cientistas tarados tentam criar a mulher perfeita e depois de algumas tentativas - que incluem experiências lésbicas, anais e em grupo - encontram finalmente a receita certa para o sexo perfeito: zombies mamalhudas! É ou não melhor?
€9.99 – Disponível em **www.hotgold.pt**



SEXO & SALTOS ALTOS

Realizado por Kendo 100 min (2010)

Quem tem um fetiche por pés, prepare-se porque este filme é como o Natal e as férias de Verão juntos, numa noite de passagem de ano, depois de ter ganho o Euromilhões. Uma obra-prima do fetichismo, com uma visão artística do lado mais kinky do sexo, como só o realizador Kendo sabe mostrar. É verdade, também tem muito sexo.
€9.99 – Disponível em **www.hotgold.pt**

ROCCO EM VISITA DE ESTUDO ANAL

Realizado por Rocco Siffredi
139 mim (2007)

Lembram-se das visitas de estudo aos parques e museus que fazíamos quando estávamos na escola? Pois esta visita não tem nada de cultura nem é tão pouco educativa. Pelo menos segundo os padrões do Ministério da Educação. Neste filme o realizador Rocco, que também faz as vezes de actor, encontra umas estudantes que precisam urgentemente de umas aulas extra. Vale a pena, mais não seja para recordar os tempos de escola.
€9.99 – Disponível em **www.hotgold.pt**

HOT GOLD APRESENTA

12.99€

Sofá Vermelho vol.1
Ref.: 10021

O sofá vermelho da Hotgold tem um fascínio inexplicável. Todas as mulheres que passam por ele revelam as suas qualidades mais íntimas e deixam-se levar até ao limite. Não perca este primeiro volume, que indui actuações das melhores atrizes nacionais.

12.99€

Malícia no País das Maravilhas
Ref.: 10022

Filmado em película de 35 mm, este inovador filme eleva a pornografia a um novo patamar de qualidade cinematográfica. Baseado no recente filme de Tim Burton, a história de Malícia revela as perversões por detrás do País das Maravilhas!

9.99€

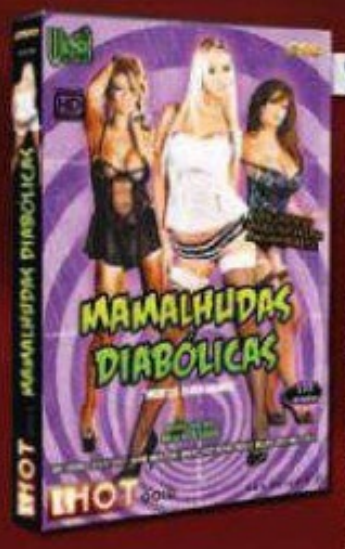
Caldeirada de Sexo Loucas por Anal 2
Ref.: 10023

Não há rabos como estes! Suculentos, insaciáveis e desejosos de serem abertos por paus grandes e duros! O segundo volume das melhores cenas de anal, para verdadeiros apreciadores!

9.99€

Inocentes Corrompidas 1
Ref.: 10016

Erik Everhard gosta de romper os rabos das jovens mais inocentes. Neste filme, ele vai satisfazer os desejos de sete beldades que pedem para serem comidas por trás!



9.99€

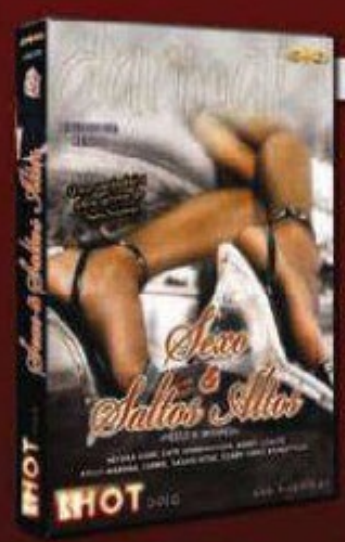
Mamalhudas Diabólicas
Ref.: 9335

Dois cientistas tarados tentam criar a mulher perfeita. Depois de algumas tentativas complicadas, que incluem experiências lésbicas, anais e em grupo, os cientistas encontram finalmente a receita certa para o sexo perfeito: zombies mamalhudas! Até que a morte os separe... ou não!

9.99€

Rocco em visita de estudo anal
Ref.: 10019

É difícil resistir à sedução de jovens inocentes, mas Rocco nem se esforça. Esteja onde estiver, ele gosta de as iniciar nos prazeres da vida e do sexo mais duro! Nesta visita de estudo, Rocco dá-lhes asas!



9.99€

Sexo & Saltos Altos
Ref.: 10020

Para os apreciadores de pés e sapatos de salto alto, este filme é uma verdadeira obra-prima do fetichismo, com uma visão artística do lado mais kinky do sexo, como só Kendo sabe mostrar!

9.99€

Vícios Sexuais de uma Italiana
Ref.: 10017

A fabulosa Elena Grimaldi retrata uma mulher que se vê envolvida no submundo da máfia italiana e terá de recorrer aos seus dotes físicos e sexuais para conseguir sobreviver!

9.99€

Samba no Pé Vergas no Rabo
Ref.: 9865

Quem procura rabos quentes e húmidos sabe que não há melhor que os rabos das mulheres brasileiras. O seu manear, o seu ritmo e principalmente a sua capacidade de engolirem vergas enormes são características que fazem qualquer um querer viajar até à terra do Samba!

9.99€

Sexo de Emergência
Ref.: 9862

Alguém chame o 112! Estas paramédicas estão prontas para satisfazer qualquer emergência sexual! Se sente o seu corpo a aquecer, relaxe. O que você precisa é de uma boa dose de sexo para abrir a pestana!

9.99€

Agarradas ao Varão
Ref.: 9722

Esta dança tornou-se a febre do momento. Além de exigir muito do corpo, é muito sexy. Ingredientes mais do que suficientes para se transformar em algo muito provocador e sexual. Prepare-se porque estas gatas brasileiras vão mostrar como é que se trabalha um varão... seja ele de ferro ou não!

9.99€

Bacanal de Mamas Perfeitas
Ref.: 10018

Mamas de todas as maneiras e feitios. Mamas perfeitas para chupar, apalpar e abanar. Mamas para espanholadas e para serem pintadas por jorros de leite quente!

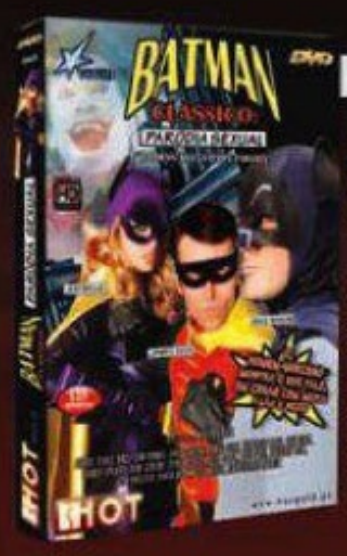
ESTES E + 300 FILMES EM WWW.HOTGOLD.PT

OS MELHORES FILMES PARA ADULTOS

12.99€

A Liga do Sexo
Ref.: 9861

Quando se fala em fruta no futebol português, toda a gente sabe do que se trata e neste campeonato só há fruta da boa! Pela primeira vez, um filme que luta pela verdade desportiva, mostrando como há clubes que se deixam violar por árbitros, treinadores e dirigentes... e nem sempre se queixam!



9.99€

Batman Clássico: Paródia Sexual
Ref.: 9868

Baseada na série de culto dos anos 60, esta paródia traz de volta a versão clássica de Batman e Robin, assim como as excitantes Catwoman (a magnífica Tori Black) e Batgirl (a estrondosa Lexi Belle), enquanto combatem o terível Joker e o enigmático Riddler.

12.99€

Os Samurais do Sexo
Ref.: 9242

Se pensava que os samurais eram apenas senhores da guerra, vai ficar surpreendido com a sua sabedoria acerca das artes do sexo! Perversos e com grande sentido de humor, estes samurais vão colocar ninfomaníacas orientais à prova como nunca viu!

9.99€

Sexo sem Regras
Ref.: 9866

Lembra-se das coisas que sempre lhe disseram para nunca fazer? Como por exemplo, nunca falar com estranhos, nunca atravessar a estrada sem olhar ou nunca misturar trabalho com prazer. Pois bem, neste filme, a única regra é mesmo nunca dizer nunca!

9.99€

As Cassetes Secretas do Primeiro-Ministro
Ref.: 9863

Nos bastidores, sexo e política sempre se misturaram. Mas desta vez, uma cassete privada do primeiro-ministro italiano veio a público. Orgias com altos dignatários estrangeiros e festas escandalosas com prostitutas podem ser a melhor forma de criar laços políticos, mas ao serem filmadas e entregues aos jornalistas, podem acabar com o governo!

9.99€

Os Anjos da Sexxxy
Ref.: 9860

Já imaginou uma banda de rock porno? Então prepare-se, porque é exactamente isso que vai encontrar neste superprodução brazuca. São 4 gatas lindas "tocando" nos seus instrumentos preferidos e proporcionando muita música e prazer, em cenas de sexo super-radicais.

9.99€

Pau para Todo o Serviço
Ref.: 9867

Se não sabe de onde vem a história clássica do canalizador que vai a casa de uma senhora e acaba por arranjar muito mais do que a máquina de lavar roupa, este é o filme que explica tudo. E se ainda acha que brincar com bonecas é coisa de meninas, então este filme é para si!

9.99€

Rocco Penetra na República Checa
Ref.: 9864

Quando chega a um novo país, Rocco gosta de conhecer os principais monumentos por fora e por dentro. Mas para ele, só existe um tipo de monumentos: as mulheres mais belas e mais depravadas! Acompanhado pelo seu amigo Omar Galanti, Rocco vai penetrar bem fundo na "cultura" da República Checa!

Recortar e enviar o cupão para:
Filmes Hotgold, S.A. | Apartado 100 | 2580-998 Carregado
Telf.: 263 859 249 | Fax.: 263 859 260 | email: geral@hotgold.pt

HOT GOLD
www.hotgold.pt

X

Todas as encomendas são enviadas através da empresa On Media Contents em embalagem discreta.

Cupão de Encomenda

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Cod. Postal _____

Tel.: _____ Telemovel: _____ Email _____

Referência	Quantidade	Valor
	Total	

Pagamento

☐ Cobrança (Acrescentar no valor da encomenda - Continente 7,50€ / ilhas 10€)

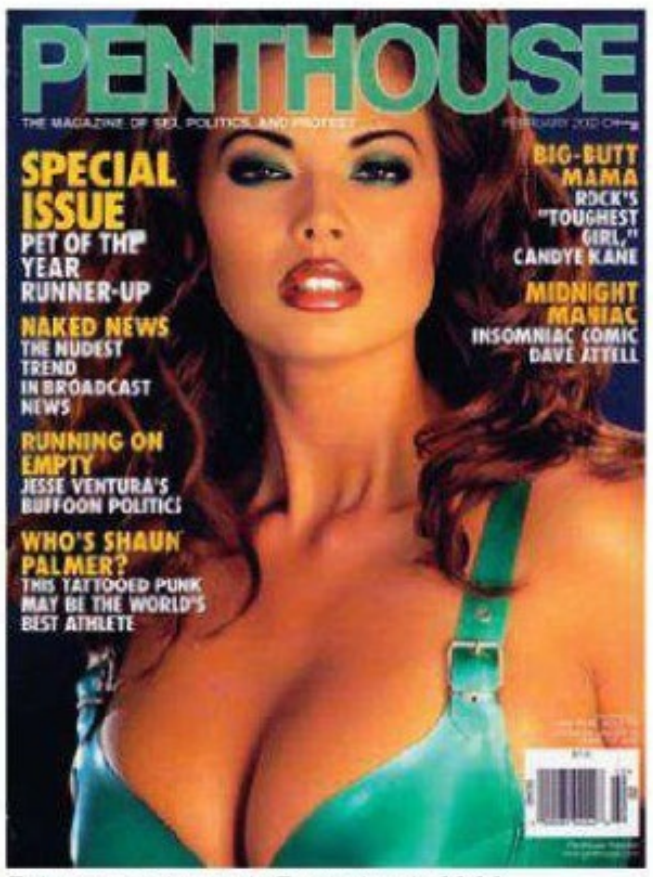
☐ Envio de Cheque nº _____

Banco _____

OFERTA DE T-SHIRT OU TOP NA COMPRA DE 2 DVD OU MAIS!
ESCOLHA A SUA OFERTA E ASSINALE COM UM X

TSHIRT	TOP		PRETO	VERMELHO		S	M	L

[passado perfeito]



Ecição americana de Fevereiro de 2002

Tera Patrick

É uma das actrizes pornográficas mais conceituadas da última década. Tem o seu próprio estúdio de gravação e fez mais de 100 filmes. E claro, posou duas vezes para a *Penthouse*

Temia-se a chegada do ano 2000, e as profecias indicavam o fim do mundo. Nada disso aconteceu e festejámos efusivamente a entrada no novo milénio. Melhor só os festejos dos adeptos do Sporting, quando viram o clube ser campeão, após 18 anos de seca. Nos Estados Unidos, George W. Bush era eleito presidente. Por entre estes acontecimentos, Tera Patrick (cujo nome verdadeiro é Linda Ann Hopkins), 24 anos, iniciava uma promissora carreira como actriz pornográfica. O seu corpo fantástico, a aparência exótica (fruto da descendência tailandesa e holandesa) e as suas *performances* entusiásticas chamaram logo a atenção da *Penthouse* que, em Fevereiro, fez dela a sua Pet. Em 2002, voltou a aparecer nas páginas da revista, desta vez com honras de capa. Hoje, aos 34 anos, já participou em mais de 100 filmes e até tem o seu próprio estúdio de produção, Teravision.
Desde 2009, Tera Patrick faz parte do AVN (Adult Video News) *Hall Of Fame*. Da História da indústria pornográfica já ninguém a tira.

Você decide!

Um café?... ou uma cena lésbica?

Nunca foi tão fácil tomar uma decisão.

Vá já a www.iporno.pt e escolha a mulher, o homem e a cena que quer ver pelo preço de um simples café!

Com o iPorno tem 32 cenas disponíveis! Você decide!

*A este valor acrescenta a taxa de iva em vigor

iPORNO
www.iporno.pt

HOT GOLD

HOT

O prazer serve-se quente !

www.hottv.pt

100 FILMES/MÊS

AS SUAS FANTASIAS SÃO HOT?

ENTÃO ENTRE NO MELHOR CANAL PARA ADULTOS!

20 ESTREIAS/MÊS

FILMES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

MAIS DE 30.000 PORTUGUESES JÁ TÊM FANTASIAS HOT! LIGUE JÁ!

ZON Ligue 16990 Posição 260

meo Ligue 16200 Posição 292

CABOVISÃO Ligue 16805 Posição 157

optimus clix Ligue 16106 Posição 188